ANO V
N. 959
SEXTA-FEIRA
13 DE FEVEREIRO DE 1953

TRIBUNA DA IMPRENSA

UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA



Serão soltos sómente na quarta-feira de Cinzas os foliões detidos no Carnaval

VENCEDOR O IATE BRASILEIRO "CAYRU"

GRANDE CAMPANHA NACIONAL DE SOLIDARIEDADE COM O NORDESTE

Brasileiro: onde esta teu coracao?

A SÊCA há três anos rói as terras de uma vasta região do Nordeste. Milhares de pessoas perdem tudo o que têm e não vêem, no seu caminho, senão abandono e solidão.

Um gesto de amor povoará a solidão daqueles bravos, que em silêncio resistem à desgraça, mas sofrem ainda mais pela nossa indiferença.

Hoje, quando tanta coisa boa e útil falta ao povo que vive no Rio, pode êle avaliar muito bem o que significa a falta de tudo. A sua dificuldade ensina a compreender as privações do homem do sertão.

A caridade oficializada, sob a forma de contribuições obrigatórias, de impostos e taxas, não nos desobriga nem nos impede de praticar atos de solidariedade como êste de mandar às vítimas da sêca, como se fôsse um abraço de amigo, feijão, roupa, remédio.

A TRIBUNA DA IMPRENSA organizará, com a ajuda dos cidadãos que sejam capazes de compreender a necessidade dêsse movimento, a FROTA DA AMIZADE, para levar o apoio concreto dos brasileiros do Sul aos seus irmãos do Nordeste.

Hoje anuncia a campanha que, passados os dias de Carnaval, será desencadeada com intensidade. Damos hoje alguns pormenores da organização e funcionamento da campanha



Essas crianças foram fotografadas na estação Pedro II, da Central do Brasil. Vinham da Paraíba, num lote de retirantes, a caminho de São Paulo. A fisionomia desses pobres meninos é um documento, patético do drama que atinge tantos brasileiros ante a indiferença quase criminosa da maioria. E' para salvá-los que êste jornal apela para o povo carioca, para que colabore numa grande campanha de salvação



O SUL VAI SOCORRER OS FLAGELADOS

Planejamento do movimento a ser lançado logo após o Carnaval

PUBLICIDADE TRANSPORTE E COORDENAÇÃO

A CAMPANHA de auxílio aos flagelados do Nordeste, lançada pela TRIBUNA DA IMPRENSA, e que visa levar às regiões assoladas pela sêca a solidariedade concreta dos que vivem no Sul, principalmente na capital do país, está sendo estruturada. Logo depois do Carnaval, as bases do movimento serão divulgadas, e todos convidados a participar dêle, inclusive os estrangeiros e as crianças — a cooperação geral é indispensável.

Podemos adiantar hoje aos leitores alguns detalhes da organização da campanha: os grupos sociais ou profissionais, por exemplo, ficarão entregues a elementos responsáveis, que escolherão os respectivos auxiliares; a direção atuará apenas no sentido orientador e técnico, compreendendo três serviços principais:
— publicidade e relações públicas;
— transporte;
— coordenação dos diversos setores.

Amanhã divulgaremos novas informações sôbre a campanha de auxílio aos flagelados do Nordeste.

CLEOFAS VAI OBSERVAR

O PRESIDENTE da República incumbiu o sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, de observar os efeitos da sêca que assola o Nordeste. O sr. Cleofas viajou, ontem, para Recife, e na quarta-feira próxima, prosseguirá viagem, visitando a Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí.

FALTOU DINHEIRO PARA O ABONO

DECLARAÇÕES DO SUPERINTENDENTE DO PORTO

A PROPÓSITO do movimento grevista iniciado pelos condutores de locomotivas do Cais do Pôrto, com inteiro apoio dos outros servidores daquela autarquia, os quais pretendem receber, logo, abono e salário-família, ouvimos o sr. Ismael Coelho de Souza, administrador do Pôrto do Rio de Janeiro, que nos declarou:

"O abono referente ao mês de janeiro não foi pago, porque a renda do Pôrto não foi suficiente para isto fazer. Deu-se, assim, cumprimento ao despacho dado pelo sr. Ministro da Viação em ofício que lhe dirigiu a Superintendência em 23-12-1952, depois de ouvido o sr. Presidente da República. O despacho mandava que se fizesse o pagamento do abono quando o Pôrto tivesse renda para isto".

Porque estão faltando filmes nos cinemas

A CRISE que ameaça os cinemas de paralisação, com a falta de filmes importados, preocupa sèriamente os exibidores. Procurando contornar a situação, apresentaram à CEXIM uma proposta, segundo a qual seria possível dispensar o câmbio em dólares para a importação de filmes.

A situação difícil que os distribuidores atravessam poderia ter sido prevista, já que no acôrdo proposto pelo sr. Eric Johnson e aceito pelo govêrno, ficou estabelecido que a importação de filmes seria limitada aos negativos, a partir de 1.º de janeiro dêste ano, ficando os laboratórios nacionais encarregados da cópia. Êsse prazo foi dilatado para 1.º de junho, a fim de se comprovar a qualidade da cópia nacional. — (Leia reportagem na página 9).



ESTAS PREFEREM "SE EU ERREI"

800 MELODIAS, ÊSTE ANO

Excesso de músicas para o Carnaval

As melodias mais executadas nos bailes pré-carnavalescos — Abastardamento da música popular brasileira — A licenciosidade de hoje se adapta às melodias de ontem — Melhores orquestrações — Aldo Cabral fora do carnaval por lhe faltar dinheiro — Impressões de compositores de renome

(TEXTO NA 6.ª PAG.)

★ Em 20 pessoas, 18 preferem "Se eu errei".
★ Nas lojas de discos, o que se vende mais: "Se eu errei".
★ E' fácil de cantar, bonito e melancólico.
★ "Pescador" e "Cachaça", são também preferidas.

Menores extraviados no Carnaval

Irão para o Silogeu

(TEXTO NA 8.ª PAG.)

Permitida a iluminação no Carnaval

O CONSELHO Nacional de Águas e Energia Elétrica resolveu, ontem, permitir iluminação festiva de ruas, edifícios e outros locais, nos dias de carnaval, depois das 20 horas. Motivou a resolução do CNEE o fato de poder atender a Light às necessidades exigidas pela iluminação aumentada, em face de permanecerem paralisados o comércio e a indústria, nos dias 15, 16 e 17.

As últimas chuvas fizeram com que subisse de 54 metros cúbicos a vasão do rio Paraíba. A descarga, ontem, era de 422 metros cúbicos por segundo. Em conseqüência, tanto a ciclagem como a tensão da corrente fornecida ao Distrito Federal permaneceram normais nas 24 horas de ontem.

BIKINIS E TOGAS

O "BAILE da Balança", que reune o pessoal da Justiça e foi realizado ontem no Automóvel Clube, deixou os corredores do Fôro quase completamente vazios.

Tivemos oportunidade de ver, durante as cinco horas que durou o baile, juizes, promotores, defensores públicos, funcionárias da Justiça, advogados, etc., em pleno Carnaval.

O número de bikinis foi grande, apesar de ter sido amplamente anunciada a sua proibição: notou-se, também, que as mulheres preferiam as máscaras inteiras.

O consumo de bebidas alcoólicas (cerveja, uísque e cuba-libre) foi excepcional.



Carro-chefe dos "Democráticos"

Pesada e de mau gosto a decoração

Focas, atletas, coretos e bolas, enfeiam a cidade — O Departamento de Turismo da Prefeitura em crise de imaginação para decorar o Rio

À BASE de bolas, bulbos, globos e ovos, a decoração que a Comissão de Turismo da Prefeitura preparou para o Carnaval é o que se pode chamar, com propriedade, de "espanta-turista".

A MARIPOSA

A respeitabilidade do Senado Federal, por exemplo, foi bruscamente quebrada quando a Comissão enfiou um globo terrestre no Obelisco. O resultado foi algo semelhante a uma laranja espetada num estilete, lembrando remotamente alguns motivos do pintor Hieronimus Boech.

E sôbre o globo terrestre espetado no Obelisco foi colocada uma mariposa de papelão.

OS OVOS

Na praça Floriano foi montada uma armação para "montanha russa" no mais puro estilo Parque Shangai. A Comissão batizou-a de "jardim clássico". E, em tôrno da estátua do consolidador da República, que observa estarrecido o espetáculo, foram espalhadas esquisitas formações ovais que o povo já começa a chamar de "ovos de Carnaval".

OS CORETOS

Esse purgatório de papelão colorido desce a av. Rio Branco e entra pela Presidente Vargas. No meio desta última a Comissão instalou coretos circulares onde a gente que não quer andar poderá espiar, dois metros acima do nível do mar, os que preferirem passear.

Entre os coretos, uma foca muito de acôrdo com o nosso clima tropical, equilibra uma bola no focinho, diante dos olhares espantados e do riso de um halterofilista de feia catadura.

A FEIJOADA

Em vez de embelezar a cidade para o Carnaval com um harmonioso equilíbrio de côres e com estruturas que dessem uma impressão de leveza, a Comissão de Turismo e Certames desfigurou-a, montando uma decoração pesada e do pior gôsto.

Aranha Ministro Depois do Carnaval

Estillac disse que reage a qualquer golpe — Ligações entre o ex-ministro e Vargas — Posição de Jango — Reforma ministerial

APESAR de haver informado à imprensa que não trataria de política nacional com o sr. Getúlio Vargas, o sr. Osvaldo Aranha, em verdade, tratou muito do assunto. Os seus amigos estão informados de que o sr. Aranha dissera ao sr. Vargas que aceitaria o Ministério da Fazenda desde que soubesse, prèviamente, quais os novos ministros que iriam compor o ministério. Considera êle que, por maior soma de independência que tenha um ministro, está êle executando uma obra de conjunto que não pode prescindir da colaboração dos colegas. Assim, se não houver uma real aproximação entre os membros do govêrno, todos fracassarão.

DEPOIS DO CARNAVAL

Os íntimos do sr. Oswaldo Aranha estão absolutamente certos de que êle estará no Ministério logo depois do Carnaval. Isto quer dizer que também acreditam que a reforma ministerial será feita nessa mesma oportunidade.

Os elementos políticos que advogam a reforma ministerial imediata estão certos de que já conseguiram convencer o sr. Vargas de que a reforma administrativa não pode ser aprovada antes do fim do ano, e que, portanto, a do ministério terá que ser feita imediatamente.

A posição do sr. João (Jango) Goulart, segundo tôdas as indicações, é a seguinte: pretendeu êle retirar-se para o Rio Grande do Sul em vista da permanência de uma situação com a qual não concordava e que é de absoluto desprestígio para o govêrno. O sr. Vargas o convenceu, porém, a esperar até depois do Carnaval, quando recomporia a situação e o Ministério. O sr. Jango está esperando, que o prazo é curto.

ARANHA DE RESERVA

Há informações, dadas como precisas, de que o sr. Oswaldo Aranha estaria sendo aconselhado a não aceitar nenhum pôsto no govêrno, para conservar-se na reserva como um homem a ser chamado em qualquer eventualidade. Esta eventualidade poderia aparecer mesmo antes do mês de sucessão presidencial marcada pela Constituição.

ÀS últimas horas da tarde de ontem, precisamente quando desabava sôbre a cidade forte temporal, o avião da FAB, AT-7-1515, sofreu um acidente ao aterrar no aeroporto Santos Dumont. O "Beechcraft" da nossa Fôrça Aérea dirigia-se a S. Paulo com três passageiros, quando o seu pilôto, 1.º tenente av. Claudy Pereira da Costa, diante do mau tempo, decidiu regressar ao Rio. Deslizando na pista, o aparelho caiu no mar, junto ao cais, ficando com a sua parte dianteira mergulhada, conforme mostra o clichê acima. O pôsto médico de emergência e o Serviço de Salvamento do Calabouço foram ràpidamente mobilizados e entraram em ação com o auxílio de pescadores que se encontravam nas proximidades. Felizmente, todos os ocupantes do AT-7-1515 saíram ilesos, e são, além do pilôto já citado, a espôsa do major médico Alípio Pernet Filho, o major Josino Joaquim dos Santos e o aluno da Escola de Especialistas da Aeronáutica Evanildo Magalhães de Carvalho

Cachaça não é água mas é plágio...

(TEXTO NA 6.ª PAGINA)

Tabelamento do Mercado

A COFAP pediu mais detalhes

Não foi aceita a proposta para o tabelamento imediato, feita pelo secretário de Agricultura

(TEXTO NA 8.ª PAG.)

PRISÃO DE FOLIÕES NO CARNAVAL

O DELEGADO Belens Porto, de Costumes e Diversões, anunciou que êste ano vai haver o bloco dos foliões que, prêsos durante o Carnaval, permanecem detidos até quarta-feira de cinzas. São então postos em liberdade e, ainda fantasiados, regressam a seus domicílios, sob a curiosidade popular.

AÇÃO PREVENTIVA

A mesma autoridade informou que estava exercendo uma ação preventiva, detendo os "punguistas", vigaristas e assaltantes mais conhecidos.

A medida, como sempre acontece, provocou alguns protestos, tendo opinado contràriamente, entre outros, o advogado Evandro Lins, que a considera ilegal.

Não obstante, as prisões estão sendo feitas, e o carioca terá um Carnaval mais tranquilo.

AMEAÇADO O "VENDAVAL"

NA ALTURA da praia da Gávea emparelharam os iates "Vendaval", "White Mist" e "Juana". Sopram ventos fracos, desfavoráveis ao "Vendaval", cuja vantagem, no momento, é mínima.

O iate "Cayru", brasileiro, é o vencedor da prova Buenos Aires-Rio. Encontra-se a 16 milhas dos primeiros colocados. O seu "handicap" garantir-lhe-á a vitória.

INFORMA A MARINHA

Informações fornecidas pelo Ministério da Marinha dão conta de que, às 10 horas da manhã, os iates que constituem o grupo avançado encontravam-se a oito milhas da linha de chegada, enfrentando uma tremenda calmaria na altura da Ilha das Tijucas.

E' a seguinte a colocação dos barcos dêsse grupo: 1.º Vendaval; — 2.º White Mist; — 3.º Juana; — 4.º Maracaibo e 5.º Cayru II.

Os demais barcos concorrentes encontram-se mais ou menos agrupados, na altura da Ilha de São Sebastião e mantêm a seguinte posição: Fjord IV; Mistral; Angelique; Simbad; Fortune e Santa Rosa.

Prezado leitor

"TRIBUNA DA IMPRENSA" NO NORDESTE

TRIBUNA DA IMPRENSA vai informar seus leitores, com absoluta fidelidade, de tudo quanto ocorre, no momento, no Nordeste.

Seguirá amanhã para lá o jornalista Murilo Melo Filho, da redação dêste jornal, que enviará diretamente da região reportagens sôbre a situação de miséria em que se debatem os nordestinos, na área da sêca.

Já na próxima quarta-feira, esperamos publicar as primeiras informações transmitidas pelo nosso enviado especial. Elas servirão de base à campanha que vamos fazer, em favor dos nossos irmãos desamparados do Nordeste.

O REDATOR DE PLANTÃO

TEATRO

Dramaturgos brasileiros, o concurso de S. Paulo!

ESTAMOS hoje a 13 de fevereiro, dramaturgos do Brasil! Os senhores têm ainda alguns dias para concorrer ao prêmio do IV Centenário da Cidade de S. Paulo, mas êste prêmio vale a pena. A prova disso é que o escritório que recebe as peças concorrentes já está com muito mais de cem registradas...

Como concorrer, se já esqueceram?

Mandar logo, porque o PRAZO TERMINA NO DIA 21, AS 18 HORAS. E às vêzes a correspondência para S. Paulo atrasa...

Mandar ao Escritório de Julgamento dos prêmios, rua 24 de Maio, 208, 8.º andar, S. Paulo.

A peça deve ser em TRÊS vias dactilografadas, espaço duplo, formato ofício, sob pseudônimo. Junto, deve ir um envelope lacrado com certidão de nascimento ou outra prova de que o autor é brasileiro, nome por extenso, endereço completo, título do trabalho e pseudônimo utilizado. Só na parte externa do envelope é que deve ser escrito o pseudônimo.

O primeiro prêmio é de Cr$ 100.000,00. E a peça pode ser representada às custas do govêrno de S. Paulo, que terá o teatro, o elenco e os meios de apresentação que desejar... Coisa muito tentadora para qualquer dramaturgo, não?

O segundo prêmio é de Cr$ 60.000,00. Uma quantia que, só por ela, vale a pena concorrer, não acham?

Os juizes — não sei o nome de todos três — mas são pessoas de experiência e responsabilidade.

Além disso, sei que vários grupos teatrais estão à cata de boas peças brasileiras. Imagino que êstes grupos vão buscar, também, apresentações novas dentro das que vão concorrer ao prêmio.

O julgamento, segundo o edital, deverá ser feito no dia 28 de maio de 1953.

CLAUDE VINCENT

ÊXITO DE "FLAGRANTES DO RIO N.º 2" — Segunda-feira passada, por causa do Carnaval no fim da semana, Silveira Sampaio resolveu dar espetáculo no Teatro de Bolso. O teatro, sem anúncio prévio de espetáculo, teve lotada bem mais da metade. E no sábado e domingo anteriores, era preciso colocar cadeiras extras, para atender à enchente de público.

— "E' a peça que mais tem feito bilheteria!" — diz Silveira Sampaio, contente.

O fato é que "Flagrantes N.º 2" faz rir, e muito. "Os Cigarras", "Triângulo Equilateral" e "Mascarade" são três números, inteiramente diversos, aliás, construídos com muito espírito. E a interpretação está à altura.

Katherine Hepburn em "A Milionária", que será uma das apresentações de Eva e seus artistas durante a temporada de 1953. "A Milionária" fêz grande sucesso na Inglaterra e na América do Norte

HOJE, CASAMENTO DA SOBRINHA DE DULCINA — Hoje, em São Paulo, efetuar-se-á o casamento de Sônia de Morais, sobrinha de Dulcina de Morais, com Dary Reis, o jovem ator que faz parte do elenco Dulcina-Odilon. Dia 13, sexta-feira, dia de sorte...

TEATRO NA RUA — Durante o Carnaval, os espetáculos param. O Copacabana, o Bolso, o Jardel, o Serrador, o Carlos Gomes estarão fechados. Mas, logo depois, abrirão as portas, para que o público possa assistir "Mulher sem Alma", "Flagrantes do Rio N.º 2", "Eu sou tarada", "Deixe o velho trabalhar!" e "Bom cabrito não berra". Por enquanto, porém, o teatro do Rio de Janeiro será apresentado na rua. Os atores? O povo carioca! Os espectadores? O povo carioca (e também umas "estrelas" de Hollywood e bastante turistas). Os "metteurs-en-scène?" O povo carioca...

Ver, ouvir e contar

FESTA SEM VÉSPERA

Por LUIS JARDIM

DE tôdas as festas a única que entre nós não tem véspera é a do Carnaval. Aliás, se não se levam em conta pequenos detalhes característicos da festa de Momo — a fantasia e o lança-perfume, por exemplo — o Carnaval no Brasil é mais ou menos uma festa permanente.

Durante o ano inteiro, até mesmo na Semana Santa, muita gente usa máscara. Joga-se confete de janeiro a dezembro em cima de poderosos de todos os feitios. E mesmo a fantasia pode ser excluída do exemplo acima citado, porque há quem a rasgue fora do Carnaval.

De tal modo se impõem o gôsto e os atributos carnavalescos, que dêles nenhuma outra festa pode prescindir.



SÓ conheci uma única pessoa que resolveu decretar, para proveito próprio e da sociedade que ela mesma fundou, uma data certa para a véspera do Carnaval. Chamava-se Pantaleão Prêto, porque havia um Pantaleão branco, e a data era a têrça-feira da semana anterior à do Carnaval.

Pantaleão fundou o clube "Leão do Norte", logo em seguida elevado à categoria de sociedade civil de finalidade recreativa e social. Dos seus estatutos constava o seguinte artigo que se pode chamar leonino: "Todo sócio se obriga a admitir a têrça-feira da semana anterior à do Carnaval como sendo a véspera desta Grande Festa Popular, dia a partir do qual, até a madrugada de têrça-feira seguinte (a grande), todos brincam sem cessar. Salvo no caso de impedimento justificado, e, assim sendo, revogam-se as disposições em contrário".

Pantaleão fazia os ensaios do "Leão do Norte" na noite da têrça-feira pequena, mas com os trajes de u mseu antigo clube chamado "Parafuso". Na quarta os ensaios eram públicos, mas então tôdas as figuras do clube ostentavam a vestimenta do "Clube das Almas", também criado pelo grande Pantaleão.

OS ensaios, daí em diante sempre públicos, se enriqueciam com marchas "aux flambaux", desfiles a caráter, até o sábado de Carnaval, quando, em conjunto geral, saía o Zé Pereira, também nome da música que era por assim dizer o hino oficial da grande festa.

As dez horas do domingo de Carnaval reuniam-se todos os sócios do "Leão do Norte" para uma sessão solene e Pantaleão Prêto perorava:

"Senhores dêste clube: A partir da véspera do Carnaval, que foi desde têrça-feira passada, o que fizemos foi só sabatina, foi dar lição de Carnaval. Agora, não, a responsabilidade é grande. Vamos às ruas, mas cada qual já fantasiado. Sim, porque uma coisa é a véspera e outra é o dia. Clube de Carnaval, dirigido por mim, não cai na asneira de fazer como o grêmio teatral de seu Bio, que, sem criar véspera e por falta de ensaio e sabatina, acabou naquela droga que foi a peça chamada "Os Deserdados". Comigo, não, coração! e não é para rimar, é de verdade. Logo, se até agora trabalhamos como irmãos, todos para o mesmo fim, eu digo o seguinte, e prestem atenção: véspera é preparativo; véspera é uma espécie de ontem; véspera, mal comparando, é a engorda do peru. Já o dia de festa, não, êsse é uma espécie de hoje, quando se come o bicho. Silêncio! A véspera de Carnaval já passou, logo vamos trabalhar, e sinceramente".

DEPOIS das palmas, saía o clube pelas ruas da minha terra, mas saía com uma grandeza e perfeição que até hoje merecem as minhas palmas e a minha saudade.

CINEMA

O QUARTO MANDAMENTO

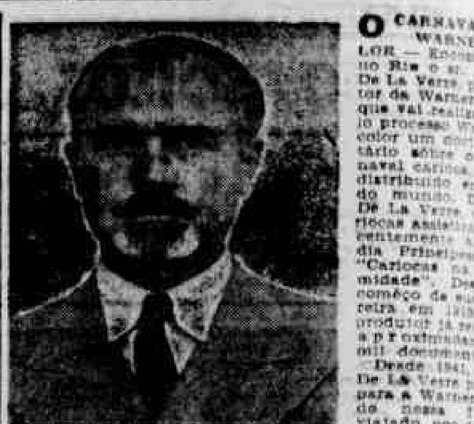
MITCHELL Leisen tem em sua longa fôlha de serviços nos estúdios da Paramount pelo menos uma obra importante — "A Sombra Que Passa" (Death takes a holliday), também lembrada como um dos trabalhos inesquecíveis de Fredric March. Não conhecemos "Midnight", que dizem uma excelente comédia, mas lembramo-nos de outras fitas agradáveis, como "Levanta-te, meu amor", assinadas por Leisen. O certo é que de tempos para cá êle só chega a resultados apreciáveis quando tem em mãos uma história cenarizada por gente de valor como Charles Brackett e Billy Wilder.

O argumento de "O Quarto Mandamento" (The Mating Season) foi extraído de uma peça teatral por Brackett (também o produtor), Walter Reisch e Richard Breen. Recebendo êsse argumento movimentado e despido de vícios teatrais, Leisen trabalhou-o com capricho, reabilitando-se parcialmente de coisas como "Nem tudo é ilusão" e "A mulher que não sabia amar". E' verdade que nem tôdas as possibilidades da história foram exploradas e que a cena final é falsa. Mas o tratamento é vivo e o esfôrço da direção é nítido no comportamento harmônico do elenco.

Entre os atores, quem mais reflete o contrôle de Leisen é John Lund (o galã), cuja presença lamentamos, mas que não chega a prejudicar o filme. Por outro lado, é pena que a boa interpretação de Miriam Hopkins tenha sido conduzida por rumos teatrais. Gene Tierney, bonita como nunca, está num papel que lhe assenta como uma luva. Jan Sterling (Maggie) foi inexplicàvelmente colocada numa "ponta" inexpressiva. Mas a dona do filme é Thelma Ritter, como a proprietária de um barzinho especializado em "hamburgers", deslocada no meio refinado da nora — filha de diplomata — a quem serve como cozinheira para salvar do fracasso o casamento apressado do filho. Thelma Ritter tem se destacado em pequenas partes — como a camareira de Bette Davis em "A Malvada" — e é a espinha dorsal dessa comédia que quando a tem em cena é sempre mais humana e inteligente. — ELY AZEREDO.

"SÓ OS COVARDES SE RENDEM" — Um episódio verídico da Guerra da Coréia serve de enrêdo para essa produção da Warner Bros. (no original "Retreat, Hell") dirigida por Joseph H. Lewis. A frente do elenco estão Frank Lovejoy, Richard Carlson, Rusty Tamblyn e Anita Louise. Segunda-feira, nos cinemas São Luiz, Odeon, Roxy e América.

"EDUARDO VII", película histórica da Oyapoc, expõe a série de acontecimentos que culminaram com a realização da Entente Cordiale entre a França e a Inglaterra em 1903, para pôr têrmo ao imperialismo germânico. Com Victor Francen e Gaby Morlay. Dia 2 de março, em um circuito de cinemas.



O CARNAVAL EM WARNERCOLOR — Encontra-se no Rio o sr. André De La Varre, produtor da Warner Bros., que vai realizar pelo processo Warnercolor um documentário sôbre o Carnaval carioca, a ser distribuído em todo o mundo. De sr. De La Varre, os cariocas assistiram recentemente à película Principesa "Cariocas na Intimidade". Desde o começo de sua carreira em 1919, êsse produtor já realizou aproximadamente mil documentários. Desde 1941, o sr. De La Varre produz para a Warner, tendo nessa função viajado por todo o mundo. Seus filmes são editados em vários idiomas, e êle também realiza palestras sôbre os países que visita, ilustrando-as com "slides" coloridos.

"VIDA CARIOCA N.º 12" — Como complemento do filme "Tarde Demais", o cinema Rivoli está apresentando um documentário do cinegrafista I. Rozemberg, intitulado "Vida Carioca N.º 12".

"ENCARCERADAS" — Produção da Internacional Cinematográfica sôbre a vida em uma prisão de mulheres. Sob a direção de Miguel M. Delgado, foram reunidas Miroslava, Sarita Montiel e outras conhecidas figuras do cinema mexicano. Distribuída pela Columbia Pictures, "Encarceradas" estará em exibição a partir de segunda-feira nos cinemas Presidente, Palácio, Leme, Paratodos, Mauá, Fluminense, S. Pedro e Ipiranto.

"NO LIMIAR DO CRIME" (Crime Schol) é uma película sôbre a delinqüência juvenil dirigida por Lewis Seiler. Humphrey Bogart, Gale Page e os "Anjos de Cara Suja" (remanescentes do clássico filme de Michael Curtiz), são os principais figuras do "cast". A Warner Bros. lançará "No Limiar do Crime" segunda-feira nos cinemas Vitória, Miramar, Botafogo, Santa Alice, Coliseu e Icaraí (Niterói).

Tribuna de Petrópolis

RECESSO PARLAMENTAR — A Assembléia só voltará a se reunir no dia 23, não realizando sessões a partir de hoje. No dia 25 interromperá seus trabalhos, porque finda nessa data o período de convocação extraordinária, voltando a funcionar no dia 9 de março, para quando é programada a primeira reunião preparatória para verificação de número e a fim de serem entabulados entendimentos no sentido da composição da nova Mesa, escolha que se apresenta como suscetível de estabelecer debate, tal o número de candidatos, propostos uns e autolançados outros.

Preços reduzidos de material escolar

COM a proximidade do período letivo, a Cooperativa Cultural e Distribuidora de Material Escolar lembra aos escolares que vende a seus associados material escolar com pequena margem de lucro, que reverte em benefício dos próprios sócios.

A Cooperativa funciona em loja localizada no andar térreo do Ministério da Educação, onde serão dadas tôdas as informações aos interessados.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 2.º andar — Tel 42-9908

Tribuna de S. Paulo

Interligação elétrica entre Rio e S. Paulo

O GOVERNADOR Garcez, falando sôbre o problema de energia elétrica, informou que dirigiu um telegrama ao presidente da República expondo a necessidade de que enquanto perdurar a crise se mantenha a interligação do sistema de energia elétrica, entre o Rio e S. Paulo.

Acrescentou o governador que essa é uma medida de emergência, que não deverá afetar de maneira pronunciada o abastecimento do Rio, de vez que, no Distrito Federal, o maior consumo se dá à noite, para fins de iluminação pública, enquanto em S. Paulo o maior consumo se verifica durante o dia pela indústria.

O veterano morreu do coração

ACOMETIDO de um ataque cardíaco faleceu, ontem, no Pacaembu, onde estava alojado, o massagista da seleção Veteranos da Argentina que participava do 1.º Campeonato Sul-Americano de Veteranos.

O corpo de Manoel Sala seguirá amanhã para Buenos Aires.

Querem melhoria nos serviços postais

RESOLVEU a Federação do Comércio de S. Paulo, por proposta do presidente Luís Roberto Vidigal, rearticular o movimento das classes produtoras paulistas no sentido de obter melhorias nos serviços postais-telegráficos de S. Paulo, em vista de suas falhas estarem prejudicando grandemente a indústria, o comércio e o próprio povo.

"Dia da Indústria"

NA reunião de ontem da Federação das Indústrias, foi comunicado pela presidência que o governador Lucas Garcez instituiu o dia 18 de fevereiro, data do nascimento de Roberto Simonsen, o Dia da Indústria.

Novo decreto sôbre as tabelas únicas

Liberadas as melhorias de salário — Conveniência ou não de permanência no serviço público — 800 funcionários afetados

O PRESIDENTE da República assinou decreto dispondo sôbre as Tabelas Únicas de extranumerário-mensalista dos diversos ministérios e dos órgãos subordinados à presidência da República.

Na exposição de motivos do diretor do DASP, êste manifestava a necessidade de liberar as melhorias de salário, até agora suspensas em face dos trabalhos de revisão, a fim de atender à expectativa dos servidores que não têm situação ligada às irregularidades havidas.

DISPENSA DOS INCAPAZES

Revoga o decreto inúmeros atos anteriores, devendo ser determinado aos ministérios e órgãos subordinados à presidência que examinem a situação dos servidores estranhos ao serviço público na data de admissão ou inclusão nas Tabelas Únicas. Será apurada a conveniência ou não de sua permanência no serviço público. Os de atuação insatisfatória serão dispensados.

MELHORIA DE SALARIOS

Foram restabelecidas as melhorias de salário, sendo mantidas as normas que condicionam o preenchimento de vagas de referência inicial ou única à prévia autorização do presidente da República. Deverá ser amplamente justificada a necessidade de admissão, a fim de se restringirem as despesas de pessoal.

O decreto confirmou a regra, segundo a qual as funções de mensalistas devem ser preenchidas por habilitação ou prova, podendo as vagas ser supridas em caráter provisório. Os processos que se encontram no DASP, relacionados com os trabalhos de revisão, serão encaminhados aos órgãos de Pessoal dos ministérios.

SUPERADO O REEXAME

Com o novo decreto, superou-se a fase da revisão que consistiria no reexame da estrutura e dos níveis de salário das diversas séries funcionais. Na parte permanente das Tabelas, mantêm-se as séries funcionais que nelas foram classificadas por fôrça dos decretos da primeira fase da revisão. Serão, assim, evitadas dificuldades aos serviços.

800 FUNCIONARIOS

Regulamentaram-se as melhorias de salário e o acesso de escreventes-dactilógrafos a auxiliar administrativo e de auxiliares-comerciais a assistente-comercial, revogando-se as normas que anteriormente disciplinavam o assunto.

A exposição de motivos foi acompanhada da relação de perto de 800 funcionários, dos diversos ministérios e órgãos subordinados à presidência da República, afetados pela nova legislação.

— PUBLICIDADE —

Cia. Electro-Quimica Pan Americana

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Cia. Electro-Quimica Pan Americana, à Avenida Graça Aranha, n.º 326, 7.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1953.

LUCIANO FERRINI, Diretor Gerente
ALBERTO TORRES FILHO, Diretor Tesoureiro.

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio

Compra e Venda de Apólices

MOEDAS para COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

— Membro d- I. A. T. A. —

AVENIDA RIO BRANCO, 49 - Loja — FONE: 23-8074

Caixa Postal 1741
End. Tel. "Monero"
Rio de Janeiro - Brasil

Reserva e Venda de passagens:
— AEREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS

RESERVA DE HOTEIS

EXCURSÕES

Documentação de viagem
Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros

Casa Oliveira Leite

Louças, cristais e utensílios para cozinha

Importação e Exportação

Matriz:
PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 23

— PUBLICIDADE —

RKO Radio Filmes S. A.

Ficam à disposição dos srs. Acionistas, na sede social da RKO Rádio Filmes, S. A., à avenida Rio Branco n.º 311, 12.º andar, nesta capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1953.

Pela Diretoria,
Ned E. Seckler,
Diretor-Presidente

Nomeação de guardas-civis

DAS 500 vagas para a função de guarda-civil auxiliar, 300 serão preenchidas pelos candidatos classificados no último concurso, realizado pelo DASP, e até agora não nomeados, foi o que decidiu o chefe de Polícia.

Os duzentos lugares restantes serão preenchidos mediante provas de seleção entre os 1.000 candidatos que já se apresentaram, e serão de dois tipos: prova intelectual, rudimentar, e de idoneidade.

ANIVERSÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO DE LA RORQUE

FEZ dois anos ontem a administração do sr. Henrique de La Roque Almeida na presidência do Instituto dos Comerciários. O funcionalismo do IAPC, da Administração Central e das Delegacias dos Estados do Rio e Distrito Federal, compareceu a seu gabinete para homenageá-lo. Nesta ocasião falou o dr. Hélio Monteiro de Toledo Sales, agradecendo o homenageado.

— PUBLICIDADE —

França Filmes do Brasil, S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da França Filmes do Brasil, S. A., à Rua Santa Luzia n.º 799, 15.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1953.

Pela Diretoria,
L. OPPENHEIMER,
Diretor Gerente

Mercado de automoveis

TRIBUNA da IMPRENSA
O melhor veiculo para compra ou venda de automoveis.
• Curiosidades •
Uma secção especializada publicada todos os sábados. • Informações

Quase dobrada a arrecadação do Imposto Sôbre a Renda

Cr$ 9 biliões a mais, no último biênio — Severidade no combate aos sonegadores — Taxação até 50% da renda líquida — Declarações do diretor do Impôsto de Renda

O DIRETOR do Imposto de Renda, sr. César Prieto, declarou que os resultados da adoção de métodos modernos de trabalho, na Divisão do Imposto de Renda, permitiram que a arrecadação subisse de Cr$ 9 biliões e 300 mil, no biênio 1949-50, para Cr$ 18 milhões, no biênio 1951-52.

A DIFERENÇA

A diferença para mais foi superior a Cr$ 9 biliões, quase 100%. Sem a inclusão de Cr$ 1 bilião e 500 milhões, cobrados como adicional, no exercício passado, para aplicação, pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, no reaparelhamento de estradas de ferro e portos, construção de hidroelétricas, armazéns gerais e silos e financiamento a atividades agrícolas e pastoris.

O aperfeiçoamento dos serviços permitiu maior harmonia entre agentes fiscais e público e mais eficiente combate aos sonegadores. A êste propósito, disse o sr. Prieto:

— "A nossa missão é cobrar impostos realmente devidos à Fazenda Nacional, alertando os contribuintes menos esclarecidos que se encontrarem em situação irregular, no sentido de promoverem, de imediato, a retificação de suas declarações de rendimentos. Todavia, não transigimos nem toleramos o sonegador, seja êle quem for, que vive da exploração popular e ainda lesa a Fazenda Nacional, prejudicando o progresso material e moral do país".

ATÉ' 50%

Acrescentou que, enquanto a pessoa de remuneração reduzida não está obrigada ao pagamento do tributo e a de condição mediana paga pouco, o contribuinte afortunado está sujeito a uma incidência elevada, que vai até 50% de sua renda líquida.

Crê estar sendo cumprida a política financeira de aumentar a arrecadação sem elevar as taxas, através do aperfeiçoamento dos órgãos arrecadadores e a intensificação da fiscalização.

Centro dos Excursionistas

AMANHÃ, o Clube dos Excursionistas fará realizar uma excursão de acampamento na Ilha Cataguases, dirigida por Célio Rodrigues Maio e Walter Quintas, que se prolongará até o dia 17.

Domingo, dirigida por Antônio Frederico Benirschke, partirá um outro grupo, com destino a Itatiaia, com excursão de montanha escalando as Agulhas Negras e as Prateleiras.

Tribuna de Niteroi

POÇO MILIONARIO — Foi perfurado na rua Mário Viana, bairro de Santa Rosa, onde está situado o Grupo Escolar Guilherme Briggs. Com 60 metros de profundidade, apresenta vazão de 1.200.000 litros d'água por dia. Submetida a exame de laboratório, foi a água considerada de boa qualidade, razão por que já estão em andamento as obras de ligação com a rêde distribuidora daquela zona, densamente habitada. Esse refôrço vem suprir boa parte de um dos bairros niteroienses de maior consumo, e que talvez poderá agora bastar-se a si mesmo, deixando a antiga massa d'água consumida para o abastecimento de locais em nada favorecidos.

NÃO HAVERÁ EXPEDIENTE nas repartições públicas fluminenses, segunda e terça-feira de Carnaval.

FUNERAIS DE CORINA HALFELD — Através de mensagem enviada ao Legislativo, o Govêrno propôs a abertura do crédito especial de Cr$ 6.972,00, para atender ao pagamento das despesas realizadas com os funerais da professora Corina Halfeld, recentemente falecida em Niterói.

FISCALIZAÇÃO DE COMESTIVEIS — Os comandos sanitários de Niterói, durante esta semana, autuaram vários estabelecimentos comerciais, por infrações diversas do Regulamento de Saúde.

Dr. Nelson Senise
Reumatismo — Clinica Médica
Telefones: 46-2252 — 26-3680
— PUBLICIDADE —

"A pena de morte é uma barbaridade"

O JUIZ de Direito, aposentado, de Vitória, Espírito Santo, sr. Francisco de Menezes Pimentel, declarou a respeito da pena de morte:

— "Sou contra a pena de morte. Por causa da inexperiência e dos complexos de juizes e testemunhas, inocentes podem ser condenados. Mesmo que se comprove erro judiciário não haverá remédio, depois. Nenhum homem tem autoridade para tirar a vida de outro. A pena de morte é uma barbaridade. Matando, a Justiça torna-se mais criminosa do que os próprios criminosos que condena. O homem que mata o faz sob determinadas influências. O juiz condenaria pensada, tranquila e propositadamente. A pena de morte é um crime e um atentado ao homem."

Seleção dos projetos do monumento a Ruy

DOS 55 projetos apresentados para o monumento a Ruy Barbosa, a ser erigido na entrada da Cidade Universitária, foram selecionados pelo júri os 5 melhores, além de outros 4 para premiação. Os 5 primeiros continuarão o concurso. São êles: 1) o de Ernesto de Carvalho Mange e Hélio de Queirós Duarte; 2) o de José de Sousa Reis; 3) o de Flávio Marinho Rêgo, José Pedrosa e Antônio Bandeira; 4) o de Acácio Gil Borsoi; 5) o de Jacques Gotard e Pedro P. Guimarães.

Os do segundo grupo são: 1) o de Max Grossmann e Ivo Pugnaloni; 2) o de José Sousa Reis; 3) o de Stephan Cleobule Eleitheriade; 4) o de Raimundo Nogueira e Almir Gadelha.

Êsses projetos estão expostos na sala de exposições do Ministério da Educação.

Cabêlo branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

PARA MATHIAS O CARNAVAL ESTÁ BOM

O movimento nas lojas da av. Passos e rua Larga

— "O COMÉRCIO êste ano está muito satisfeito com o Carnaval" — declarou o proprietário da Casa Mathias. "O povo está comprando tudo. Para nós — disse o Mathias — êste Carnaval é o melhor de todos.

AS FANTASIAS MAIS VENDIDAS

"O movimento de Carnaval êste ano está muito superior ao do ano passado" — disse o sr. Leonel Viegas, gerente da Casa Cotia.

E prosseguiu:

— "As fantasias mais vendidas são as de toureiro e odalisca".

4 MILHÕES EM ESTOQUE

— "As vendas dêste ano ultrapassaram a de todos os carnavais passados" — disse o sr. Osvaldo Gonçalves Servos, chefe da Casa Turuna.

E continuou:

"Êste ano, estamos vendendo muitas fantasias para crianças. As mais procuradas são as de toureiro, tirolês e pirata".

Quando a reportagem deixava a Casa Turuna, verificou-se uma correria, pois o estabelecimento estava pegando fogo, provocado por um curto-circuito.

O fogo foi extinto com alguns baldes d'água, e não causou maiores prejuízos.

VAI FALTAR LUZ

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 14, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

REALENGO — 12 às 16 horas — Ruas Ocal, Ibitu, Uniá, Guaraci, Mirim, Iguarim, Tecobe, Ocaibi, de Govêrno, Assu, Miranda Varejão, Vila Nova, Luiza Barata, Claudino Barata, Leocadia, Limites, Silva Neto, "B", "C", Eduardo Barbosa, Imperador, General Sezefredo e Pedro Gomes.

BELFORD ROXO — Município de Nova Iguaçu — 9.30 às 15 horas — Ruas Maria Vicentina, Paraguai, Maria Amélia, Argentina, Uruguai, Firmino Leite, Lúcia, Etelvina, Rocha Carvalho, Francisco Sá, João Viena; São Sebastião, Cândido Mendonça, Felix da Costa, José da Cunha, Maria Amália, Dr. Plínio Casado, Messias de Sousa e Avenida Costa Lima.

Prof. José Martinho da Rocha

CLINICA DE CRIANÇAS

Comunica aos amigos e clientes que instalou mais um consultório à avenida Copacabana 450, fone: 57-1243. Diàriamente das 14 às 18 horas.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DÉCIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 s. 907/12 — Tel. 22-4670.

JULIO C. SANTORO
Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 7.º andar, sala 713 — Tel. 42-2633

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 226 — Tels. 42-3902 - 52-5021

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33/7 s. 615/6 Tel. 42-1404 — Das 17 às 19 hs.

DE COMO NÃO SE DEVE TER MAIS QUE UMA ESPOSA... OU NENHUMA!

DUAS MULHERES E DEMAIS

Com LEA PADOVANI, KIERON MOORE, SALLY ANN HOWES, GRIFFITH JONES

Direção MARIO CAMERINI

NACIONAL

2ª FEIRA

ART PALACIO • PAX
RIVOLI • SÃO JOSÉ

"HABEAS-CORPUS" NO CARNAVAL

O DESEMBARGADOR Mario Guimarães Fernandes Pinheiro, corregedor da Justiça do Distrito Federal, designou os juizes abaixo nomeados para o fim de, nos dias 14, 16 e 18 de fevereiro corrente, conhecerem dos pedidos urgentes de "habeas-corpus" em que figurem como coatores autoridades policiais: amanhã, sábado, dia 14 de fevereiro — dr. Pedro Bandeira Steele, juiz substituto em exercício na 7.ª Vara Criminal; segunda-feira, dia 16 de fevereiro — dr. José Monjardim Filho, juiz substituto em exercício na 15.ª Vara Criminal; quarta-feira, dia 18 de fevereiro — dr. Rubem Rodrigues Silva, juiz substituto em exercício na 23.ª Vara Criminal. Observação 1.ª — O juiz escalado deverá comparecer ao edifício do Foro Criminal (nas salas do pavimento térreo, situadas no ângulo formado pelas ruas D. Manuel e São José) e aí permanecer durante o expediente forense normal, ou seja das doze às dezesseis horas, ou enquanto for necessário ao serviço, salvo se ocupado em diligência judicial fora da sede do Juizo (Código de Organização Judiciária, artigo 122). Observação 2.ª — Nas mesmas condições, deverão comparecer o escrivão e o oficial de justiça prèviamente designado, cumprindo ao primeiro, na véspera do dia em que deve servir, munir-se das chaves das aludidas salas.

Polak & Schwarz Essencias S. A.

Ficam à disposição dos srs. acionistas, na sede social da Polak & Schwarz Essências, S. A., à rua Debret n.º 23, 4.º andar, [illegible], nesta capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1953.

[illegible] E. E. [illegible], Diretor-Presidente
Dejalme da Costa Lima, Diretor-Secretário

A SUA PROSPERIDADE ESTARÁ GARANTIDA FAZENDO SEUS SEGUROS NA

COMPANHIA "Protetora"

Sede: PORTO ALEGRE
Rio: ROSARIO, 99 - 3.º and.
Tel.: 43-8662

Tribuna Parlamentar

Culpas na sêca

JOAO DUARTE, filho

Poderíamos culpar o govêrno porque o Nordeste entra, agora, no seu terceiro ano consecutivo de sêca, fome e morte. Diabo dêste govêrno que nem ao menos dá chuva para o sertão!

A objurgatória seria merecida e justa, sem nada de oposição sistemática, porque o fenômeno desgraçado do Nordeste não é pròpriamente a sêca, a falta de chuva, o sol que mata. E' principalmente, a falta de ação governamental, a falta de continuidade desta ação.

O Nordeste, justamente por causa das sêcas, sempre foi uma região tutelada do govêrno federal. A Constituição tornou imperativa esta tutela que, entretanto, o govêrno, por crime, descaso e desinterêsse, persiste em não a fazer efetiva.

Esta sêca de três anos, em que o Nordeste está agora, mostra bem isto. No primeiro ano tôdas as fôrças nordestinas se empenharam na cruenta batalha do pagamento dos auxílios que o govêrno só dava aos pingos. Foi uma batalha dramática porque tinha fatos a comparar: negando o pagamento ao Nordeste que morria, o govêrno liberava-o para o Rio Grande do Sul, porque Getúlio é de lá, e para S. Paulo, onde Láfer se elegeu suplente de deputado.

Assim, foi o primeiro ano de sêca no Nordeste, pràticamente sem providências do govêrno.

O segundo, que foi o ano passado, trouxe a revelação dos paus-de-arara com magotes de nordestinos empilhados em velhos caminhões de carga como se fôssem sacos de algodão.

Nem aquêle desastre que se deu em Petrópolis, às portas do Palácio em que Getúlio se amenizava dos calores do Rio, conseguiu, com a dramaticidade de tantas mortes, fazer com que o govêrno agisse como devia e como a Constituição manda.

Agora, vem o terceiro ano consecutivo, começa já a grita dos nordestinos, e virão, necessàriamente, as gotinhas de providências governamentais. Depois cairá uma chuva esporádica, e acabou-se a história, o govêrno volta à sua politicagem até o ano que vem.

Como se o Nordeste pudesse ser salvo com chuva, como se o sertanejo, o homem que mais ama a sua terra, pudesse ser fixado nela pelo salário, tão periódico como a água dos seus rios, na abertura aleatória de açudes e de estradas.

O Nordeste precisa é de água condicionada para todo o ano, é de ação social permanente. E isto é o que o govêrno não dá. No dia em que fizer isso, acabou-se a sêca, porque terão sido anulados os seus efeitos.

E aqui vem, em segundo lugar, a fixação de outros responsáveis: os representantes do Nordeste. Se êles sabem que o govêrno, na sua assistência, é tão irregular como os rios sertanejos; se êles sabem que só uma ação permanente, varando ano de sol e ano de chuva, pode salvar o Nordeste, o que deviam era organizar uma campanha permanente para obrigar o govêrno a fazer o que deve.

O desespêro dos nordestinos parece que vai determinar, êste ano, uma campanha diferente. Pois vamos aproveitar a oportunidade, senhores, para organizá-la prática e permanentemente.

UM A UM

NA rápida briga, aliás a segunda, que teve ontem com Pereira da Silva, Roberto Morena deu-lhe um pontapé na canela. Depois, muito satisfeito, veio à bancada de imprensa:

— Acertei o bicho. Ele estava me devendo uma.

PREPARANDO O BOTE

QUALQUER dia dêstes vamos ter discurso do padre Ponciano, no seu magnífico estilo pneumático. Ele tem andado, como galinha na hora do ovo, rondando a tribuna. Vai, vem, chega a um microfone, vai ao outro. Qualquer dia dêstes sobe e deita verbo. Previnam-se, que a chuva vem aí.

PERDEU O EMPRÊGO

Com muita ênfase Flávio Castrioto contestou no Pinga-Fogo da Câmara que fôsse candidato a Ministro para Assuntos Econômicos, como se disse.

Pois chegou tarde. Desde o ano passado que lá não se diz outra coisa.

VETO JUSTO

O veto ao art. 13 da lei de responsabilidade de diretores de Bancos é muito justo.

O artigo vetado manda reavaliar as responsabilidades dos bancos na Superintendência da Moeda e do Crédito e levar-lhes a crédito o saldo favorável.

Trocando em miúdos: a garantia dada por qualquer banco, o ano passado, será escriturada pelo cálculo do seu valor atual. Isto quer dizer que a lei manda que se lhe credite pelo efeito da valorização das coisas, pelo aumento do custo da vida e até pela desvalorização da moeda.

Getúlio vetou, portanto, muitíssimo bem.



DIA QUENTE — A temperatura escaldante da rua se transportou para o plenário da Câmara, onde, a despeito de muita refrigeração, os ânimos traduziram a atmosfera calorenta de uma tarde de verão. São dos debates exaltados de ontem os flagrantes acima: no primeiro, três deputados do Estado do Rio assistem às brigas, com olhos esbugalhados (Carlos Roberto de Aguiar Moreira, Saturnino Braga e Raimundo Padilha); no segundo, o sr. Arnaldo Cerdeira ouve, com sua fleugma habitual, as apreensões do sr. Jaime Araújo (de costas), enquanto mais ao fundo aparecem os srs. Deodoro de Mendonça e Paulo Lauro; no terceiro, vemos o sr. Danton Coelho ouvindo o que o sr. Baleeiro diz ao deputado Fernando Ferrari, que ainda há poucos dias se atracou com o deputado Roberto Morena, numa luta corporal idêntica às de ontem

HOJE, NA CÂMARA:

CAPANEMA QUER APROVAR O ACORDO, DE QUALQUER MODO

O SENHOR Gustavo Capanema quer aprovar o acôrdo militar Brasil-Estados Unidos, hoje, de qualquer maneira.

O propósito do líder está difícil de ser concretizado. A tarde de ontem foi tôda consumida na discussão e votação de uma emenda apenas (a do sr. Bilac Pinto).

Mas está difícil o propósito do líder — Votações nominais para tôdas as emendas e para o projeto — "Fatos graves exigem que o acôrdo militar seja aprovado imediatamente" — disse o deputado Afonso Arinos — Mas não explicou que fatos são êsses

AS OUTRAS EMENDAS

Restam sete emendas. Na discussão de cada uma delas, podem falar numerosos oradores, por dez minutos, cada. De acôrdo com o requerimento do sr. Fernando Ferrari para votação nominal, terá de ser feita a chamada dos 304 deputados para opinarem sôbre cada uma delas.

Depois, é que virá o projeto pròpriamente dito para votação. Aí poderão falar também numerosos oradores, além dos relatores das comissões que emitiram parecer sôbre a matéria.

Acrescente-se a estas protelações a obstrução que poderá ser realizada.

NOTURNA

O sr. Capanema está, porém, decidido a resolver o assunto hoje, inclusive pela prorrogação da sessão vespertina ou da convocação de uma sessão noturna. Isto porque não deseja êle que o assunto fique para depois do Carnaval, pois, além dos três dias de festejos, é bem possível que não se consiga votar a matéria nos três dias subsequentes, pois o grande número de deputados que se encontra fora do Rio impossibilitará o "quorum" para as aprovações.

Por isto, segundo o líder, o assunto tem de ser ultimado hoje. Acha êle, inclusive, que já transigiu demais, deixando a matéria do ano passado para êste ano.

ONTEM

A sessão de ontem foi tumultuada pelas brigas de que damos notícia em separado.

Vários oradores falaram, depois que o sr. Roberto Morena levantou inúmeras e complicadas questões de ordem, resolvidas (nem sempre de bom-humor) pela Mesa.

O primeiro orador foi o sr. Bilac Pinto, que falou em apoio à emenda n.º 1, de sua autoria, que dá uma interpretação ao texto do acôrdo. (A emenda seria depois rejeitada por 117 contra 55 votos).

Depois, falou o sr. Afonso Arinos, como líder da minoria, sustentando que o acôrdo devia ser aprovado imediatamente, pois havia "fatos" que exigiam a sua ratificação urgente, sem qualquer alteração que tivesse de determinar o reinício dos entendimentos. Êsses "fatos" não foram explicados pelo líder, nem houve um só deputado que lhe solicitasse explicações.

O ENIGMA GETÚLIO

Falou em seguida o sr. Lúcio Bittencourt, para dizer que o sr. Getúlio Vargas hesitara muito em enviar o acôrdo para a Câmara. Só o fizera por instigações do sr. João Neves, "advogado de companhias americanas".

Contra ambas as afirmações, levantou-se o líder da maioria: o sr. Getúlio Vargas assumia integral responsabilidade pela remessa do texto à Câmara. E o sr. João Neves não podia ser acusado só pelo fato de ser advogado de companhias estrangeiras. E, comparando:

"Rui foi advogado da Light durante vários anos. E nem por isto se considerara incompatibilizado para o exercício de altas funções públicas".

Também em defesa do sr. João Neves, saiu o deputado Godói Ilha, que teve um grave incidente com o deputado Euzébio Rocha, de opinião contrária à sua, em relação ao ministro do Exterior.

Vozes da Cidade

O PRESIDENTE da República autorizou o agente do imposto de consumo José Lins do Rego Cavalcanti (o romancista José Lin do Rego) a ausentar-se do país por 45 dias, a fim de chefiar a Delegação Brasileira ao Campeonato Sul-Americano de Desportos, em Lima.

O SR. Getulio Vargas convenceu-se do fracasso do sr. Benjamin Cabello na direção da política do abastecimento. E admite-se, já agora, que será êle o superintendente do Plano de Valorização da Amazônia.

O GOVERNADOR Etelvino Lins indicou o sr. Irineu Pontes Vieira para presidente do Banco do Nordeste, a pedido de seu irmão, deputado Pontes Vieira. Mas, já está arrependido da indicação. O candidato do sr. Getulio Vargas para êsse cargo é o sr. Rômulo Almeida.

O SR. Cleanto de Paiva Leite vai candidatar-se a deputado federal pela Paraíba. Ainda tem dúvida quanto à legenda, UDN ou PTB.

O MINISTRO Segadas Viana conta começar êste ano a construção de três colônias de férias para trabalhadores, com uma parte dos Cr$ 61 milhões do Fundo Sindical que êle se recusou a distribuir para outros fins.

JOSE' DO RIO

APOLÔNIO NO SENADO:

"Só existe sofrimento, penúria e miséria"

A terra pernambucana está secando, o gado morrendo e o povo fugindo — Ameaçada a unidade nacional com o êxodo das populações —

"O PANORAMA que ora se desenha no interior de Pernambuco não é sòmente trágico; não é um panorama literário de sofrimento e tristeza. E' algo mais pungente", declarou ontem o sr. Apolônio Sales no Senado ao transmitir um apelo da Assembléia Estadual ao chefe do govêrno para que tão sòmente mande aplicar no Estado as verbas constante do orçamento de 1953.

RETIRANTES

Salientou o orador que é preciso deixar-se de lado a análise dos erros passados, pois o presente é demasiado trágico e está a exigir novas medidas e decididas resoluções.

"Nesta hora o que vemos — disse o sr. Apolônio — é o êxodo intenso de populações ordeiras do meu Estado para outras regiões. E, não se diga que é para a região única de Pernambuco, chamada zona da Mata ou para região árida conhecida como agreste, considerada o celeiro para abastecimento das populações, quer do litoral quer do sertão pernambucano. Por infelicidade, pode-se hoje, sem algum esfôrço, enquadrá-las como região árida, porque a sêca já atingiu a zona agreste e se estende ao litoral".

Para exemplificar, o sr. Apolonio Sales citou um fato ocorrido agora no município de Limoeiro, a uma hora do Recife. A Secretaria de Agricultura, em 1952, preparou e cultivou 2.400 hectares de terra com a melhor técnica, empregando maquinaria mais perfeita e lançando sôbre o solo os melhores adubos e sementes. Fê-lo em cooperação com os particulares, para que não houvesse empecilhos burocráticos que impedissem fôssem os trabalhos realizados a tempo. Pois nessa área a colheita foi irrisória, a ponto de mal se devolverem as sementes que a Secretaria de Agricultura havia fornecido.

O GADO MORRENDO

"Srs. Senadores que vivem no interior do país, sabem muito bem com quanta amargura o sertanejo, um criador, vê suas reses mugirem com sêde, com fome, chorando em tôrno da rês que tombou primeiro esperando emagrecida a sua vez. Este é o quadro trágico do sertão, agora, geral. Não há água para os animais, nem para os homens beberem; só existe sofrimento, penúria, miséria".

"Nesta hora, — continuou o sr. Apolonio — imensa é a responsabilidade dos Poderes Centrais da União; e assim me expressando da tribuna do Senado, perante os meus nobres colegas dos Estados da Federação, inclusive os dos Estados do Sul, devo dizer que se alguem desejar sentir a unidade da Pátria, venha ao Senado da República. Nesta Casa, as representações, na unanimidade, solidarizam-se com o sofrimento de qualquer região do país.

Precisamos, nesta hora, analisar a situação, quando se sabe que, pelo Plano de Recuperação Econômica, será aplicada, no sul do país, quantia maior de 20 bilhões, enquanto no Nordeste e no Norte, não passará de muito um bilião de cruzeiros. Será acentuado o desnível econômico; pugnemos ao menos para que êsse desnível não seja agravado pelas intempéries, pela inclemência, pela crueldade da natureza nordestina".

APÊLO DE GARCEZ

S. PAULO, 13 (Sucursal) — O governador Garcez lançou, pelo rádio, um apêlo ao eleitorado de São Paulo, independente de filiação ou preferência partidária, para que compareça às urnas em 22 de março, no pleito para a Prefeitura paulista.

VILASBOAS:

"Negrão afastado da realidade nacional"

O SR. Vilasbôas, discursando ontem no Senado sôbre o movimento lançado pelo sr. Negrão de Lima para recuperação das elites, disse que o ministro da Justiça está em disponibilidade com a realidade nacional, vivendo ainda os dias amargos da ditadura.

Indagou o orador qual era o programa mínimo do ministro. E em tom veemente afirmou que não existe programa nenhum, mas uma "desenfreada demagogia, a tentativa criminosa de engôdo ao público que sofre e paga pelo mal de ter outra vez no Catete um homem que tudo prometeu e nada, absolutamente nada tem feito".

Encerrando as suas considerações, o sr. Vilasbôas disse que o sr. Negrão de Lima perdeu uma excelente oportunidade de ficar calado.

Aprovados os vetos do Prefeito

O SENADO aprovou ontem dois vetos do prefeito. O primeiro, referia-se ao famoso Projeto 1.000, da Câmara dos Vereadores. Os srs. Ismar de Góis, Mozart Lago e Francisco Gallotti se manifestaram contra o veto, e os senhores Atilio Vivaqua, Kerginaldo Cavalcanti e Gomes de Oliveira, pela manutenção do veto. O resultado do escrutínio secreto foi o seguinte: 33 a favor e 5 contra.

O outro veto aprovado, por 23 a 10, foi o de número 3, opôsto pelo prefeito ao projeto que dispõe sôbre a nomeação e admissão de cegos para o exercício de funções e cargos públicos.

Exame da situação paulista no encontro Getúlio-Garcez

S. PAULO, 13 (Sucursal) — No seu encontro com o senhor Getúlio Vargas, o governador Garcez deverá examinar as seguintes questões de cunho político: 1.º) reforma do Ministério, com a provável saída dos senhores Lafer e Souza Lima; 2.º) as eleições para a Prefeitura de S. Paulo, devendo ser discutido preferencialmente êstes aspectos: a) a acusação generalizada entre os partidos políticos coligados de que o sr. Ademar de Barros quer grilar a candidatura Cardoso; b) a verdadeira posição do PTB no pleito, pois, embora apoie oficialmente a candidatura Cardoso, permitiu que dois de seus elementos fôssem candidatos de outros partidos (Ortiz Monteiro, candidato a prefeito pelo PTN, e Porfírio da Paz, candidato a vice-prefeito pelo PDC-PSB).

Negrão Falará aos Deputados

Armando Falcão quer saber o verdadeiro sentido do seu discurso

"SE a Câmara me convocar, irei, com o maior prazer, falar sôbre o assunto do requerimento Armando Falcão. Farei isto com tôda satisfação, não só porque isto é o meu dever constitucional, como pela consideração que o Parlamento me merece", — disse o ministro Negrão de Lima, a propósito do requerimento que pede sua ida à Câmara, para explicar o seu discurso do princípio da semana.

O REQUERIMENTO

O requerimento do deputado Armando Falcão é o seguinte:

"A imprensa publicou a palestra recentemente pronunciada na Televisão Tupi, pelo embaixador Negrão de Lima. O seu pronunciamento repercutiu fundamente em todos os setôres da vida nacional, agravando a atmosfera de dúvidas e apreensões em que está mergulhada a Nação.

As posteriores explicações não serviram para esclarecer o verdadeiro sentido das suas palavras, as quais tão sérias suspeitas continuam a despertar.

Requeremos seja convocado o ministro da Justiça, a fim de, perante a Câmara, prestar informações sôbre a matéria de fato contida naquela palestra e nas explicações posteriores, consoante as perguntas que lhe serão formuladas na oportunidade".

Recorde de Brigas na Câmara

FOI um dia de brigas o de ontem, na Câmara. Houve caneladas, pontapés, muito bate boca e até as brigas pitorescas, um querendo dar murro e o contendor querendo dar abraço.

Começou com a briga, que não foi pròpriamente briga, entre o deputado Roberto Morena e o presidente Nereu Ramos. Foi só discussão veementíssima, principalmente porque, com a voz que Deus lhe deu, o sr. Nereu Ramos fazia estremecer até os vitrais.

OBSTRUÇÃO

O deputado comunista queria obstruir mais uma vez a votação do acôrdo militar. Começou com infindáveis questões de ordem, querendo a retirada do projeto por não estar completo o avulso: faltava o segundo parecer da Comissão de Justiça. Nereu provou que êle lá estava, apesar de não haver necessidade dele, porque o Regimento não o exigia, uma vez que fôra parecer verbal. A Mesa, porém, por excesso de zêlo, mandara publicá-lo.

Morena insistiu; Nereu teimou na decisão; houve palmas, apoiando-o.

Anunciou, depois, que indeferia um requerimento de Morena para que o projeto fôsse à Comissão de Funcionários Públicos. Morena protestou contra a decisão. "Não pode protestar", disse Nereu, tocando os tímpanos, alto. Há tumulto, gritos, um vozerio enorme, tudo abafado, porém, pela grossa voz de Nereu que, aplaudido, repete que sob sua presidência o Regimento será sempre respeitado.

BRIGA COM CANELADAS

E vem a briga, que foi a segunda, aliás, de um antigo campeonato entre Pereira da Silva e Roberto Morena. Parece que no primeiro "round" Morena perdeu por um a zero para Pereira da Silva. Tanto assim que, terminado o "entrevero", Morena, satisfeito, informava:

— "Agora acertei ele na canela. Estou pago".

Foi assim: Morena gritava contra as decisões do sr. Nereu Ramos. Pereira da Silva veio se aproximando aos pouquinhos, chegou junto dele, deu um grito, armou um sôco. Morena esquivou-se e deu-lhe um pontapé. Deputados e a polícia da casa seguraram os contendores.

CUIDADO COM A POLICIA

Depois dessa briga, alguns deputados ficaram comentando a intromissão da polícia da casa, que foi muito delicada, aliás, como todos reconheciam. Perguntava, por exemplo, o sr. Aliomar Baleeiro:

— "Será que está certo isso? Quando há a possibilidade de uma desavença entre deputados, êsses latagões entram no recinto e seguram os deputados. Embora o façam com delicadeza, será que está certo? Isso não poderá provocar um protesto qualquer dia dêstes?"

ADVERSARIO AUSENTE

Brigou-se muito com um adversário ausente, o sr. João Neves. Começou com o sr. Lúcio Bittencourt, que disse as coisas mais sérias do dia, na discussão do projeto. Disse, por exemplo, que o sr. Getulio Vargas só mandara pedir a aprovação do acôrdo depois de vencer muitas vacilações. Assim mesmo o fizera em uma mensagem singelíssima. O sr. Vargas era, mesmo, contra a aprovação do acôrdo.

Agora o sr. João Neves, conclui-se das palavras de Lúcio Bittencourt, era um verdadeiro advogado de interêsses privados americanos.

Contra êsse adversário ausente, brigaram Roberto Morena, Aliomar Baleeiro, Euzébio Rocha e muitos outros, preparando-se Godoy Ilha para entrar em sua defesa.

A PALAVRA NÃO VALE

Discutia-se o sr. João Neves. Euzébio Rocha atacava, Godoy Ilha defendia, negando as acusações. "A minha palavra vale como uma prova", dizia Godoy. Não vale, refutava Euzébio. E nesse vale, não vale, foram-se aproximando os contendores. Cada um exibia um dedo em riste como uma lança. Atracaram-se. Desatracaram-se pela intervenção dos presentes.

O ABRAÇO E O MURRO

Nelson Carneiro chegou-se a Osvaldo Orico, abraçou-o e, com a sua mais doce voz, aconselhou-o a não apartear contra João Neves:

— "Não fica bem, Orico. Todo mundo sabe que você é contra Neves. Seus apartes perdem o valor do argumento".

Osvaldo Orico descabelou-se. Gritou, esbravejou. Quis levantar o braço para o murro. Nelson estreitou mais o abraço, manietando-o. Venceu a fôrça do abraço, que dominou a possibilidade do murro.

TRAIÇÃO

Entre Capanema e Baleeiro, a briga foi só de palavras. Foi, porém, a mais cruenta briga do dia.

Dizia Baleeiro que acreditava na honra pessoal do sr. João Neves, em matéria de dinheiro. Considerava-o, entretanto, um traidor da pátria, como também assim considerava o líder Gustavo Capanema. Ambos traíram a Pátria e a própria honra pessoal, submetendo-se, em 1937, ao jugo de um caudilho.

BOLANDO AS TROCAS

Não foi briga, a não ser briga de nomes, da memória do líder Capanema. Mas foi muito engraçado. O sr. Capanema ia anunciar que o marechal Mascarenhas de Morais estivera na Câmara para pedir a rápida aprovação do acôrdo. Trocou as bolas, porém, e disse marechal Mendes de Morais. Houve uma gargalhada geral. O líder, na tribuna, perdeu as estribeiras quando o sr. Baleeiro pediu licença para um aparte. E o líder:

— Vou conceder, vou conceder porque êste aparte me ajuda muito.

E foi assim, neste ambiente de desaguisados pessoais que começou, ontem, na Câmara, a votação do acôrdo militar Brasil-Estados Unidos.

A posição da UDN paulista

"A UDN paulista não fêz ainda qualquer pronunciamento a respeito das eleições para a presidência nacional do partido, a serem realizadas em abril" — declarou o professor Almeida Júnior a um reporter da nossa Sucursal paulista.

"Estamos consultando as seções estaduais udenistas e só depois disso nos pronunciaremos. Por enquanto, não queremos precipitar o problema".

Depois de lembrar que S. Paulo tem sido esquecido até agora na escolha de um nome paulista para tão alto posto, concluiu o sr. Almeida Júnior:

"Pessoalmente, acho os três nomes até agora apontados muito dignos e merecedores de ocupar o lugar".

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

EXPEDIENTE NOS DIAS DE CARNAVAL

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que no dia 14 — Sábado de Carnaval — o expediente será encerrado às 12 horas, na matriz, seções e agências. E tôdas essas dependências só reabrirão no dia 18 — Quarta-feira de Cinzas — ao meio-dia, encerrando-se o expediente, nesse dia, às 16 horas.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
CC POPULAR 5% aa
ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45 A

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

O BANCO HIPOTECARIO
LAR BRASILEIRO S. A.
CONVIDA todos os interessados nas incorporações das ruas
VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 127
(Botafogo)
E
REPÚBLICA DO PERU
(junto à esquina da Av. Atlântica)
A COMPARECEREM
em sua SECÇÃO DE VENDAS
rua do OUVIDOR, 90, 5.º andar
— Diàriamente, entre 8.15 e 17.30 horas —

Carnaval
COLARES-PULSEIRAS-BRINCOS
GRANDE VARIEDADE
Real Moda
URUGUAIANA, 64

O pretexto do egoismo e as razões do coração

EXISTE, no Brasil dos nossos dias, uma espécie de propaganda do egoismo. Uma espécie de serviço especial de fomento da indiferença. O cinismo e o ceticismo encontram não sòmente defensores mas uma receptividade alarmante num povo cansado de esperar à-toa.

O tema não é para êstes dias carnavalescos. Mas sempre haverá quem se digne de prestar ao assunto um pouco de atenção. Ainda que sejam poucos, ainda que fôsse um só, o nosso dever é não deixar de dizer — e nós dizemos.

Vemos, agora, expressivos exemplos dessa barragem de pretextos que o egoismo levanta para impedir que a generosidade e o sentimento de solidariedade humana sejam repostos, com a devida grandeza, na vida brasileira.

Houve a catástrofe da Holanda. Bateu pela sorte dos holandeses o coração sempre solícito, se o deixam entregue às suas reações espontâneas, dos brasileiros. Mas logo surgiram hermeneutas da solidariedade com o seguinte argumento:

— Ajudar o povo holandês? Ora, francamente! Pois temos no Nordeste os desgraçados, famintos, necessitados brasileiros!

Será, então, o caso de lhes perguntar:

— Que estão fazendo os senhores? Que fizeram, até agora, pelos nordestinos?

Nada. Lembram-se dos nordestinos quando se fala em ajudar os holandeses. Mas, quando se trata de ajudar os nordestinos, surge outra razão:

— Dar auxílio do nosso bolso ao povo do sertão?

Ora, imagine! Nós temos, aqui no Rio, favelas miseráveis, gente sem luz, sem esgoto, sem comida, como vamos distrair esforços para ajudar o sertanejo? Êle que emigre!

PERGUNTEMOS, então: que fazem os senhores pela miséria no Rio? Nada, ou quase nada. Assim, de pretexto em pretexto, quando se perguntar porque não ajuda o seu vizinho, ouviremos quem diga que não pode porque tem de ajudar a própria família; e quando se tratar da família dirá que não conseguiu ainda resolver nem a sua situação pessoal.

Muitos dos que assim raciocinam, sobretudo no que se refere à ajuda ao estrangeiro, fazendo nacionalismo com a caridade, reagem de boa fé, certos de que defendem uma tese justa.

A êsses é que me dirijo. Aos que sinceramente pensam assim e, afinal, agem como os outros, os que têm consciência do seu egoismo.

A caridade é progressiva. Ela não se gasta, ela se acrescenta. Quanto mais se dá, mais se tem vontade de dar — e quase diria que mais se tem para dar.

A disposição, a inclinação à solidariedade aumenta com o exercício e não com o racionamento do altruismo. Se ajudamos os holandeses na sua aflição começamos a resgatar a nossa dívida para com os nossos semelhantes — e logo nos aproximamos mais dos nordestinos. E através destes chegamos ao desgraçado da fila, ao congestionado da Central do Brasil e, sucessivamente, ao pobre do nosso bairro, ao nosso vizinho aflito, à necessidade de afeto e solidariedade em redor de nós mesmos — e dentro de nós.

O EGOISMO esclarecido, o egoismo fecundo, se assim me posso exprimir, consiste justamente em compreender que o movimento que nos impele a ajudar o próximo, seja êste o vizinho ou o holandês, é antes de tudo um desejo de servir a Deus através de Suas criaturas. Antes de tudo devemos agradecer e agarrar com ambas as mãos a oportunidade de dar um sentido útil ao nosso impulso de servir, à doação que mora em nós, e à qual tantas vezes resistimos.

A caridade é um treino que se adquire, não é um bem que se esgota.

O que falta, hoje, a uma grande parte de nossa gente, é o hábito de se comover com a dor alheia. Aquelas que choram no cinema com os sofrimentos da Lana Turner passam indiferentes diante da história daquela mulher cujo marido, antes de raptar uma menina de 15 anos, propôs transformar o lar num alcouce e explorar a companheira. Certo jornal, especializado em romancear, com um mau gôsto repugnante, a dôr alheia, relatando êsse horror chegou a dizer que, durante certo tempo, o casal "viveu de acôrdo com os preconceitos vigentes". Quer dizer: durante algum tempo o marido não caftinizou a mulher nem raptou meninas de 15 anos.

QUANDO na Avenida Rio Branco aparece uma mulher com crianças agarradas ao colo, à saia, às mãos descarnadas, muita gente dedica o primeiro pensamento que o quadro lhes sugere a esta observação idiota:

— Que vergonha! Que dirão os turistas!

Os turistas, são os estrangeiros. Preocupa-nos a sua opinião, mas não a nossa. Fugimos, assim, à necessidade de ter opinião própria e confessável. Pois, se a tivessemos, estaríamos logo condenando-nos a nós mesmos pela nossa indiferença, pela nossa inércia distraida.

Se ajudamos o holandês, na sua hora de aflição, já estamos começando a ajudar o nordestino. Se vamos em apoio deste, já nos inclinamos, por assim dizer já começamos a apoiar a mulher da Avenida Rio Branco com os filhos pela mão descarnada.

Mas se a uns não ajudamos por isto ou por aquilo, e a propósito do outro entramos numa polêmica nacionalista, e sôbre outro, ainda, demoramos a examinar se compete ao Govêrno ou a nós mesmos assumir a nossa parte de responsabilidade, então não somos coisa alguma, não queremos nada.

O EGOISMO é que discrimina. O amor não divide, soma. Por certo fala ainda mais perto do nosso ouvido, porque lhe entendemos as palavras, lhe reconhecemos os traços, quase podemos distinguir seu nome na procissão das desgraças do mundo, a dor do vizinho, a patética súplica da mãe na Avenida Rio Branco com a gurizada agarrada à saia pardacenta.

Mas o que realmente falta ao brasileiro, em nossos dias, como consequência da oficialização do egoismo, da substituição do dever da solidariedade pela imposição de contribuições descontadas em fôlha, é a compreensão de que o Estado, o Govêrno, não poderá jamais — nem deveria — suprir e tornar dispensável a necessidade que temos de ser bons, para resgatar nossas maldades e dar à nossa vida um sentido capaz de torná-la digna do seu Criador.

Ajudemos o holandês a recompor sua terra. Ajudemos o nordestino a salvar sua vida. Ajudemos a mãe que, na Avenida, leva os filhos à ronda da vã suplicação.

Quanto mais amarmos, mais amor encontraremos em nós. Ao contrário dos poços que secam, da árvore que morre se lhe tiram tôdas as fôlhas, mais amamos e melhores somos quanto mais damos amor e nos esforçamos por melhorar.

AÍ temos o povo do Nordeste, da região seca, que não pede esmolas, pede trabalho. Não lhe podemos, nós, que não somos govêrno, dar trabalho. Mas podemos, cada qual, levar-lhe algum consolo e fazê-lo sentir que não está sòzinho, que não está desprezado, que a dor não o transforma num réprobo e a desgraça não faz dele um refugo. Valorizando-o diante de si mesmo, pela presença de nossa solidariedade, expressa em atos de doação, em dinheiro, em gêneros, em roupas, em formas de ativa participação na sua desgraça, estamos redimindo um pouco a culpa dos abandonos, a terrível culpa de por tanto tempo havermos assistido a essa calamidade sem outro ato que não o dos pretextos, dos adiamentos sucessivos, das evasivas e dubiedades que são os pseudônimos do egoismo militante.

Depois dêste carnaval, que afoga a própria dor na loucura bárbara das ruas e no estímulo oficial à saturnália, reconciliemo-nos cada qual consigo mesmo, ajudando os nossos irmãos que saem pelas estradas à procura do amor fraternal que até agora não encontraram em nós.

CARLOS LACERDA

Está chegando a hora

(Desenho de J. T.)

DIVERSÕES

CINEMA

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-8788) — Sessões Passatempo.

IMPERIO (22-9348) — A Máscara de Dijon — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.

METRO-PASSEIO (22-6490) — O Amor Nasceu em Paris.

ODEON (22-1508) — Dias Sem Fim — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.

PALACIO (22-9838) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.

PATHE (22-8196) — Filhos do Deserto — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.

PLAZA (22-1091) — O Quarto Mandamento — 2, 4, 6, 8, 10.

REX (22-6327) — O Barco das Ilusões e O Trem das Surpresas — A partir das 2.

RIVOLI — Tarde Demais — 2, 4, 6, 8, 10.

VITORIA (42-9020) — Lágrimas de Mulher — 2, 4, 6, 8, 10.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — O Homem das Sombras.

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8152) — O Quarto Mandamento e A Mensagem dos Renegados.

FLORIANO (43-9074) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.

GUARANI (32-5651) — Berlim na Batucada.

IDEAL (42-1218) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.

IRIS (42-7063) — As Portas do Céu e Desfiladeiro Perdido.

LAPA (22-2343) — Escrava da Cobiça.

MEM DE SA (42-2232) — Bairro da Perdição.

PRESIDENTE (42-7128) — Filhos do Deserto — 2, 4, 6, 8, 10.

PRIMOR (43-6681) — O Quarto Mandamento — 2, 4, 6, 8, 10.

RIO BRANCO (43-1639) — Cortesã.

S. JOSE (42-8592) — Está Com Tudo — Meio-dia, 2, 4, 6, 8, 10.

ZONA SUL

ART PALACIO (37-8443) — Filhos do Deserto — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.

ASTORIA (47-6466) — O Quarto Mandamento — 2, 4, 6, 8, 10.

AZTECA (45-8813) — Bairro da Perdição — 2, 4, 6, 8, 10.

BOTAFOGO — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.

GUANABARA — Fechado para obras.

IPANEMA (47-3896) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.

LEBLON (27-7830) — Dias Sem Fim — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.

METRO-COPACABANA (37-9898) — O Amor Nasceu em Paris.

MIRAMAR — Bairro da Perdição — 2, 4, 6, 8, 10.

NACIONAL (26-8073) — Amazônia Indomável.

PAX — Filhos do Deserto — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.

PIRAJÁ (47-2867) — A Meia Luz.

POLITEAMA (25-1143) — A Estrêla do Destino.

RIAN (47-1144) — Lágrimas de Mulher — 2, 4, 6, 8, 10.

RITZ (27-7224) — Almas em Fúria — 2, 4, 6, 8, 10.

ROXY (27-8268) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.

ROYAL — Sessões Passatempo.

S. LUIZ (25-7079) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Bairro da Perdição — 2, 4, 6, 8, 10.

CARIOCA (28-8178) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.

METRO-TIJUCA (48-2340) — O Amor Nasceu em Paris.

OLINDA (48-1032) — Almas em Fúria — 2, 4, 6, 8, 10.

TIJUCA (48-4818) — Bairro da Perdição — 2, 4, 6, 8, 10.

CAXIAS

CAXIAS — Fechado até dia 18.

NITEROI

ICARAÍ (3346) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.

ODEON — Dias sem fim.

PALACE (6285) — Quando Fala o Coração.

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2626) — Scaramouche.

D. PEDRO (3400) — Há um gato em minha vida.

PETROPOLIS (3232) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.

VILA MERITI

GLÓRIA — Fechado até dia 18.

TEATRO

BOLSO (27-1037) — Silveira Sampaio — "Flagrantes do Rio N.º 2", às 21 horas; sábado e domingo, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES (22-7584) — "Bom Cabrito Não Berra", 20 e 22 horas — Araci Côrtes.

COPACABANA (27-0020) — 21,30 horas — Artistas Unidos — M. Moriseau — "Mulheres Sem Alma", com Laura Suarez.

FOLLIES (27-8218) — "Adorei Milhões" — 20,30 e 22,15 horas — Revista, Cesar Ladeira e Renata Fronzi.

GLÓRIA — "Constellation", de Renato Murce.

JARDEL (27-8712) — Revista de Dercy Gonçalves — "Seu Tarada", às 20,30 e 22,30.

JOÃO CAETANO (43-4218).

MUNICIPAL (22-2885).

RECREIO (22-8166).

REGINA (32-5811).

RIVAL (42-2121).

SERRADOR (42-4442) — De Chocolat — "Deixa o Velho Trabalhar" — 20,15 e 22,15 horas.

BOITES

ACAPULCO — Às 21 horas.

BEGUIM — Às 21 horas.

BABALU — Às 23 horas.

BALALAIKA — Às 22,30 horas.

BAMBU — Às 23 horas.

CANOAS — Às 24 horas.

CASABLANCA — Às 2 horas.

MOCAMBO — Às 23 horas.

MONTE CARLO — Às 23 horas.

NIGHT AND DAY — Às 24 horas.

PERROQUET — Às 24 horas.

SIROCO — Às 24 horas.

VOGUE — Às 23 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

O Govêrno e o Nordeste

ESTÁ o Nordeste sob a perspectiva de uma terceira sêca consecutiva. Nos anos de 1951 e 1952, não choveu naquela região, e a falta de inverno representa a tragédia periódica: campos desnudos, falta de trabalho, rebanhos dizimados, fome, sede, e, para muitos, a fuga em busca do sul, nos "paus de arara".

Ninguém pode ter dúvidas da gravidade excepcional dessa situação. A fome e a sêde devastarão o Nordeste, se a estiagem prolongar-se, como tudo indica. E até admitindo a hipótese de um inverno tardio, no comêço de fevereiro, pelo menos até agôsto, não haverá o que comer no Nordeste, pois, só àquela época teria início a safra.

Nesta altura, que fêz o Govêrno? Consta que designou o ministro da Agricultura para observar a situação. E, antes disto? Foram suspensas várias obras públicas naquela região, iniciadas no ano passado, como medidas de socôrro aos flagelados pela calamidade. Então, é assim que o Govêrno quer socorrer o Nordeste?

Há um episódio mais grave. Atendendo a apêlo do próprio sr. Getúlio Vargas, o governador Munhoz da Rocha destinou o crédito de um milhão de cruzeiros para auxílio às vítimas da sêca, em 1951. E com êsse dinheiro, adquiriu feijão, arroz, charque, etc. e enviou para o porto de Paranaguá. Aí começou a segunda batalha: aviso ao presidente da República, à COFAP a todo mundo. E, mesmo assim, os gêneros ficaram apodrecendo 10 meses no porto de Paranaguá.

Afinal, o sr. Munhoz da Rocha resolveu dar aquelas mercadorias de presente ao sr. Café Filho. E o vice-presidente entregou ao seu Partido, no Rio Grande do Norte, que fêz uma distribuição precária e sem qualquer consequência efetiva para atenuação dos efeitos da sêca.

Será que crimes como êste serão novamente cometidos pelo Govêrno?

Afirmações levianas

O SENHOR Lúcio Bittencourt, deputado pelo PTB, declarou ontem, da tribuna da Câmara, que fazia reservas ao Acôrdo Brasil-Estados Unidos, por ter sido êle negociado pelo sr. João Neves da Fontoura, ministro do Exterior e advogado de interêsses estrangeiros.

Temos feito à ação do senhor Neves, no Itamarati, críticas severas, sobretudo em face de sua capitulação ante a poderosa infiltração comunista dirigida pelo sr. Orlando Leite Ribeiro. E não perdoamos a sua fraqueza, portando-se como uma autoridade nominal, incapaz de reagir às humilhações partidas do próprio govêrno.

Mas, nunca poderíamos admitir que, representando o Brasil, pudesse se deixar influir por quaisquer interêsses estrangeiros, em detrimento do país. Fazemos ao seu patriotismo a justiça que merece. E pesa-nos que um homem inteligente e probo como o sr. Lúcio Bittencourt, até agora respeitado pela independência de suas atitudes, se permita a afirmações tão levianas e infundadas.

E veja êle como é perigoso ultrapassar os limites do bom-senso: logo apareceu, imitando, o sr. Osvaldo Orico, para fazer acusações do mesmo teor ao advogado San Thiago Dantas, com suspeições que não podem ser aceitas, por destituidas de qualquer fundamento.

Esperamos que episódios como êstes não se repitam, para honra do próprio Parlamento e respeito dos nossos homens públicos.

Jantar

O SR. Ademar de Barros, sempre que vem ao Rio, faz questão de dar entrevista e comentar do modo mais franco e às vezes mais cruel os erros do govêrno. Parece que não se ocupa de outra coisa, em São Paulo, senão catalogá-los. Desta vez, contou um caso que demonstra a indiferença com que o presidente da República encarou, desde os primeiros momentos, o problema da sêca no Nordeste.

Depois de [illegible]tar casos e fazer críticas as mais severas ao sr. Getulio Vargas, também faz questão de anunciar aos jornais: "Amanhã vou jantar com Getulio".

Vai e janta. Politicamente, para não fugir a termos de mesa posta, o sr. Getulio Vargas é obrigado a "engulí-lo".

Elites?

MARIO PEDROSA

O MINISTRO da Justiça apelou para as "vanguardas brasileiras" a fim de que venham fazer parte, quanto antes, do "movimento de recuperação nacional" iniciado, ao que parece, por "Vargas". Êste, no declínio da popularidade, segundo reconhecimento público do seu próprio ministro do Interior, optou pelo sacrifício das graças populares em benefício do amanhã. Resolveu, no apólogo de Ruy Barbosa, desistir de plantar a couve do imediatismo oportunista para plantar o carvalho lento a crescer da futura prosperidade nacional. Nessas circunstâncias, todos devem cerrar fileiras em tôrno do presidente, ajudando-o na obra de recuperação nacional. As elites não devem querer substituir a popularidade perdida de Getulio por seu prestígio próprio junto às massas. Tentar chegar às massas é pura demagogia, pois essa abordagem cabe exclusivamente a "Vargas", e não às elites.

O "Movimento de Recuperação Nacional" é a última chance para as "elites". Se não vierem a êle, nada mais restará senão esperar com fé em Deus que a revolução não seja por demais violenta e vitoriosa.

As elites, no fundo, são a UDN e os partidos que fazem oposição ao govêrno. O que propõe o Ministro é a substituição dos partidos políticos por algo que supere os partidos: um vasto movimento, vasto e heterogêneo, em tôrno de Vargas, não se sabe em que qualidade — se na qualidade de ex-ditador, de futuro pretendente ao trono, etc. Ora, movimento de massa em tôrno de um chefe com vagas ideologias, muita empáfia nacionalista, e sem ser uma soma bem delimitada de partidos, que é? Plebeismo político, fascismo, totalitarismo.

Os partidos arregimentam o povo — para o Ministro, povo é "mito" — conforme seus interêsses e opiniões, e por seu próprio intermédio conseguem representá-lo, respeitando-lhe as diversas tendências, idéias e interêsses. A democracia é a resultante dêsse jôgo de partidos na conquista das várias parcelas da opinião. Suprimir os partidos — para substituí-los por um ersatz ainda mais vago, centralizado em tôrno de um homem, como o de Naguib no Egito — é embarcar no caminho que leva fatalmente à ditadura totalitária. O ersatz que sugere o Ministro é um "movimento". O pretexto de salvar a pátria, para tal movimento, é pueril de tão batido. Precisamente são os "movimentos" dessa ordem, liquidatários dos partidos políticos, que dissolvem o povo, atomizam-no, transformando classes, grupos, partidos, em "coagulações de massa", na feliz expressão de Michel Collinet.

As elites não se confundem com os partidos de oposição — em que pese o otimismo do próprio Ministro relativamente àqueles. Embora o Ministro reconheça, publicamente, o melancólico fato de que, fora da popularidade evanescente de Vargas, em tôrno do presidente há o vácuo, êste não é assim tão positivo como pensa o Ministro, visto que as elites não estão tôdas verdadeiramente hostis ao govêrno. E' exagêro ministerial.

Getulio, segundo o Ministro, quer conquistar as elites rebeldes, mas estas, na hora em que Getulio, perdida a confiança do povo, para elas se dirige, lhe viram as costas em busca de encontrar o que Vargas perdeu. E' justo, pois o papel delas é educar o povo, servindo-o. Ora, o que o Ministro quer é que Getulio continue a ser o guia do povo e as "elites" sejam conselheiras dele no gabinete de despachos e ao lado dele apareçam no balcão do palácio em hora das manifestações.

A democracia prescinde dos guias do povo ou das nacionalidades. Essa figura desaparece na medida em que as "vanguardas" existem e apontam, pelo exemplo e maiores conhecimentos, o caminho para o povo. Nos regimes totalitários as elites não existem, e as que sobram são mobilizadas, a seu serviço, pelo ditador ou homem providencial. Êste é sempre o mediador entre o povo e "as elites".

O Ministro, portanto, o que pretende é conservar para Getulio o papel de mediador entre a vanguarda e o povo. Ora, no repertório democrático não há lugar para êsse papel. O Ministro está portanto cometendo ligeiro anacronismo, e soprando no ponto, à boca do palco, não a parte que deve soprar ao chefe no drama democrático atual, mas uns trechos da peça já levada e afinal patiada, a tragicomédia da "democracia autoritária" estado-novista.

Vanguardas, elites, partidos, devem ficar em seus lugares e o presidente no poleiro dele. Se perdeu a popularidade, paciência, é mal de muitos governos. As "elites" devem aproveitar da circunstância para aproximar-se do povo e auxiliá-lo a trilhar pelos próprios pés a rampa da democracia. As ameaças e previsões sombrias não amedrontam, pois se a democracia brasileira não pode dispensar o homem providencial, o intermediário entre seus partidos e a massa popular, então é assim mesmo, e o futuro estará cheio de peripécias e provações. Mas isso ainda é melhor do que demitirem-se as chamadas elites para vir abanar com as plumas hindus da renúncia e do adesismo o corpo mole e exausto de um velho septuagenário, aliviando-o das tarefas mais penosas e ingratas do govêrno.

Cartas dos Leitores

Uma garage e o presidente do IAPB

DO sr. F. T. Peixoto de Alencar, presidente do Instituto dos Bancários:

"Publicou o seu conceituado jornal, edição de 9 do corrente mês, notícia sob o título "Uma Garage e o Presidente do IAPB", na qual não foi o assunto focalizado devidamente, decerto por incompletas e tendenciosas as informações fornecidas por interessados em que se eternize a situação existente na garage do Edifício Presidente Vargas, à rua São Salvador, 56.

A vista do respeito que devoto à imprensa, na qual avulta o seu valoroso vespertino, venho trazer-lhe as informações abaixo, para o restabelecimento da verdade.

O valor da aludida garagem foi, inicialmente, deduzido dos aluguéis dos apartamentos, quando findados êstes, ante o que se impunha à sua exploração, de maneira a possibilitar à autarquia a rentabilidade mínima atuarialmente exigida às suas aplicações de capital.

Foi então aberta concorrência para a sua exploração e julgada esta, alguns moradores do Edifício, sob alegações várias, solicitaram a revisão do assunto.

Embora insubsistentes as aludidas alegações, decidiu a Administração do Instituto, numa prova de boa vontade e a fim de evitar que a garage fôsse locada a terceiros, apresentar solução que consistia em pagarem os proprietários de carros Cr$ 250,00 mensais, para guarda dos mesmos e Cr$ 10,00 por lavagem, preços abaixo dos normalmente cobrados na praça, e que foi aprovada pela maioria dos moradores.

Julgo que nada mais poderia ser feito, honestamente, sendo certo que, conforme já afirmei, é imprescindível obtenha o Instituto renda da garagem, a qual foi diminuida do valor total, quando efetuado o cálculo dos aluguéis dos apartamentos.

Sendo êsses os esclarecimentos que me competia prestar e agradecendo antecipadamente a Vossa Senhoria pela publicação desta, apresento-lhe as minhas mais cordiais saudações."

Sugestão ao sr. Eugênio Gomes

DO SR. Bastian Pinto, Rio:

"O horário em vigor na Biblioteca Nacional, para a consulta do seu valioso acervo de obras antigas, não se coaduna com a atual estação.

Pelo horário afixado deve ser franqueado ao público desde as dez da manhã, quando o calor já é bastante sensível, menos aos domingos, nos quais é de uma às cinco, horas durante as quais ninguém pensa em sair, no verão.

Aquela hora começam a chegar os funcionários, para abrir lentamente os portões ou preparar-se para atender os consulentes.

O expediente deveria durar até às dez da noite, quando é mais agradável trabalhar intelectualmente. Porém às nove e meia começam a fechar as janelas, tornando o ambiente irrespirável e já não se atende a pedido algum.

Uns dez minutos antes da hora indicada já costumam estar fechados os salões de consultas, depois de convidados os estranhos a retirar-se.

Para funcionários e público seria muito mais salutar um horário adequado à estação."

Propaganda

DO sr. João Batista, Rio:

"Indo ao cinema a semana passada, vi um "filme" sôbre o trigo no Rio Grande e sua plantação. O narrador, em certa parte, disse: — "O sr. Getúlio Vargas mandou plantar trigo e foi obedecido". Mas o referido sr. mandou, sim, plantar "milho" para deixar o trigo para os argentinos; essa é que é a verdade, que merece ser lembrada em desmentido àquela narração do "filme", que aproveitaram para fazer propaganda de um homem que jamais pensou em "trigo" e nem pensa em nada útil, somente nos parentes e amigos para os quais governa êsse infeliz Brasil, tão digno de melhor sorte".

A solidão e o Carnaval

ODYLO COSTA, filho

O POETA rumeno Stefan Baciu veio para o Brasil e em português escreveu oito poemas, que o poeta Manoel Bandeira aconselhou a publicar e o escritor-artesão Luis Santa Cruz compôs a mão e imprimiu em prelo manual, entre 20 de dezembro de 1952 e 18 de janeiro de 1953. "Escritor pobre, só poderia oferecer ao poeta estrangeiro e já agora um dos nossos, a homenagem dos trabalhos e vigílias para compor a mão e imprimir esta poética e bela "Aula da solidão". Para quem, como eu, tem o maior respeito pelo escritor-artesão e pela segurança do instinto que o inspira e da ciência que o guia em relação aos acontecimentos poéticos, êsse donativo de noites de trabalho é um sinal bom.

E o sinal se confirma quando encontro versos como êstes:

"Das minhas noites de insônia bem sei:
Cada rua tem seu grilo
Conversando com a erva e os mortos."

...

"No meu coração
Morreram todos os grilos do mundo."

Dura solidão, essa: nenhum grilo para enchê-la e distraí-la.

Breve o poeta terá ocasião de vê-la agravar-se ou dissolver-se. Não sei se já conhece o Carnaval brasileiro. Se não viu, ou viveu, se prepare.

O Carnaval não admite alternativas: ou diante dele o cavalheiro não adere, e fica então na maior solidão, no isolamento sem fundo, perdido dos outros e de si no meio do ruido, ou se envolve no cordão esquecido aí de si mesmo, mas dissolvido na harmonia universal. Não se estranhe a linguagem: carnaval é coisa seríssima, e dentro dele há coisas mais sérias ainda, como o frevo, que a gente está delirando quando encontra um pernambucano autêntico que olha [illegible] autoritário e avisa entre apiedado e sarcástico: — "Isso que você está dançando não tem nada com o frevo."

Disse que Carnaval é coisa seríssima, e basta um argumento: o número de homens sérios que cai na farra nessa hora augusta. Poderia citar-me, mas elogio em bôca própria é vitupério. Calarei o meu respeito. O leitor conhecerá, porém, homem mais sério do que Osório Borba? Pois aí está um folião, êle que me perdoe a palavra, mas é a exata. E atente-se em que Borba é homem desconfiado, homem de pouca conversa, e só ser com alguns poucos amigos (aqui não me cito de novo pelo motivo antes referido: considero ser amigo de Borba uma qualidade rara). Além disso, Borba é feio, não tanto que merecesse ser incluído entre os dez escritores mais feios do Brasil, e com razão mostrou que era injustiça, mas não tão pouco que não possa repetir como Marcelo Gama:

"Sou feio se não mente o juízo dos espelhos"...

Pois belos e feios, tudo ou cai na [illegible] solitária ou se mistura no Carnaval, e [illegible] mágoas de amor, sem que eu não posso mais de joelhos eu implore o teu perdão, reze por [illegible] amor que já chegou ao fim, me aconselhe [illegible] Júlio Louzada, preciso de um conselho para me orientar, todo criminoso volta ao local do crime e ela deixou, deixou, deixou, deixou cair [illegible] cara da face. Poeta estrangeiro, abandone a solidão e os grilos mortos, vem para o convívio dos homens!

O PULSO DO MUNDO

A crise do P. C. francês

NOS últimos quatro anos o Partido Comunista da França perdeu mais da metade dos seus membros em consequência da insatisfação provocada pelas guinadas que dá a "linha" ditada pelo Kremlin. Além disso, roem-no graves dissenções internas. Segundo levantamento feito pelo repórter Edward Korry, da U.P., através de consulta de publicações comunistas, conversas com dissidentes e exame de documentos do Partido apreendidos pela polícia francesa, o número de membros dêste é, agora, de 340 mil, ou seja o mesmo de antes da guerra, em 1939. No período 1947-48 o Partido havia atingido o auge do seu crescimento, com 900 mil membros. Era, depois do da Itália, o mais numeroso da Europa.



O Govêrno francês está, no momento, estudando a possibilidade de cassar as imunidades parlamentares dos líderes comunistas, a fim de que possam ser processados pelas autoridades militares pelo crime de sabotagem material e moral do esfôrço militar francês na Indochina, na África do Norte e no próprio território metropolitano. A questão, porém, está sendo estudada com especial cautela, pois na velha França individualista a palavra "Liberté", apesar dos abusos que dela fazem os comunistas, tem muito prestígio, e um gesto precipitado pode canalizar simpatias para o partido.

O Govêrno quer ter certeza de que, se puser na cadeia o chefe interino do partido, sr. Jacques Duclos, juntamente com os membros do Bureau Político, srs. Etienne Fajo, François Billoux e Raymon Guyot, terá a seu favor a opinião pública. O Comitê Central do partido está dividido por lutas intestinas, e a expulsão de André Marty — o chefe da sublevação da Marinha de Guerra francêsa no Mar Negro, em 1918, decantado herói comunista, antigo representante do Comintern em seu país e representante da polícia política russa (GPU) na guerra civil espanhola e de Charles Tillon — líder comunista da Resistência durante a ocupação nazista — provocou uma reação de alto a baixo nas fileiras do partido. A expulsão dêsses dois maiorais foi seguida por muitas outras e é grande o número de demissões em sinal de protesto. Os dois líderes, como é do costume comunista, estão sendo agora vilipendiados com a maior eficiência: são agentes da polícia, lacaios disso e daquilo, etc. André Marty já declarou à imprensa que está se preparando para revidar êsses ataques do Parlamento, "como representante do povo". E o partido o teme.

O Partido Comunista francês está atravessando sua mais séria crise do após-guerra, e o caso Marty-Tillon, os ídolos de um ano atrás, escandaliza, ao nojo, os militantes de origem operária, que desertam do movimento. Como o Partido está exclusivamente a serviço da política externa soviética, procurando mobilizar as massas contra a NATO (Aliança do Atlântico), a chegada do general Ridgway, o Exército Europeu, o rearmamento alemão e outros objetivos puramente políticos, foram postas de lado as questões de aumento de salários e melhoria de condições de vida, o que provoca grande desapontamento no seio da classe trabalhadora francesa.

"France Nouvelle", órgão comunista, descreve assim a situação em Pas de Calais: o número de militantes caiu de 59% desde 1946, o de células de bairro decresceu de 63%, o de células de emprêsas de 72% Quando um órgão oficial reconhece tal situação, é que ela é grave. E quando Marty — que na Espanha ficou conhecido pela alcunha de "Carrasco de Albacete" — apresentar sua defesa no Parlamento, é chegado o momento de se conhecer coisas de estarrecer.

AZEVEDO MELO

Chiang pode a qualquer momento invadir a China comunista

Faltam, porém, ao chefe nacionalista fôrças suficientemente preparadas —. Necessário o apoio logístico dos Estados Unidos



SOUTHEND, na Inglaterra, foi um dos lugares que sofreram as consequências dos recentes temporais da zona do Mar do Norte. A fim de prevenir novos maremotos, trabalhadores restauram e reforçam o dique ao longo da desembocadura do Tâmisa, sèriamente danificado pelas marés (Foto "United Press", por avião)

S. FRANCISCO, 13 (De Frank H. Bartholomew, da UP) — O generalíssimo Chiang Kai Chek disse ontem em uma entrevista radiotelegráfica, que suas fôrças podem invadir a China comunista quando o desejarem, sem a aprovação das Nações Unidas e sem temor à intervenção da Rússia. Mas, ao mesmo tempo, não acredita que essas fôrças, no momento, estejam suficientemente preparadas para tal invasão.

Chiang Kai-Chek afirmou que a invasão em grande escala da China vermelha não pode esperar "até que estejamos completamente preparados". Devemos admitir, por conseguinte, que nossas fôrças armadas não estão ainda devidamente equipadas para uma invasão em grande escala. Passará ainda algum tempo antes que estejam bem aparelhados. O generalíssimo continuou dizendo que, quando chegar o momento, os comunistas chinêses se mostrarão incapazes de travar uma guerra em duas frentes.

APOIO DOS EE. UU.

Declarou em seguida que, para invadir agora a China, seria necessário o apoio logístico dos Estados Unidos. "O apoio essencial de que necessitamos", acrescentou, "consiste de armas aéreas, navais e munições."

"Estou certo", disse mais adiante, "que nossas fôrças armadas terão inteiro apoio da população da China continental. Tenho razões para acreditar que, quando se produzir a invasão, muitos soldados que hoje pertencem ao exército vermelho passarão para o nosso lado. Deve-se notar, contudo, que êsses resultados sòmente serão atingidos depois que a nossa campanha de invasão total haja chegado a determinada fase de desenvolvimento."

Com referência à intervenção soviética, Chiang Kai-Chek declarou:

"A União Soviética não intervirá diretamente. Segundo entendo e fundamentando-me na minha longa experiência, a Rússia Soviética, de conformidade com sua teoria e técnica da revolução mundial, nunca fez uma manobra que pudesse pôr em perigo sua própria posição. Para os soviéticos, a intervenção direta seria o caminho menos desejável."

DEMASIADO OTIMISTA, DIZEM OS INGLESES

LONDRES, 13 (U.P.) — Funcionários britânicos disseram ontem que achavam que Chiang Kai-Shek estava sendo demasiado otimista quando declarou que a população da China vermelha se levantaria a seu favor no momento em que ali desembarcasse com suas tropas de Formosa.

"Nossa primeira opinião é que Chiang Kai-Shek é mais otimista do que o justificam os fatos", declarou um funcionário ao comentar a entrevista que o Generalíssimo concedeu à "United Press".

Quanto à afirmação de Chiang no sentido de que a China nacionalista não necessitaria da aprovação das Nações Unidos para invadir a China comunista, os funcionários disseram que êsse seria o caso se se tratasse sòmente de uma invasão sem ajuda exterior.

NECESSIDADE DE AJUDA

"Se assim fôsse não constituiria uma preocupação para as Nações Unidas. Mas se algum outro membro das Nações Unidas apoiasse ou ajudasse a Chiang na operação, o assunto seria extremamente diverso", opinou outro funcionário.

Os funcionários nada disseram sôbre a suposição de Chiang, segundo a qual a Rússia não intervirá no caso de uma invasão por parte dos nacionalistas.

"Só esperamos que Chiang tenha razão. Parece-nos, porém, que Chiang pode estar sendo demasiado otimista. Resta ver se a Rússia mantem o convênio de ajuda à China. Existem razões para pô-lo em dúvida", acrescentou o funcionário.

Romperão com Israel os Países Satélites

Tem-se como certo que seguirão o exemplo de Moscou

LONDRES, 12 (Por W. A. Ryser, da United Press) — A Rússia rompeu relações diplomáticas com Israel, o pequeno Estado que obteve o reconhecimento soviético quatro dias depois de sua constituição, em maio de 1948, e agora se espera que os países satélites a imitem em breve.

Há quatro anos e meio, a Rússia acompanhou os EE.UU. em seu reconhecimento do novo Estado, porém os tempos mudaram e os soviéticos parecem preocupados com o êxito ocidental nos esforços de organizar um pacto de defesa do Oriente Médio entre as nações árabes.

Os meios diplomáticos consideram que o rompimento de relações poderia provocar nova série de discordâncias árabe-judáicas, nessa região, e um gesto para demonstrar às nações árabes que, nessa luta, a Rússia está a seu lado.

AFASTAMENTO EM MASSA

Não é difícil compreender o que poderá significar o rompimento para os 8.360.000 judeus que vivem por trás da "cortina de ferro", porém a opinião generalizada é, ao mesmo tempo, a de que não será desfechada uma perseguição geral contra os judeus, em seu sentido estritamente anti-semita.

Por outro lado, é muito provável que a nova política seja acompanhada de afastamento em massa de judeus de cargos de responsabilidade "por não oferecerem, por seus sentimentos sionistas, as necessárias garantias de segurança".

A probabilidade de que os países satélites imitem a Rússia é muito forte. Espera-se que o primeiro deles seja a Tchecoslováquia, que, em uma nota a Israel, na semana passada, advertiu que não tolerará a presença de "agentes sionistas" em Praga, e repetiu as acusações de que os membros da Legação israelita na capital tcheca eram culpados de espionagem e "outras atividades hostis".

SENTIMENTO ANTI-SIONISTA

O país seguinte poderia ser a Polônia, onde existe um forte sentimento anti-sionista. A Hungria e a Rumânia não agiram, até agora, em forma comparada à da Tchecoslováquia e Polônia, porém as últimas prisões de judeus na Hungria indicam a possibilidade de que, no futuro, tenha lugar um processo anti-sionista nesse país.

A oportunidade escolhida por Vishinski é das mais adequadas, porque coincide com a notícia de que a Grã Bretanha e o Egito estão a ponto de firmar um acôrdo sôbre o futuro do Sudão, que poria têrmo às divergências na zona do canal de Suez e poderia abrir caminho para a assinatura do Pacto de Defesa do Oriente Médio.

Há observadores que chegam a perguntar se a bomba atirada na Legação russa de Tel Aviv não teria sido obra de agentes comunistas. De qualquer modo, porém, a sorte está lançada, principalmente agora, depois das acusações russas de que o primeiro-ministro israelita David Ben Gurion, e o de Relações Exteriores, Moshe Charrett, não passam de agentes da espionagem dos Estados Unidos.

Fôrça Européia de Defesa

Dulles: ou é organizada ràpidamente, ou os aliados ocidentais recairão no estado de debilidade que provocou a segunda guerra mundial

WASHINGTON, 13 (UP) — O secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, disse, ontem à noite, que os aliados ocidentais devem, "nestes tempos de grande perigo", organizar rapidamente a proposta fôrça européia de defesa ou recair no estado de debilidade que provocou a segunda guerra mundial.

Numa exposição ao país, transmitida pelo rádio e pela televisão, sôbre sua recente viagem à Europa, Dulles disse que tanto êle como o chefe da administração de Ajuda ao Estrangeiro, Harold Stassen, chegaram à conclusão de que o plano para a criação de uma comunidade européia de defesa "não está morto, mas apenas dormindo".

BOAS PERSPECTIVAS

Acrescentou que, em sua opinião, há boas perspectivas para a aprovação do citado plano de defesa, porém admitiu que ainda "há muitos obstáculos a vencer".

CORTINA DE FERRO

A sede do Partido Comunista da Espanha transferida para Bucarest

A agência noticiosa "Ridfer", cujos correspondentes trabalham, disfarçados, atrás da Cortina de Ferro, muitas vezes a custo da própria vida, anuncia que durante os primeiros dias dêste mês houve grande movimento entre os comunistas espanhóis que se encontravam em Moscou. Grande número dêles foi, inesperadamente, transferido para a capital da Rumânia, onde foi instalada a sede do PC espanhol. Alguns edifícios localizados no parque residencial Filipescu foram destinados aos escritórios do partido, enquanto as residências das redondezas foram ocupadas pelos funcionários. A maioria dêstes se compõe de gente moça, que era criança na época em que terminou a guerra civil. Educados nas escolas do partido, muitos não sabem mais seu verdadeiro nome, pois os russos trocaram o nome autêntico, para apagar qualquer traço da família que se encontra no Ocidente.

Dolores Ibarruri foi vista durante os primeiros dias de fevereiro nas ruas de Bucarest, mas parece que voltou logo para Moscou, pois lá é vigiada melhor. Como homens de ligação entre os comunistas espanhóis e o govêrno de Bucarest, foram designados alguns antigos lutadores rumenos da brigada internacional, como os generais Walter Roman, atualmente ministro dos Correios; Burcă, diretor no Ministério da Polícia, e Petró Borila. — S. B.

Aliança tripartida nos Balcãs

LONDRES, 13 (AFP) — As conversações franco-britânicas se realizaram, de uma parte, no Foreign Office, sôbre os problemas políticos, e de outra, no "Board of Trade", sôbre os problemas econômicos.

O sr. René Mayer sòmente hoje participará dos entendimentos pròpriamente ditos. As questões políticas abordadas se relacionavam ùnicamente com a Europa. As trocas de pontos de vista econômicos versaram sôbre o comércio franco-britânico e revelaram a existência de sérias dificuldades técnicas.

ATMOSFERA CORDIAL

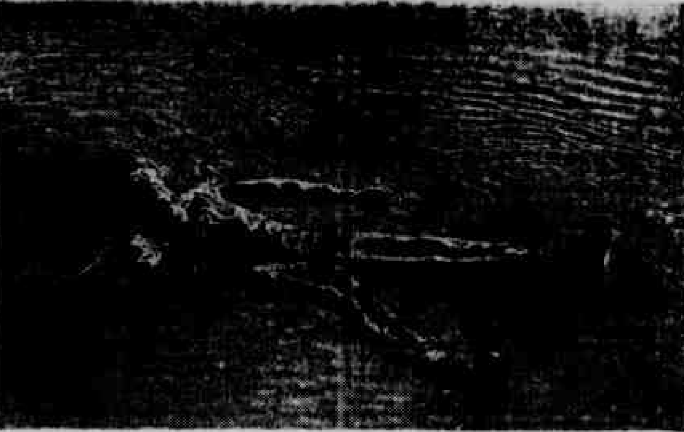
Nenhum comunicado foi publicado. Nenhuma declaração autorizada foi feita, senão para assegurar que a conversação foi de caráter geral e a atmosfera cordial. De fato, os srs. Georges Bidault e Anthony Eden limitaram seu estudo panorâmico à Europa, Mediterrâneo oriental, Trieste, Austria, Alemanha e Comunidade Européia de Defesa, o que não é pouco.

Os esforços empreendidos pela Turquia, Grécia e Iugoslávia, a fim de constituírem um sistema de segurança regional, são acompanhados em Londres com simpatia, e a viagem que fêz o ano passado, a Belgrado, o secretário do Foreign Office, é agora interpretada como um encorajamento que, na ocasião, foi dado à formação dêsse pacto balcânico.

POSSIVEL A PARTICIPAÇAO ARABE

Por outro lado, a conclusão do acôrdo sôbre o Sudão sugere que a participação árabe em um pacto interessando o Mediterrâneo oriental é agora possível. Mas é sôbre a aproximação Ankara, Belgrado e Atenas que a maior atenção se focaliza.

O PEQUENO MUNDO



REALIZOU-SE em Seul, capital da Coréia do Sul, a cerimônia de transmissão do comando do 8.º Exército, até agora em mãos do general James Van Fleet. Vemo-lo, à esquerda, cumprimentando o seu sucessor, tte.-gen. Maxwell D. Taylor (segundo a contar da direita) e o gen. Mark Clark, comandante supremo das Fôrças das Nações Unidas no Extremo Oriente. O segundo à esquerda é o gen. Paik Sun Yup, chefe do Estado Maior do Exército sul-coreano. Van Fleet já partiu para os Estados Unidos (Radiofoto "United Press" recebida por avião)

Bodes-expiatórios

LONDRES, 13 (UP) — Um tribunal militar rumeno condenou ontem seis pessoas, entre as quais um ex-ministro de fazenda e vários diretores petrolíferos, por suposta espionagem e sabotagem nos poços de petróleo de Ploesti.

A agência de notícias rumena "Agerpress", em despacho ouvido nesta capital, disse que um dos acusados foi condenado a 50 anos, dois a 25, e os demais a penas que oscilaram entre 5 e 20 anos. Os condenados fazem parte de um grupo de 25 acusados que compareceram perante um tribunal de Ploesti sob a acusação de serem "espiões e sabotadores" a serviço de funcionários norte-americanos e britânicos. A maior parte dos acusados era composta de funcionários e engenheiros das companhias petrolíferas nacionalizadas pelo regime comunista da Rumânia. Durante o julgamento, revelou-se que a produção dos ricos poços de Ploesti diminuiu de 50 por cento em consequência da suposta sabotagem feita pelos acusados.

"Parecia um rapaz"

SINCELEJO (Colômbia) — "Dicky", era mais que um cachorro... parecia um rapaz". Com esta frase, começa uma extraordinária nota necrológica que um semanário local publicou, a pedido do sr. Luis Eduardo Giraldo Lopez, por motivo do falecimento de seu cão de estimação — um pomerânio.

Contudo, para evitar confusões, a mesma nota acrescenta: "Sim, num bom rapaz, com qualidades humanas, como a lealdade que, por certo, escasseia tanto entre os nossos semelhantes...". — (UP).

Reduzirá as compras

CARACAS — Um delegado norte-americano à Conferência do Conselho Interamericano Econômico e Social declarou que os Estados Unidos provàvelmente reduzirão suas compras de matérias primas na América Latina e em outras regiões do mundo.

O delegado William Armstrong, falando perante a Comissão de Problemas de Emergência, disse que os Estados Unidos continuarão seu programa de rearmamento, porém preveniu que o consumo de matérias primas em seu país "não será tão grande". — (UP).

Distraída

DES MOINES (Indiana), 13 (UP) — A linda morena entrou correndo, ligeiramente atrasada para a prova escrita de Espanhol que se realizava na Universidade de Drake. Junto ao seu lugar, localizado no meio da sala, tirou o casaco, sentou e começou a escrever. Mas trinta segundos depois tôda a turma interrompia os trabalhos e concentrava na pequena o olhar mais abobalhado do mundo. É que ela se esquecera das peças que normalmente se vestem sob os casacos.

Ameaçada de bloqueio

BERLIM — O "Taegliche Rundschau", órgão oficial da Comissão Soviética de Contrôle, informou hoje que o govêrno da Alemanha Oriental tomará "tôdas as medidas de proteção e segurança" se a zona Ocidental de Berlim se integrar mais ainda no "regime de guerra" da Alemanha Ocidental.

Com essa nota do jornal, tornou-se claro que os soviéticos endossam a ameaça feita ontem pelo Partido Comunista de "neutralizar" Berlim Ocidental e o govêrno de Bonn ratificar o tratado do exército europeu e os acôrdos com o Ocidente.

O "Taegliche Rundschau", comentando a proclamação do Partido Comunista, disse que Berlim Ocidental está em uma "indefensável e perigosa posição", e concluiu com um apêlo à unificação de Berlim e da Alemanha e à conclusão de um tratado de paz com a Alemanha, seguido da retirada de tôdas as tropas de ocupação do país. (UP)

12 pessoas processadas

DALLAS (Texas) — Um grande júri federal processou doze pessoas acusadas de haver embarcado, clandestinamente, para o México armas no valor de 185.000 dólares, e o promotor federal, tenente William Cantrell, disse ter "fortes suspeitas" de que parte dessas armas talvez tenha chegado a mãos de inimigos dos Estados Unidos e do México.

Cantrell disse que "o processo menciona apenas umas dezenas dos embarques de armas que foram efetuados por ou para as pessoas mencionadas no mesmo" e que a exportação ilegal de armas "provavelmente coloca-as nas mãos de elementos nocivos aos interêsses dos Estados Unidos e dos nossos aliados".

Isolamento e intimidação

TEL AVIV, 13 (UP) — Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores declarou ontem à noite que o "verdadeiro propósito" dos soviéticos com



seu rompimento de relações com Israel é o "isolamento completo e a intimidação dos judeus que vivem na Rússia".

Prosseguindo, disse que "o motivo apresentado para aquêle passo é um mero pretêxto", acentuando que sua decisão é, "com efeito, o ponto culminante de uma virulenta campanha de difamação e hostilidade declarada contra Israel, o movimento sionista, as organizações hebraicas e os judeus, campanha essa que desde há tempos vinha sendo feita dentro do mundo comunista soviético, e que desde há poucos meses adquiriu maior ímpeto.

Finalmente, o porta-voz frisou que reina aqui "grande inquietação" pelo destino dos judeus que ficam por trás da "cortina de ferro".

NOVA ROUPA DE INVERNO — O sargento americano Jim Cooper faz uma demonstração da nova roupa de inverno ("cold-bar"), flutuando nas águas geladas do rio Han, Coréia. Pelo visto, Jim descreve a experiência (Foto U.P., especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

TITO RECUA

BELGRADO, 13 (Hien Fisher, da UP) — O govêrno iugoslavo se dispõe a fazer certas concessões às igrejas, em um projeto de lei que visa a melhorar a situação dos organismos religiosos neste país.

Fontes oficiais informam hoje que a "Lei de Concessões Religiosas" será considerada pelo Conselho Executivo Federal, em sua próxima reunião, e que se espera seja aprovada pelo Parlamento, antes que êste se dissolva, em fins dêste mês, depois de convocar novas eleições.

A Iugoslávia aprovará, portanto, pela primeira vez, desde que terminou a guerra, uma legislação específica, para dar vigência às garantias de liberdade de cultos, contidas em têrmos gerais na Constituição, e às vagas disposições do Código Penal, que fixam sanções a seus violadores.

O projeto de lei impõe uma multa máxima de 50.000 dinares, equivalentes a 177 dólares, e penas de prisão de 30 dias, aos transgressores da lei. O Código Penal fixa, por sua parte, uma pena máxima de dois anos de prisão aos representantes das igrejas que "abusem da liberdade de culto", e de 15 anos aos que incitem o ódio e preconceito religioso.

Por que as crianças fazem criancices

Mary gosta de contar mentiras? Quando e como o seu garôto aprenderá a ter boas maneiras à mesa? Para auxiliar os pais a saber quando se devem preocupar, ou quando se trata apenas de "uma fase passageira", o Dr. Gesell passou meio século estudando as crianças. Em Seleções de fevereiro você encontrará, além dessa interessante narrativa, 25 outros artigos de profundo interêsse humano, e o resumo de um livro fascinante: "Ilhas de mistério e encantamento". Adquira ainda hoje o seu exemplar de Seleções de fevereiro. À venda em tôdas as bancas de jornais.

Júlio Lustosa
Correções dentárias
Ex-assistente do Dr. Kant Rothier
Petrópolis — Telefone 4585

Sempre melhor... sempre BEVERLY!
Cigarros BEVERLY — Cia de Cigarros Castellões
cigarros BEVERLY
CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

EXCURSÕES À EUROPA
AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL
PARTIDAS PELO S/S "BRETAGNE"
7 de Abril — 25 de Maio e 17 de Julho
Visitando 10 países
França (8 dias em Paris) - Inglaterra (Londres) - Portugal - Espanha - Bélgica - Holanda - Alemanha - Austria - Suiça e Itália
LUGARES LIMITADOS
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES NO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL
— TURISMO —
R. do Passeio 90 — Tel. 524055 — RIO
Av. Brigadeiro Luiz Antônio 502 — Tel. 35.7158 — S. PAULO
HOTEL DA BAHIA — BAHIA

Aprontam-se os clubes para os dias de Carnaval

Polícia própria no Bola Preta — Cr$ 200 mil, os gastos do High-Life — O préstito dos Democráticos — Os bailes no Cassino Atlântico

QUASE todos os clubes carnavalescos terão suas decorações prontas hoje à tarde. Alguns, os que começaram mais tarde, têm trabalhado dia e noite, para concluí-las em tempo. Outros, dão os retoques finais com mais esmero. Nota-se em todos a preocupação de apresentar trabalhos bonitos.

NO BOLA PRETA

No Bola Preta, com uma barba de dois dias, encontramos o decorador Edy Carollo ultimando seu trabalho, "Reino das Flôres". Há 2 dias vem trabalhando e espera completá-lo ainda hoje. A decoração tôda ficará, mais ou menos, em 20 mil cruzeiros.

O Bola Preta apresenta um programa carnavalesco com 7 bailes, 4 noturnos e 3 matinées. A orquestra será a Marajoara, do maestro Raimundo Lourenço.

Atendendo o apêlo do chefe de Polícia, e a exemplo do que faz nos anos anteriores, o clube da avenida 13 de Maio terá a sua polícia própria interna, formada por associados, encarregada de zelar pela ordem nos salões.

NO HIGH LIFE

Em quase 200 mil cruzeiros ficará a decoração do "High Life" na rua Santo Amaro. Motivo: um castelo da era medieval. Quinze mil lâmpadas serão utilizadas na fachada, nos jardins e nas árvores, algumas totalmente iluminadas.

A decoração foi entregue a J. Guimarães, ficando a parte de eletricidade com o engenheiro Bertolino Bertolini e a carpintaria a cargo de J. Alves de Morais. O encarregado geral dos trabalhos é o sr. Osvaldo da Rocha.

Novidade na decoração do "High Life" dêste ano são os côcos luminosos nos jardins e os salões pintados com tinta fosforescente. Do lado esquerdo do clube sòmente foram colocadas lâmpadas vermelhas, formando o "Inferno Vermelho". Do lado direito, o "Inferno Verde", com lâmpadas dessa côr.

A fachada do "High Life", tôda em madeira compensada, ficou acesa ontem das 19 às 22,30 horas, estando quase pronta. Tôda a decoração estará terminada hoje às 18 horas.

A falta de energia elétrica em tôda a cidade, foi sanada com um gerador próprio do qual está encarregado o engenheiro Bertolini.

O "High Life" oferecerá quatro grandes bailes noturnos, além de um infantil no domingo, às 15 horas. A êste comparecerá o Rei Mômo.

OS DEMOCRATICOS

Os Democráticos abriram, ontem, os portões de seu barracão, à rua Benedito Hipólito, 83, para que os jornalistas carnavalescos tomassem conhecimento dos motivos de suas alegorias para o desfile de terça-feira de Carnaval. São 6 carros, conforme estabeleceu o Departamento de Turismo da Prefeitura. Um abre-alas, 3 alegorias e 2 críticas, de cuja cenografia foi encarregado o artista Angelo Lazari, com esculturas de José Quintas, da Escola de Belas Artes.

O carro "Abre-alas" consta de um pavilhão do clube todo cercado de pierrots e pierretes, em esculturas, com um cartão de visita de apresentação dos préstitos. O "Glória ao Mérito" é o nome do carro-chefe. Tem 24 metros de rodados em 2 lances de 12 metros cada um. E' uma homenagem do clube à música popular nas pessoas dos saudosos compositores e cantores Sinhô, Noel Rosa e Francisco Alves. E' um carro todo em movimento, com 19 figuras vivas.

O segundo carro, uma fantasia intitulada "Artesões do Amor", tem 5 figuras vivas. E', também, todo em movimento e ornamentado de flôres naturais.

O terceiro carro, com 12 metros de rodado, intitula-se "Dentro da noite". E' uma fantasia apresentando um bailado dos astros. Leva 8 figuras vivas, também sem qualquer painel.

Os outros dois carros ("críticas") sòmente serão conhecidos amanhã.

CASSINO ATLANTICO

Oito bailes o Cassino Atlântico programou para êste Carnaval. São quatro noturnos, 3 matinées para adultos, nos dias 15, 16 e 17, na boite, com ar refrigerado, além de uma matinée infantil na segunda-feira, dia 16. Em seus salões, decorados por Ruy Albuquerque, com tema na cidade de Bagdad, encontramos os operários finalizando a ornamentação do interior. A fachada já está pronta.

Também o Cassino Atlântico tem sua polícia própria interna, encarregada de acalmar os foliões mais animados. Seus bailes figuram entre os melhores do Carnaval carioca, pela ordem e alegria reinantes.

No Cassino Atlântico realiza-se hoje, das 22 às 4 horas, o tradicional Baile do Grupo dos Duzentos, com orquestra dos Icaraí Serenaders.

MORTA SOB AS RODAS DO CAMINHÃO

Libertando-se das mãos da tia, a menina correu, caindo debaixo do caminhão - Preso e autuado o chofer

LIBERTANDO-SE das mãos de sua tia Alzira Monteiro da Costa, ontem, na rua S. Cristo defronte do 98, a menina Zenilda Rodrigues Ramos, de 4 anos, foi colhida e morta pelas rodas traseiras do caminhão de chapas 37-11-44 S.P. e 7-77-56 D.F., dirigido pelo motorista Antônio Silva, residente em Cruzeiro, no Estado de S. Paulo.

Causador involuntário da morte da menina, Antonio, que fôra alertado pelos gritos de populares e de Maria Celeste Rodrigues Ramos, mãe da pequena vítima, quando nada mais podia fazer em seu benefício, saiu a correr como um louco depois de ter parado o veículo, sendo preso defronte do armazem 18 do Cais do Porto pelo guarda-portuário Hélcio Pegado do Goulart, que o apresentou no 12.º distrito.

A menina, que era filha de Oseas Rodrigues Ramos, da rua Farnese 75, no morro do Pinto, seguia pela rua S. Cristo em companhia de sua mãe e da tia, quando foi vítima de sua inconsciente imprudência.

Seu cadaver, com guia do comissário Clertan Arantes, foi removido para o necrotério do I.M.L.

O chofer causador do acidente, profundamente perturbado, não se cansou de manifestar seu pesar enquanto permaneceu na delegacia para ser autuado.

AINDA CHUVAS E TROVOADAS

O BOLETIM do Serviço de Meteorologia continua a registrar tempo instável, sujeito a chuvas e trovoadas, com temperatura em declínio. No decorrer do período soprarão ventos do quadrante Sul, com rajadas frescas. Máxima de ontem: 32.5; mínima: 23.5.

ASSALTADO O MOTORISTA

NO cruzamento das estradas Marechal Mallet e Intendente Magalhães, esta madrugada, dois ladrões, Raimundo Donato e um indivíduo conhecido por "Morcego", assaltaram e roubaram o motorista profissional Dorvalino de Oliveira, da rua Picuí 71, em Bento Ribeiro.

Os assaltantes, que se encontravam armados de faca, conseguiram roubar 500 cruzeiros que a vítima carregava em seu poder.

A polícia do 25.º Distrito tomou conhecimento do fato.

VENDIAM SALSICHA PODRE À POPULAÇÃO

UMA turma de policiais da Delegacia de Economia Popular, apreendeu esta manhã, mercadorias em estado de deterioração, da firma Salchicharia Reunida Ltda., da rua Antunes Maciel 59. Essa mercadoria deveria ser entregue para o consumo popular a nada menos de 15 barracas de feiras-livres, de propriedade da mesma firma.

Foi prêso em flagrante um dos sócios daquela firma, Manoel Pereira Silva, de 57 anos, casado, português, da rua São Cristovão 847. Após pagar a fiança foi posto em liberdade.

A polícia apreendeu cerca de 30 quilos de restos de produtos, que eram novamente aproveitados para fabricação, contendo larvas. A sujeira foi constatada pelo perito criminal Casemiro dos Santos.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO — Doenças do coração e vasos — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenoterapia — Prática nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston — Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association" — Consultório: Rua México, 41 — 12.º and. - s/1.204 — Fone 32-6225 — Diàriamente depois das 14 hs.

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco, 172, 13.º — Tel. 42-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 43-A, 3.º — Tel.: 52-7391 — Res.: 26-3976.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001, 10.º andar — 3as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-6365.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. HELIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A - 10.º and. — Tel.: 42-1514 — Consulta com hora marcada.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — As 16,30 hs.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 52-1335, das 16 às 18 horas. Resid. 37-8585.

Clínica Geral

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA — Clínica médica — Consultório: Travessa do Ouvidor, 38, 1.º.

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES — Urologista da Beneficência Portuguêsa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98 — De 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 - 26-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 801 — Tel. 42-5648 — Depois das 17 hs.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-8040 - 25-4621 — Av. Rio Branco, 128 s/1018.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 614/5 — Tel.: 22-5934 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-3558 ou 26-8083.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 29-6967.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135 - 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 — 6.º and. — Tel. 23-3248 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 46-2698 — 28-7802.

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 32 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel.: 42-6776.

Doenças de Senhoras

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Molèstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações - Consultório: Edifício Cineac Trianon s. 704 — Tel.: 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 204 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1636.

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 23-1156.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 73, s. 201 - Tels.: 37-2886. Res.: 37-3073.

DR. MARIO MARQUES — Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 — 10.º and. s. 15 — Tel.: 52-3524 — 2as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas. Res.: 37-4380.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520 Tel. 42-5353 — 3as., 5as. e sábados, das 16,30 às 18,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 93 - s. 12 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTPIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-2267.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23 — 7.º and. - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 38-0206.

DR. ARTHUR LAVIGNE — Ouvidos — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago — Rua Miguel Lemos 44, 10.º — Fone: 47-0400 — Copacabana — Das 16 às 19 — Resid.: Fone: 27-9778.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 32-3365 e 42-1158.

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-8034 - 26-9259 - 37-6227.

Radioterapia

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assist. Fac. Medicina. Radioterapia (Raios X) — Nas doenças e câncer da pele — Assembléia 104, 5.º, s/502 (Ed. Gonçalves Dias) — Diàriamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-2342.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 13 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México 41, 9.º andar, gr. 901-903 Tel. 42-1405, das 17 às 19 horas.

Aspecto da ornamentação do High-Life

Excesso de músicas para o Carnaval

As melodias mais executadas nos bailes pré-carnavalescos — Abastecimento da música popular brasileira — A licenciosidade de hoje se adapta às melodias de ontem — Melhores orquestrações — Aldo Cabral fora do carnaval por lhe faltar dinheiro — Impressões de compositores de renome

DE acôrdo com dados colhidos na U. B. C. e S. B. A. C. E. M., as músicas que estão sendo mais executadas nos bailes e nas rádios são: SAMBAS: "Barracão", "Se eu errei", "Chico-Viola", "Reza por nosso amor", "Zé Marmita", "Pelo amor de Deus", "Vai levando sinhá", "E' melhor morrer", "A Vila não morreu" e "Barnabé". MARCHAS: "Pescador", "Cachaça", "Pepita de Guadalajara", "Marcha do Sapinho" "Máscara da Face", "A lua se escondeu", "Na China", "Marcha do Conselho", "O negócio é o seguinte", e "O terceiro homem".

PRODUÇAO EM MASSA

Centenas de sambas e marchas foram gravados para os dias de Carnaval, não tendo havido seleção nem tempo para que o público tomasse conhecimento de tôdas essas melodias, já que os compositores as guardaram para serem lançadas nos últimos dias.

Muitos autores se queixam dos discotecários, alegando que os mesmos "boicotam" as suas músicas. Apesar disso, o mercado está abarrotado de gravações carnavalescas, informando-se que estão à venda cêrca de 800 músicas diferentes, para serem cantadas e executadas nos dias consagrados ao rei da folia.

CABRAL FORA DO CARNAVAL

Aldo Cabral, autor de melodias famosas, tais como: "Brasil", "Despedida de Mangueira", "Amigo Leal" e "Boneca", deixou de concorrer aos prêmios carnavalescos.

Disse êle que fazer músicas para os dias de Mômo, significa jogar dinheiro fora.

— "Não posso concorrer com os que têm dinheiro e estão organizados para "trabalhar" as suas músicas. Faço música para ganhar dinheiro, não para gastar...".

Perguntamos ao autor de "Despedida de Mangueira" — já compositor famoso no tempo de Noel Rosa e Sinhô — se as melodias de agora são inferiores às de antigamente:

— "De modo geral, não. O que existe atualmente é a falta de esmêro no preparo das composições, pois para o autor que tem dinheiro qualquer música entra na cabeça do povo".

MELHORES ORQUESTRAÇÕES

O compositor Luis de França escreveu uma melodia para o Carnaval — a "Marcha do Bobo". Disse-nos:

— "A meu ver, as melodias atuais são melhores do que as do tempo de Noel. Essa melhoria, no entanto, deve-se única e exclusivamente às orquestrações feitas com maiores cuidados, dado o progresso dos músicos brasileiros.

Não há decadência na parte referente às músicas carnavalescas. O que há é uma enchente que dificulta a escôlha e seleção das melhores".

ABASTARDAMENTO DA MÚSICA POPULAR

Arlindo Marques, autor da marcha "O terceiro homem", tem muita fé na sua composição.

— "Na sua maioria, disse-nos, existe um abastardamento da música popular brasileira. Isto vem da super-produção e da ânsia de fazer sucesso, que obriga a certos autores a descambar até para a licenciosidade.

Outro fator do rebaixamento do nível da música carnavalesca — é o "dirigismo", que impinge, através do rádio, determinadas melodias que, algumas vezes, não deveriam merecer a preferência dos programadores.

Assim, músicas por vezes medíocres, são "marteladas" no ouvido do povo, fazendo-o aceitá-las em detrimento de outras composições que não contam com o "trabalho" financeiro de editores ou "grupos comerciais" de autores.

LICENCIOSIDADE E MELODIA

"Dunga", também compositor de sucessos, apresentou êste ano, a "Marcha do Soluço".

Disse-nos que realmente existe decadência das músicas carnavalescas.

E acentuou:

— "Isto se deve exclusivamente aos compositores que "fabricam" melodias e letras em cima do joelho.

Muitos autores de hoje — "brotinhos" no meio musical — se inspiram nas melodias do passado, já bastante conhecidas. O resultado é que uma boa melodia do tempo de Noel é adaptada a uma letra licenciosa de compositores de hoje que não conhecem a palavra plágio".

OPINIÃO DE UM CANTOR

Gilberto Alves — cantor de melodias da ala moça e da ala velha — jamais pensou em se tornar compositor. Assim mesmo, concordou em opinar:

Declarou-nos que não houve decadência nas músicas de Carnaval:

— "Antigamente ninguém tomava conhecimento das melodias fracas. Havia uma seleção mais rigorosa por parte dos cantores e das fábricas gravadoras. Desta forma, as boas músicas faziam um enorme sucesso, tão grande que até hoje ainda são relembradas e executadas nos bailes.

Hoje há um excesso de músicas momêscas: não dá tempo ao público de tomar conhecimento das melhores e o resultado é o que nós estamos presenciando — a mais "trabalhada" em emissoras e em bailes é a mais conhecida".

"SE EU ERREI"

"Se eu errei", ao que tudo indica, é a música favorita do público para o Carnaval de 53. De 20 pessoas que entrevistamos esta manhã nas ruas Ouvidor e Gonçalves Dias, 18 a preferem.

Georgina Aparecida, morena, de 18 anos e olhos castanhos, balconista da Sloper, declarou-nos:

— "E' um samba de ritmo lento, fácil de cantar. E' até um tanto melancólico, o que o torna mais bonito".

Suas colegas Vania Moura, Neusa Garcia, Alda de Oliveira, Eurides Correia e Helena Costa acharam o mesmo. Depois de "Se eu errei", tôdas elas preferiram "Pescador".

O MAIS VENDIDO

Na loja "A Televisão", rua do Ouvidor, 160, a balconista Maria Garcez, encarregada da venda de discos, declarou-nos:

— "O disco que temos vendido mais é "Se eu errei". O segundo é "Cachaça" e "Pescador" é o terceiro".

J. Risio e Walter Rodrigues, também empregados de "A Televisão", confirmaram o que disse Maria. Pessoalmente, gostam de "Se eu errei" mas, à "Cachaça" e "Pescador", preferem "O Terceiro Homem" e "Meu Pierrô".

VETERANO DA FOLIA

Arnaldo Pinheiro, de 60 anos, declarou-nos que não brinca mais no Carnaval mas que, "nos bons tempos", era um folião de primeira.

— "A melhor de tôdas é "Cachaça" que é uma canção bem carioca. "Se eu errei" tem uma melodia bonita mas a letra é mal feita".

AS MOÇAS CONCORDAM

Vanda Ferreira, Cléa Santos e Porcina Ferreira, balconistas da casa "Notre Dame", na rua do Ouvidor, também escolheram "Se eu errei" e "Pescador".

Ouvimos também as comerciárias Teresinha Lima, Isolda Castilho, Deusa Costa e Marlene Silva. Como tôdas as moças que ouvimos, preferem "Se eu errei" e "Pescador".

O PAULISTA E A VILA

Os comerciários Otávio Alves e Osvaldo Nascimento também preferem "Se eu errei" e "Pescador", mas o representante comercial Leonardo Abud escolheu "Pescador" e "A Vila não morreu". Ele acha que "A Vila não morreu" canta bem as glórias de Vila Isabel.

Leonardo veio passar o Carnaval no Rio. Ele é paulista.

ACONTECEU DEPOIS DO BAILE...

DEPOIS de se divertirem a valer no baile carnavalesco realizado na "boite" do antigo Cassino Atlântico, Posto 6 de Copacabana, Luiza Maria Alves, de 19 anos, da rua Carmelita, 19, e três pessoas que conhecera ali, saíram num automovel e foram passear na Barra da Tijuca.

No meio do caminho, perto do Hotel Leblon, quiseram agarrar Luisa, que preferiu arriscar-se à morte. Atirou-se do carro, sofrendo diversos ferimentos na queda.

Luiza, socorrida pouco depois por uma ambulância e não pelos seus companheiros de farra, foi internada no Pronto Socorro, onde disse que lhe haviam tirado os Cr$ 1.500,00 que tinha na bolsa.

ATROPELAMENTO

TANIA Maria da Silva, doméstica, residente à rua Ministro Ribeiro de Castro, 119, casa 41, foi atropelada por um auto-lotação não identificado, na rua Barata Ribeiro com Belford Roxo.

Com escoriações e contusões generalizadas, foi medicada no Hospital Miguel Couto, retirando-se após.

CARNAVAL

PAGAMENTO DAS SUBVENÇÕES — Não receberam ontem, por não comparecerem, o pagamento das subvenções da Secretaria de Finanças da Prefeitura, os clubes: Democráticos, Embaixadores, Fenianos, Arsenal de Marinha e ACC, cujos cheques continuam à disposição.

BAILE DAS ATRIZES — Promovido pela Casa dos Artistas, realizou-se ontem à noite no teatro João Caetano o baile das Atrizes, quando foi coroada a Rainha das Atrizes de 1953, Maria do Ceu.

CARNAVAL NO SAPS — O SAPS fará realizar um grande baile para os seus frequentadores, no salão de refeições do restaurante Central, à praça da Bandeira, no domingo de Carnaval. A decoração está tôda baseada em motivos alimentares, focalizando, de maneira especial, S. M. o Pimentão Amarelo, rei da vitamina C, o Cajú, a Laranja, a Cenoura, a Goiaba, etc.

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL — A Casa do Estudante do Brasil realizará, em seu salão nobre, quatro bailes de Carnaval a partir de 21 horas, à rua Santa Luzia, 305, com a orquestra Continental.

INAUGURAÇAO DE CORETO — Será inaugurado amanhã, às 18 horas, o "Coreto dos Pilares", na esquina das ruas João Ribeiro com Casimiro de Abreu.

Estarão presentes ao ato inaugural, além de jornalistas e autoridades administrativas da cidade, o Rei Momo I e Único e representantes de clubes recreativos e escolas de samba.

BAILE DO CARTOLA — O Baile do Cartola, promovido pela Associação dos Funcionários do Fluminense Futebol Club, êste ano se desdobrou em dois, a serem realizados nos dias 16 e 17, segunda e terça-feira gordas de Carnaval. Informações e reservas de mesas pelo telefone 25-7240.

JOAO CAETANO — O teatro João Caetano levará a efeito em seus salões quatro grandes bailes carnavalescos, com prêmios às melhores fantasias, durante o Carnaval. Os ingressos poderão ser reservados na bilheteria do teatro.

NA ACC — Durante os dias de Carnaval, a Associação de Cronistas Carnavalescos realizará em sua sede, à avenida Presidente Vargas, 509, 22.º andar, quatro bailes à fantasia. Os ingressos e mesas poderão ser feitos na sede da ACC.

ARSENAL DE MARINHA — O "B. C. F. Arsenal de Marinha" vai homenagear hoje, dia 13, às 16 horas, os membros do Orgão Consultivo do Carnaval e aos jornalistas carnavalescos da cidade, com um coquetel. Nessa ocasião será apresentado os motivos de seu cortejo.

O local do encontro é o portão central do Ministério da Marinha, às 15,30 horas, onde uma comissão de diretores aguardará os que comparecerem.

BAILE INFANTIL DO MUNICIPAL — O diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, dr. Alfredo Pessoa, comunica aos responsáveis pelas crianças que desejem concorrer aos prêmios destinados às melhores fantasias do baile infantil a realizar-se terça-feira gorda no Teatro Municipal, que devem estar no teatro às 14 horas.

O julgamento será procedido imediatamente, de forma que, ao iniciar-se a festa, às 15 horas, o concurso esteja terminado.

ATLANTIC REFINING CLUB — Realizou-se ontem, no Automóvel Clube, o jantar oferecido pela diretoria do Atlantic Refining Club aos cronistas carnavalescos. Durante a reunião, falou o senhor J. Amaro Barbosa, presidente do Atlantic, agradecendo a cooperação da crônica carnavalesca ao baile que se realizará na terça-feira gorda, nos salões do Hotel Glória, o conhecido "Chave de Ouro" da folia carioca. Falou em nome dos jornalistas o sr. Américo Santos.

OS FUNCIONARIOS PUBLICOS — A Associação dos Servidores do Trabalho, Indústria e Comércio, sob o patrocínio do SERAC e da Rádio Mauá, realizará no domingo e terça-feira de Carnaval, das 15 às 19 horas, no restaurante do 14.º andar do Ministério do Trabalho, dois bailes infanto-juvenis.

Os filhos dos associados terão entrada livre, mediante ingressos que serão fornecidos pela ASTIC.

MILIONARIOS DO URUGUAI — Para o baile dos "Milionários do Uruguai", a ser realizado no domingo de Carnaval nos salões da Associação dos Empregados no Comércio, das 23 às 10 horas, já foi contratada a orquestra de Severino Araújo. A fantasia feminina mais original será oferecido um prêmio.

BAILE DO "CAN-CAN" — Será no Hotel Glória, das 23 às 4 horas da madrugada, a tradicional festa carnavalesca do Standard Futebol Clube, grêmio recreativo dos funcionários da Esso Standard do Brasil, denominada "Baile dos Can-Can". Duas orquestras foram contratadas.

AUTOMÓVEL CLUBE — "Inferno", é o tema da decoração dos salões do Automóvel Clube do Brasil para os festejos carnavalescos dêste ano. Sua execução está a cargo de Adolá Costa, que vem trabalhando ativamente com sua turma de auxiliares.

Esperam os promotores das festividades apresentarem os melhores bailes do Carnaval de 1953.

Além dos quatro bailes noturnos, serão também realizadas três "matinées" infantis para os foliões-mirins.

CASSINO BANGU — O Cassino Bangu realizará, como nos outros anos, quatro grandes bailes carnavalescos em suas dependências.

Tôdas as providências foram tomadas para que os festejos dêste ano ultrapassem em brilhantismo os já realizados em anos anteriores.

COROAÇAO DA RAINHA DO CARNAVAL — Silvia Fernanda, a "vedette" da "boite" Copacabana, Rainha do Carnaval de 1953, eleita sábado passado, num júri de 44 membros, será coroada hoje, no baile em sua homenagem, do Teatro João Caetano.

Receberá, como prêmio, além da corôa de ouro avaliada em 20 mil cruzeiros, um cheque de 50 mil cruzeiros.

EM BANGU — O Clube Carnavalesco "Prazer das Morenas", de Bangu, realizará quatro bailes à fantasia dedicados aos seus associados.

Para animar os foliões banguenses foram contratadas duas orquestras, que executarão ininterruptamente os sucessos do Carnaval de 1953.

FLAMENGO — Com uma decoração baseada no tema "Paraíso Oriental", de Rui Albuquerque, e a orquestra de "YÔ-YÔ", o Clube de Regatas do Flamengo organizou interessante programa carnavalesco, com cinco bailes: dias 14, 15, 16 e 17, bailes à fantasia, às 22 horas; no dia 16, às 15 horas baile infantil com distribuição de quatro prêmios, dois para meninas e dois para meninos, que apresentarem as fantasias mais ricas e originais.

As reservas de mesas podem ser feitas na gerência, à praia do Flamengo, 66, por noite, ou em assinatura de quatro noites.

GRUPO DOS DUZENTOS — E' hoje o tradicional baile do Grupo dos Duzentos. Será realizada nos salões do Cassino Atlântico, das 22 às 4 horas, esta festa que o XVII baile do Grupo dos Duzentos. Nos salões decorados por Ruy Albuquerque, tocará a orquestra de Arisio Silva.

Ingressos à venda no restaurante e na portaria do Cassino, pelos preços de 200 cruzeiros para o pessoal, e 300, com direito a 3 damas.

DESFILE DOS LENHADORES — O Clube dos Lenhadores comparecerá ao desfile do frêvo de domingo de Carnaval, das 18 às 20 horas, na avenida Presidente Vargas, com um conjunto intitulado "Carnaval na China". São 60 figuras fantasiadas a caráter e uma orquestra com 20 músicos.

O Clube dos Lenhadores sairá às 17 horas, da rua dos Inválidos, percorrendo o seguinte itinerário: Inválidos, Senado, Pedro I, Praça da Independência, Teatro, largo de São Francisco, Andradas, Presidente Vargas, Rio Branco, praça Floriano, Evaristo da Veiga e, de novo, Inválidos.

Cachaça não é agua mas é plágio

A UNIAO Brasileira dos Compositores vai defender os direitos de Marinósio Filho, o homem que diz que "Cachaça" é um plágio.

Lúcio de Castro, Mirabeau Pinheiro e Heber Lobato, que lançaram "Cachaça" no Rio, não são filiados à UBC.

Ao que tudo indica, Marinósio entrará em acôrdo com os lançadores, para receber parte dos lucros.

COMPOSTA EM 46

Marinósio afirma que compôs "Cachaça" em 1946, em Pôrto Alegre. O primeiro lançamento da canção foi feito no mesmo ano, no Uruguai. Era cantada pelo conjunto musical de Afoché.

Foi gravada juntamente com "Baiana me leva", também de Marinósio.

DOCUMENTAÇAO

Ao fazer a denúncia do plágio, Marinósio Filho apresentou a Cristóvão de Alencar, presidente da UBC, grande número de documentos, inclusive os discos e a partitura impressa por sua conta.

O nome anterior de "Cachaça" era "Tenha cautela".

GRAVAÇÕES

A canção havia sido gravada por Carmen Costa, na época em que Marinósio a compôs. Agora, foi gravada por Colé, sendo classificada no concurso promovido pela Prefeitura do Distrito Federal.

Cuidado com a saúde

Socorros médicos durante o Carnaval — Declarações do dir. do Departamento de Assistência Hospitalar

"O POVO deve tomar, nos dias de Carnaval, os cuidados normais para que não adoeça. Aconselhá-lo a não beber, que é o pior mal, nesta época, seria ridículo, como pregar num deserto. Do mesmo modo dizer que não deve se expor à chuva, ventos frios à saída de bailes, etc." — declarou-nos o sr. Alberto Borgerth, diretor do Departamento de Assistência Hospitalar da Prefeitura.

Seis postos de socorro de emergência foram instalados pelo Departamento para atender os casos ocorridos no Carnaval. São êles: Teatro Municipal, no salão Assírio, telefone 32-0008; Madureira — rua Carvalho de Souza, 262, telefone Marechal Hermes 132; Jacarepaguá — praça Barão da Taquara, 145, telefone Jacarepaguá 556; Pôsto Rural da Pedra de Guaratiba, da Barra de Guaratiba e de Kosmos.

Os postos rurais funcionarão das 13 às 19 horas. Os de Madureira e Jacarepaguá, das 16 à 1 hora da madrugada.

A presteza dos socorros muito dependerá da colaboração do povo, que só deve requisitar ambulância quando estiver impossibilitado de locomover-se. As ambulâncias dos postos só devem ser requisitadas quando os acidentes forem motivados por festejos carnavalescos. Nos demais casos, como acidentes caseiros, haverá os hospitais, que para isso estão aparelhados, de plantão.

Em caso de dúvida sôbre que pôsto deve chamar e como fazer a chamada, deve-se ligar para 22-2121, no Pronto Socorro, onde a informação será prestada.

VAI ACABAR O ENTREPOSTO

O SENHOR João Luis de Carvalho, secretário de Agricultura, resolveu acabar em definitivo, com o entreposto de gêneros alimentícios instalado no Cais do Pôrto. Ali, em seu lugar, funcionará uma Bolsa de Mercadorias, pois, segundo diz, o entreposto só tem servido até agora para o enriquecimento de um grupo de negociantes que o exploram em proveito próprio.

RESOLUÇAO

A resolução do secretário de Agricultura que em breve será posta em prática, foi comunicada à comissão integrada pelos comerciantes Fortunato Lorenzi, Benjamin Santos, Moacir Azevedo e do representante da Sociedade de Cereais do Cais do Pôrto, que ontem o foram procurar a fim de que tomasse as providências cabíveis para acabar com a exploração.

Crime no Manicômio

NA cela n. 2 do Hospital Psiquiátrico Pedro II o louco Silvino Marcelo Moura, de 48 anos, que residia à rua Junho, 141, Pavuna, matou, a golpes na cabeça, seu companheiro de cela, Antônio Meneses, utilizando-se de um pé de mesa.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2584

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Circo romano

SEISCENTOS policiais entraram de graça no baile dos radialistas, no Teatro João Caetano. O cálculo foi feito pelos membros da diretoria da A. B. R. que recebiam os convites. A guarnição da Polícia Especial que foi destacada para o teatro, franqueava a entrada a todos os colegas.

Os policiais se divertiram de maneira curiosa. Vestidos, na maioria, com essas camisinhas de malha cinza ou preta que andam por aí, não podiam ver um cidadão acompanhado por uma pequena bonita que não lhe aplicassem uma série de trancos, carregando a moça em triunfo. Êsse rapto de Sabinas continuou durante todo o baile.

Além disso, quando achavam necessário, distribuíam sôcos e garrafadas a torto e a direito. Só se acalmavam quando os choques do Exército e da Aeronáutica intervinham.

Os radialistas estavam espantados. Emilinha Borba, por exemplo, que é a Rainha do Rádio e estava no camarote de honra, chegou a comentar para o prefeito Dulcídio Cardoso:

— "Parece até um circo da Roma antiga!".

Construção

NUMA prova de História Geral no Colégio Pedro II, um aluno escreveu:

"Os mexicanos são um grande povo. Construíram grandes ruínas".

Maçãs

MARIA Cristina Carvalho Pierrotti, de cinco anos, ouviu de uma visita êsse galanteio:

— "Você está com duas maçãs no rosto!"

Respondeu ao pé da letra:

— "E você com duas peras!"

As gravatas

ESCREVE o sr. O.C., correspondente em Minas do "Jornal de Penedo", de Alagoas:

"O culto da gravata ainda subsiste em Belo Horizonte. Para os mineiros, êsse atributo da indumentária masculina ainda tem alguma significação.

"Os rapazes, em sua maioria, ainda não aderiram às maneiras desportivas e algo estouvadas que dominam os jovens de outras cidades brasileiras, no litoral.

"Mesmo durante as festas das olimpíadas estudantis, êsse aspecto de resistência dos mineiros à 'ianquização' de hábitos, era um detalhe digno de ser respeitado".

Precaução

NOS talheres do Hotel Sul América, em S. Paulo, os proprietários mandaram gravar a seguinte frase:

"Foi roubado do Hotel Sul América".

Horário para desculpas

DAS 16 às 23 horas, diàriamente, há bailes no Bola Preta. Êsse tipo de festa já está sendo chamado de "matinée dos maridos". O horário é ótimo para as desculpas em casa:

— "Fiquei prêso na cidade por causa do tráfego. Encontrei os colegas e conversamos um pouco. Quando reparei já eram 11 horas!".

Casamentos

NA matriz de Santo Antônio dos Pobres, na rua dos Inválidos, realizar-se-á, hoje, o casamento da senhorita Gilda, filha do sr. Germano Duarte Pais e de d. Oscarina Duarte, com o sr. Floresval Cordeiro Costa, filho do sr. Manuel Dias da Costa e de d. Maria Cordeiro da Costa.

O ato religioso será às 17 horas. Serão padrinhos do noivo, o sr. Anísio Beiran e d. Diva Beiran e da noiva, o sr. Arnado Moreira e d. Julieta Duarte Moreira.

— Amanhã, realiza-se o casamento da senhorita Otília do Evangelho Marchiori, filha do casal Júlio Adães Marchiori e Diamantina do Evangelho Marchiori, com o sr. Milton Ferreira do Vale, filho do casal Elisa e José Carlos Rodrigues do Vale.

O ato civil será efetuado na Granja Jardim, residência dos pais da noiva, sendo testemunhas, o sr. Manoel Rodrigues Pereira e sra. A cerimônia religiosa será realizada na igreja do Secretário em Pedro do Rio, sendo padrinhos o sr. Ivo Arruda e sra., por parte do noivo e Antônio Mendes Ferreira e sra. Martina Torres Mendes e o sr. e sra. Reiduval Trigo.

Uma instituição a serviço das crianças retardadas

Obra de iniciativa privada — O método é o mesmo da Sociedade Pestalozzi — Objetivo: reajustar as crianças, a fim de que possam ser mais felizes — Imensas as dificuldades financeiras — Resultados surpreendentes —

O INSTITUTO Ulisses Pernambucano, situado na Estrada Velha da Tijuca, abriga, como internas, crianças retardadas. E' uma instituição de iniciativa privada, fundada há quatro anos pelo dr. Luís da Rocha Cerqueira, médico psiquiatra, seu atual diretor.

CASA DE SAÚDE E ESCOLA

— "O Instituto tira o seu nome de um grande médico psiquiatra que foi meu mestre e que se notabilizou em Pernambuco" — disse-nos o diretor. — "E uma instituição intermediária entre a Casa de Saúde e a Escola.

O método seguido é o mesmo da Sociedade Pestalozzi, na qual trabalhei um ano, ao lado de d. Helena Antipoff, substituindo-a mesmo em sua ausência; a única diferença é que aqui internamos as crianças entre 6 e 13 anos. Antes dêsse limite, não me parece justificável a medida, pois a proteção natural da criança é a mãe, cuja influência, por menos boa que seja, é insubstituível, justamente no período em que está formando sua personalidade.

Para atender às dificuldades de uma idade mais tenra, temos o serviço de consultas, por meio das quais já vamos orientando as mães".

TIPOS DIFERENTES

Disse-nos ainda o diretor que há muita diferença entre os internados e que o ideal seria atendê-los em estabelecimentos diversos, segundo fôssem retardados mentais, crianças com problemas de conduta ou delinquentes.

— "Para nós, não existem crianças más; o objetivo que nos propomos é reajustá-las na medida do possível, a fim de que possam ser mais felizes. A obra exige, além de preparo, verdadeira vocação, mas a Pestalozzi já vem realizando uma contribuição notável, formando professôras especializadas".

MEIOS DE SUBSISTÊNCIA

Quisemos saber como vivia a instituição.

— "Temos imensas dificuldades financeiras", — explicou nosso entrevistado — "e não recebemos subvenção alguma.

Nossos internados são pensionistas — 14 do IAPC, 2 do IAPETC e 4 particulares — mas não possuímos fundo de reserva que permita melhorar nossas instalações; isto, porém, não nos impede de sonhar com um prédio moderno e adequado e até já temos esboçado o projeto".

O dr. Rocha Cerqueira mostrou-nos um plano feito com o maior capricho.

— "O ideal seria" — prosseguiu — "que os particulares se interessassem por uma obra destas, e, a exemplo do que ocorre nos Estados Unidos, auxiliassem-na com as sobras de sua fortuna. E não seria mau negócio para êles: as subvenções a instituições sociais não sofrem impôsto sôbre a renda..."

RESULTADOS

Algumas crianças conseguem recuperar bastante: no programa de suas ocupações entram leitura, modelagem, pintura, trabalhos em madeira, recortes, além de jogos educativos, jardinagem e uma banda de música; fazem passeios diários e, tôdas as quintas-feiras, excursões maiores. Dispõem de uma pequena biblioteca e, segundo a afirmação do diretor, gostam geralmente de ler.

No setor modelagem, chegam a resultados extraordinários, como um jovem da Fazenda do Rosário, em Minas (um recuperado), que fabrica mesmo estatuetas de arte.

— "A capacidade criadora da criança é enorme" — diz ainda o diretor. — "Basta que se confie nela, para colhêr resultado surpreendente. O que acontece, porém, é que estamos constantemente deformando êsse impulso criador, obrigando-a a começar pelo fim".

EM OUTROS ESTADOS

Além da Pestalozzi, do Instituto Ulisses Pernambucano e do Instituto Psico-Pedagógico de d. Alice Beltran, aqui no Rio, S. Paulo possui um estabelecimento congênere em Sto. Amaro, Rio Grande do Sul, um Instituto Pestalozzi, no Recife, uma fundação dessa ordem num grupo escolar. O mais adiantado, porém, é o Estado de Minas, graças à atividade de d. Helena Antipoff, dispondo de uma Pestalozzi, da Fazenda do Rosário e até de uma Escola Normal Rural. Estas obras fizeram, por sua vez, surgir outras que até as superam, embora em campos diferentes, como a Escola Caio Martins, para a recuperação da criança abandonada.

Visitamos tôda a instalação, do escritório do diretor aos dormitórios e à cozinha. O dr. Luiz Cerqueira desculpava-se: a cada passo ia-se delineando melhor aquela obra de alcance ilimitado que, superando dificuldades financeiras, cumpre a sua missão de contribuir para que "as crianças possam ser mais felizes", graças ao esfôrço e a dedicação daquele grupo de abnegados.

VITRINES DA CIDADE

A CASA Catleya, à rua do Ouvidor 146, recebeu uma série de produtos para adubar, muito recomendáveis, e de experiência comprovada. Entre êles o Vita-Flor, hormônio vegetal, estimulante do crescimento das plantas, ideal para hortas e jardins, e, o que é mais interessante, juntando-se à água do vaso das flores, o Vita-Flor permite uma longa duração para estas. A Casa Catleya é a única representante no Rio dêste produto. Preço: Cr$ 30,00, um vidro de 30 gramas.

GLORIANNA

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Cônsul Paulo Henrique de Paranaguá, Wilson Orlando Alé, Carlos Borba, comendador José Gomes Lopes, tenente João Assis Martins Sobrinho, Orozimbo Pereira, Solon Ribeiro, Gregório Mariano da Fonseca, Italo Saldanha da Gama, Manoel Luís Braga, Geraldo Borges, Ismar Torelli, Enéas Nobre Fernandes, Francisco Rodrigues de Oliveira, Joaquim de Souza Lusitano, Luís Paulino Xavier, Orlando Souto Maior Castro, Henrique Pereira, Oberlander Frederico, Oliveira Herêncio, jornalista; Deusdedit de Oliveira Góis, Osvaldo Melo, José Jabour, Antônio da Silveira, Moacir Paixão, Hélio Pereira, Delaire Abanyat, Mário Leite de Araújo.

Joaquim Campos, sócio honorário do Ginástico Português; José Carlos Silva Machado, Ronaldo Matthiesen Monteiro, Alderico Solon Ribeiro, Frederico Oberlaender, Italo Saldanha da Gama, Faustino Herencio de Carvalho, Juarez Barreto, Constantino Mendes Franco.

Senhoras:

Austin Pimenta.

Odete Barreto Caminha (Sandra).

Senhoritas:

Sílvia Chioso e Maia Couto.

Meninos:

Ataíde, filho do casal Ataíde Ferreira; Délio, filho do sr. Paul Veiga e sra. Evangelina Antunes Veiga; Edival, filho do casal Valdir Coelho Lima-Edite de Góis Coelho Lima; Gustavo, filho do sr. Carlos Gonçalves Fidalgo e sra. Elza Gonçalves Fidalgo; Jerônimo, filho do casal Jerônimo Rezende de Melo-Eunice Pereira de Melo.

Meninas:

Eli, filha do sr. Levi Martins e sra. Maria Célia Amato Martins; Nanci, filha do sr. Nelson Lopes Balzana e da sra. Maria de Lourdes Gomes Balzana; Teresa dos Santos Romero; Léda, filha do capitão Atamano Gomes Vieira Filho e sra. Hilda Rocha Vieira, e Jurema, filha do sr. Álvaro Peixoto Filho e sra. Adelaide Maria Souza Peixoto.

— Fêz anos ontem o capitão de fragata Roberto Nunes, oficial de ligação do gabinete do ministro da Marinha com a imprensa. O capitão Nunes foi homenageado por seus companheiros e pelos repórteres do setor marítimo.

— SRA. RAFAEL XAVIER — Faz anos hoje a sra. Noêmia Ferreira Xavier, espôsa do dr. Rafael Xavier, diretor executivo da Fundação Getúlio Vargas e presidente da Associação Brasileira dos Municípios.

Viajantes

SEGUE para Paris, amanhã, o dr. Antonio Sanches Larragoiti Junior, presidente da Sul América, em companhia de sua esposa e escritora Rosalina Coelho Lisboa Laragoiti.

MÉDICO BRASILEIRO HOMENAGEADO NA ESPANHA

DEPOIS de visitar inúmeros hospitais europeus, estêve na Rádio Nacional de Espanha, acompanhado de sua mulher, o dr. Annes Dias, um dos mais conceituados médicos brasileiros e que foi recentemente distinguido por seus colegas espanhóis.

Durante o mês de novembro passado, o visitante brasileiro estêve presente ao V Curso de Patologia Digestiva, sob a orientação dos professôres Jimenez Diaz, Heliodoro Mogena e Gonzalez Bueno, realizado em Madrid, no Hospital Provincial, onde teve oportunidade de demonstrar seus conhecimentos, emitindo sempre seguros conceitos sôbre os mais variados casos clínicos. Durante o encerramento do curso, comemorado com um banquete, falou o dr. Annes Dias, em nome de seus colegas de 16 países.

No Instituto de Patologia Médica, o médico em aprêço realizou uma conferência sôbre interessante tema, tendo-o apresentado o prof. Marañon, como "um dos mais valiosos patólogos do Brasil". Finalmente, o dr. Annes Dias foi recepcionado com um almôço familiar nas residências dos profs. J. Diaz, H. Mogena e Marañon.

Dia 26, o abono do DNER

"NÃO passa de exploração dos comunistas e de alguns deputados empenhados em fazer campanha eleitoral, a questão do abono do pessoal do DNER" — foi o que nos disse o diretor daquele Departamento.

E continuou:

— "Não podíamos resolver nada antes de uma consulta ao DASP. Tínhamos obrigação de esperar a resposta, que nos foi dada no dia 26 do mês passado. A consulta foi feita de um modo especial e a resposta determinava que as autarquias examinassem caso por caso. O DNER tem mais de dois mil funcionários e se fizéssemos o pedido por requerimento individual seria uma papelada interminável. Resolvemos, então, fazer o pedido ex-officio enquadrando aquêles que tivessem mais de 5 anos de casa".

PAGAMENTO A PARTIR DE 26

— "Sòmente agora — continua o diretor — estão chegando as relações das cidades do interior e até o dia 26 do corrente terá início o pagamento do abono".

"Coletânea"

EDITADA pela Sociedade Gráfica Vida Doméstica Ltda., recebemos mais um número da revista "Coletânea" do Magazine Digest, em cujas páginas encontra-se tudo o que de mais interessante é publicado pelos maiores jornalistas e escritores contemporâneos de todo mundo.

Entre os vinte e oito artigos, nela contidos destacam-se: "A droga milagrosa contra a tuberculose", "Você pode ser mais atraente", "Chico Alves", "Ilha do Diabo para meninos".

V Exposição de Flores e Frutas de Petrópolis

DE 21 a 28 do corrente, será levada a efeito em Petrópolis, no Hotel Quitandinha, a V Exposição de Flores e Frutos, organizada pelo govêrno do Estado do Rio, através da Secretaria de Agricultura.

O certame, de cuja ornamentação paisagística foi encarregado o artista Roberto Burle Max, está despertando grande interêsse.

A cerimônia inaugural será presidida pelo governador Amaral Peixoto e contará com a presença de outras autoridades federais, estaduais e municipais. Numerosos forasteiros, inclusive participantes de grupos estrangeiros que vêm assistir ao Carnaval Carioca, terão oportunidade de visitar a Exposição.

Curso de Aperfeiçoamento de Professôres Secundários

NO salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia será realizada amanhã, às 10 horas, a solenidade de encerramento do Curso de Férias, instituído para o aperfeiçoamento dos professôres secundários, e que no ano em curso reuniu representantes de todos os Estados e Territórios.

O ato terá a presença do ministro da Educação, e do prof. Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil.

Homenagens

POR iniciativa do dr. Humberto Grande, procurador geral do Trabalho, dentro de poucos dias será inaugurado na sala dos procuradores, o retrato do saudoso jurista Mariano de Siqueira Rocha, que foi um dos procuradores daquela entidade.

Nesta oportunidade, falará o procurador Waldo Carneiro Leão de Vasconcelos que examinará a obra e a personalidade do saudoso procurador Mariano de Siqueira Rocha.

Diplomáticas

PELO Clipper da Panair, partirá hoje, com destino a Nova York, o sr. Peter Heydon, ministro da Austrália no Brasil, transferido para o posto de embaixador na Nova Zelândia.

Em Londres, o sr Heydon encontrar-se-á com a sua mulher, prosseguindo em viagem, para a terra natal.

Aspecto do jantar oferecido ao ministro do Exterior do Peru

Peru e Brasil: bons vizinhos

Saudação do ministro João Neves ao ministro Rivera Schreiber — Democracia e progresso — Visitas ao Presidente da República e Governador do Estado do Rio

O MINISTRO do Exterior do Peru, sr. Ricardo Rivera Schreiber, visitou ontem o ministro João Neves da Fontoura, no Itamarati, onde, às 20 horas, lhe foi oferecido um banquete, com a presença do vice-presidente Café Filho e outras altas autoridades administrativas e diplomáticas.

BONS AMIGOS

Na saudação que fêz ao ministro visitante, o sr. João Neves começou por frisar que Peru e Brasil têm sido sempre bons vizinhos sem rivalidades nem competições. Pelo contrário, ambos ambicionando paz e cooperação. O que é raro hoje. E constitui uma segurança para a tranquilidade de todos.

DEMOCRACIA

Depois de se referir aos nossos compromissos de solidariedade interamericana, o sr. João Neves afirmou que nossa política não é nossa, é a de todos os países que professam a democracia. O Peru atravessa uma grande era de progresso, sendo oportuna e bem vinda a ocasião de com êle estreitarmos nossas relações de amizade.

VISITAS

O ministro Rivera Schreiber visitará hoje o governador Amaral Peixoto, no Palácio Itaboraí, em Petrópolis, dirigindo-se, em seguida, ao Palácio Rio Negro, para visitar o presidente da República.

Amanhã, oferecerá uma recepção, às 19 horas, no Palácio das Laranjeiras.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Protesto contra a perseguição religiosa na Tchecoslováquia

COMPOSTA por tchecoslovacos livres-anticomunistas, a União Cultura dos Tchecoslovacos no Brasil, transmitiu a Sua Excia. Rev. Bispo d. Helder Câmara, presidente da Ação Católica Brasileira, palavras de gratidão pela ajuda na vinda dos novos refugiados tchecos para o Brasil. Manifestaram-se ainda, contra os acontecimentos e perseguições religiosas, da Igreja Católica na Tchecoslováquia.

Theobaldo Alves Ferreira Recife

CAUSOU pesar ao meio jornalístico, o falecimento do sr. Theobaldo Alves Ferreira Recife, sócio da ABI; a casa do jornalista, fêz hastear seu pavilhão social, durante o funeral de seu antigo consócio, apresentando pêsames à família enlutada e à redação de "A Cruz", da qual era redator.

Instituições sociais subvencionadas pela Prefeitura

O DIRETOR do Departamento de Assistência Social da Prefeitura solicita o comparecimento dos representantes de tôdas as instituições sociais subvencionadas pela Prefeitura, à sede do Departamento (rua México 41, 4.º andar), diàriamente das 15 às 17 horas, a fim de regularizarem a sua situação.

Exames de admissão aos Cursos de Revisão e Especialização do Instituto de Óleos

JA' se acham abertas as inscrições ao exame de admissão aos cursos de Revisão e Especialização do Instituto de Óleos e às bolsas de estudo instituídas pela Universidade do Brasil e Instituto de Óleos.

Os interessados poderão, até o dia 21 do corrente, apresentar prova de identidade, diploma de agrônomo ou de escola superior oficial ou reconhecida, ou certificado de ser aluno de qualquer estabelecimento dessa espécie. Quanto aos candidatos às bolsas de estudos, deverão apresentar certificado de ser aluno de qualquer escola ou faculdade da Universidade do Brasil.

As provas se realizarão na seguinte ordem: Matemática, dia 23; Física, dia 24; e Química, dia 25.

Para atender às inscrições, a Secretaria do Instituto de Óleos, na Avenida Maracanã, 252 (lado do Estádio Municipal), estará aberta diàriamente das 9 às 17 horas dos dias úteis e das 9 às 12 horas dos sábados.

Dra. Edith Potter

POR proposta do prof. Martagão Gesteira, na última sessão do Conselho Universitário, assinada também pelos profs. Maurício de Medeiros, Deolindo Couto, Arnaldo de Morais, Austregésilo Filho, Bruno Lobo e Hildegar de Noronha, foi conferido o título de doutor Honoris Causa da Universidade do Brasil, à dra. Edith Potter prof. agregada de anatomia patológica da Universidade de Chicago: além de ser uma das especialistas mais notáveis dos Estados Unidos, é também anátomo-patologista chefe do Serviço de Saúde Pública de Chicago e do Serviço de Saúde Pública daquela cidade, tendo escrito notáveis trabalhos sôbre patologia do feto e do recem-nascido e sôbre o fator RH.

Contratada pelo Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, estêve no Brasil o ano passado, para organizar o Gabinete de Anatomia Patológica dessa unidade universitária e orientar as pesquisas que ali estão sendo procedidas sôbre mortalidade pré-natal, tendo realizado um Curso, grandemente concorrido, deve voltar agora, novamente para trabalhar no Instituto de Puericultura.

Entregue a lei de câmbio livre

O MINISTRO da Fazenda, que, quarta-feira última, fôra a Petrópolis a fim de despachar com o presidente da República, regressou ontem ao Ministério.

Em sua ida ao Palácio Rio Negro entregou ao chefe do Govêrno o Regulamento da nova lei de câmbio livre elaborado pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.
UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

Problema n. 480 — em 13-II-53 (Sexta-feira)

Horizontais e Verticais: 1 — nome de mulher; 2 — gênero de plantas da família das Liliáceas, de flores muito aromáticas; 3 — marca de automóvel; 4 — cal doente; 5 — uma nota musical.

CHARADA NOVÍSSIMA

No pára-quedas descem os soldados que constituem a tropa de pára-quedistas — 2-2.

CHARADA CASAL

O tesoureiro real numa corrida a cavalo empenhou e perdeu até mesmo o tributo que o soberano pagava a outro soberano seu vizinho — 2.

CHARADA SINCOPADA

Um par de canários me custou uma bagatela — 3-2.

CARTÃO DO DIA

Uma arara

localidade do Estado do Rio

SOLUÇÕES DO DIA 12 (Quinta-feira)

Cartões: Nicarágua — Samaritana — Austria.

Problema 479 — H. e V.: Sucira — ufanos — cão — si — in — val — roseado — salina

Soluções dos problemas 790 a 794

HORIZONTAIS

790: au — ita — bi — barulho — ras — air — aba — parricida — ela — ala — uso — marasmo — no — ana — lo — 791: rei — mal — teca — zero — ata — ama — guloseima — num — ana — área — bola — sal — sor — 792: cavalhada — oran — éter — laia — roem — caso — arma — baia — tatu — irar — omar — nara — mapa — amargosas — 793: parelha — sosia — ri — ipê — lô — ore — air — coloração — eco — oil — la — iam — sá — ornar — crioulo — 794: insolação — rum — pa — ato — meova — rir — rico — cone — tão — ran — um — roi — ma — ita — alimárias.

VERTICAIS

790: rupia — ubá — imo — as — ss — ir — are — ra — turbilhão — al — ara — sa — há — um — boi — sal — ruano — 791: ria — nas — estrutura — içá — mel — basta — meã — aos — armamento — loa — mar — 792: colombina — aras — aram — vala — tara — anão — arar — hera — tomo — atar — armas — deem — tapa — armadura — 793: procela — troca — as — elo — or — roi — iri — espartano — ili — mau — ha — aço — ri — ilhas — corolas — 794: importuna — aviam — aço — ora — rum — luto — cota — amo — lar — sor — minam — oferendas.

DIOTRAN

Ortopedista Americano no Rio

O DR. Paul Harmon, ortopedista de fama internacional, membro da Academia de Ortopedia, ex-professor associado de cirurgia ortopédica da Universidade de Chicago, chegou ao Rio, onde permanecerá cêrca de 30 dias; há dois anos já estêve no Brasil, quando lecionou um curso de sua especialidade no Hospital dos Servidores do Estado. Desta vez, fará demonstrações cirúrgicas nos hospitais do IPASE, IAPETC e no serviço de ortopedia do IAPI, que funciona na Cruz Vermelha Brasileira.

INDUCO
SHEPARD
Elevador de qualidade

MATRÍCULAS ABERTAS
PRIMÁRIO - à tarde
GINASIAL - manhã, tarde e noite
CLÁSSICO - manhã e noite
CIENTÍFICO - manhã e noite
COMERCIAL BASICO - manhã, tarde e noite
TÉCNICO de CONTABILIDADE { 17,45 — 20 hs. / 20 — 23 hs.
(EX-CURSO DE CONTADOR) — DURAÇÃO: 3 ANOS
CONDIÇÕES PARA MATRÍCULA: certificado do curso ginasial ou comercial. VANTAGENS: além do diploma profissional o direito de ingressar em qualquer escola superior
AS MESMAS CONTRIBUIÇÕES DE 1952
CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO GRATUITO
(DURANTE AS FÉRIAS)
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
GAGO COUTINHO, 25 TEL. 25-6937 e 25-2608
(LARGO DO MACHADO)

AVISO À PRAÇA
Comunicamos aos nossos clientes e amigos que, por motivo de férias coletivas, permaneceremos fechados no período de 14 de fevereiro a 4 de março.
ROGERIO GUERRA
COMERCIO E INDUSTRIA S. A.
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "MODÊLO"
Fiscalizada pelo Govêrno Federal
Rua Joaquim Meyer, 104 – Meyer
Telefone 29-4206
EXAMES DE ADMISSÃO
FEVEREIRO
CURSO DE FÉRIAS GRATUITO
Aulas Diurnas e Noturnas
— Inscrições abertas —

CURSOS NA FAB

Diretoria de Rotas Aéreas (Aeroporto Santos Dumont — 4.º andar — Seção do Pessoal) está admitindo, durante o período de 9 a 16 de fevereiro e no horário de 12,00 às 17,00 horas, rapazes de 21 a 30 anos, para realizarem curso de "controlador de vôo" e de "observador meteorológico", na cidade de Quaratinguetá (Escola de Especialistas de Aeronáutica).

Os candidatos perceberão durante o curso Cr$ Cr$ 1.900,00. Os cursos terão a duração máxima de seis (6) meses; e, deverão apresentar os seguintes documentos:

a) Certificado de Curso Ginasial ou equivalente;
b) Certificado de Reservista;
c) Fôlha corrida (passada pela Polícia);
d) Título de eleitor, com o último visto;
e) Atestado de vacina B.C.G., com firma reconhecida;
f) Atestado de vacina anti-variólica, com firma reconhecida;
g) Ata de inspeção de saúde, passada pela Junta de Saúde da 3.ª Zona Aérea;
h) 2 fotografias tamanho 3 x 4.

Fiuza faz propaganda com verbas para água

Regime de amizade e proteção no Departamento de Águas — Polpudas gratificações e propaganda pessoal — Interferência do Catete

PERMANECEM sem registro no Tribunal de Contas as verbas do plano Salte (Banco de Desenvolvimento Econômico) concedidas ao sr. Iedo Fiuza para resolver o problema do abastecimento d'água da cidade. A verba, que importa em quase Cr$ 100 milhões, está sendo gasta em propaganda pessoal, como se pode verificar em dois matutinos de anteontem, com a transcrição de um artigo publicado em "A Careta", elogiando o sr. Iedo Fiuza.

PROTEGIDOS

Ao que fomos informados, o dinheiro concedido ao sr. Fiuza está sendo gasto pelo sr. Paulo Moura, seu assistente, que controla as verbas, auxiliado pelo engenheiro Carvalho Braga, seu antigo companheiro do DER, que é pago por verbas dêsse Departamento, e ainda recebe a gratificação de Cr$ 5.000 mensais para andar num "jeep" oficial de um lado para outro.

DESCONTENTES OS ENGENHEIROS

Os engenheiros do Departamento de Águas estão muito descontentes com o diretor por causa da burocracia ali instalada. Para falar com o sr. Fiuza, têm que pedir licença prévia ao sr. Paulo Moura, que quase sempre boicota os contatos necessários.

AGUA PARA AMIGOS

O serviço de distribuição d'água, agora controlado pelo sr. Paulo Moura, também está sofrendo do mal das amizades, pois êle só dá água para quem é amigo.

Ainda recentemente mandou fornecer duas pipas para um general do Exército, com quem tem relações de amizade.

INTERFERÊNCIA DO CATETE

A situação de Fiuza no Departamento de Águas é a de quem desfruta do maior prestígio. Segundo informações obtidas na Secretaria de Viação, êle poucas vêzes ali comparece para despacho, ao contrário dos outros diretores. O sr. Carlos Schwerin é quem vai ao Departamento de Águas para despachar.

Fomos informados de que isso foi motivado por um telefonema do Catete, solicitando ao secretário de Viação que protegesse Fiuza.

Menores extraviados no Carnaval

Irão para o Silogeu

OS JUIZES Mourão Russel, da Vara de Menores, e Waldyr de Abreu, do 2.º Ofício de Menores, (êste responsável pela fiscalização do Carnaval) tratarão, novamente, dos problemas relativos à participação dos menores nos festejos carnavalescos, em reunião, hoje às 16 horas.

Os comissários encarregados da fiscalização fixa, em clubes e bailes públicos, receberão um cartão azul. Os comissários encarregados da fiscalização geral terão cartão branco, com os dizeres: "Fiscalização Geral".

O Pôsto Central do Juizado de Menores funcionará no edifício do Silogeu Brasileiro, em frente à praça Paris, para onde deverão ser encaminhadas as crianças extraviadas.

Postos das rádios Globo e Continental funcionarão permanentemente naquêle local, enquanto a Rádio do DFSP, posta à disposição do juiz Waldyr de Abreu, irradiará dali, dia e noite, com a finalidade principal de orientar os carnavalescos, difundir conselhos e sugestões e noticiar fatos do interêsse dos foliões.

Em bailes onde há entradas pagas, não será permitido o ingresso de menor de 18 anos. Nos bailes particulares, podem divertir-se menores de 14 a 18 anos.

Fundada a Sociedade Interamericana de Filosofia

S. PAULO, 13 (Sucursal) — "Um dos pontos culminantes do Colóquio Internacional de Filosofia, realizado em Cuba, foi a fundação da Sociedade Interamericana de Filosofia" — declarou o prof. Miguel Reale, presidente do Instituto Brasileiro de Filosofia, e que acaba de regressar daquele país, onde representou o Brasil no referido Congresso.

UNIDADE

Aduziu:

— "Os colóquios filosóficos realizados em Havana tiveram o mérito de revelar uma unidade de pensamento na América sôbre vários pontos fundamentais. Em primeiro lugar, afirmou-se uma consciência muito viva de nossas peculiaridades, assim como da possibilidade de um diálogo com o pensamento europeu, superada definitivamente aquela atitude que nos colocava em respeitosa deferência, como se fôssemos meros discípulos a ouvir as palavras dos mestres".

AMERICANISMO FILOSÓFICO

— "Foram muito vivos também os debates sôbre as características do pensamento americano. Alguns dos filósofos presentes tentaram fazer uma síntese de notas peculiares à nossa especulação, enquanto outros preferiram colocar em destaque êste ou aquele aspecto de nossa cultura. Não se pense, entretanto, que a afirmação de um pensamento próprio resultou de desejo de cortar as raízes que nos prendem à cultura mediterrânea. Brotou antes do desejo de estender ao Atlântico tôdas as luzes daquela cultura, no qual nos inserimos, influídos também por nossas circunstâncias".

RESULTADOS

— "Resolução das mais importantes e que diz respeito muito de perto ao Brasil foi o compromisso das entidades americanas de participarem do Congresso Internacional de Filosofia, a realizar-se em S. Paulo, de 9 a 15 de agôsto de 1954. Houve mesmo a proposta, por mim aceita, de se incluir no temário uma rubrica sôbre o pensamento na América, não mais para indagar da possibilidade de um pensamento do continente, mas sim para que cada país possa revelar o fruto de sua experiência especulativa".

INTERÊSSE

E concluindo:

— "E' com grande interêsse que em tôda a América olha para o Brasil, tendo, entretanto, os nossos amigos estranhado uma certa abstenção do nosso país dos congressos internacionais de filosofia".

EUGENIO DE BARROS APLAUDE O DISCURSO

Telegrama do governador do Maranhão ao Ministro da Justiça

O SR. Negrão de Lima, ministro da Justiça, recebeu ontem do sr. Eugênio de Barros, Governador do Maranhão, o seguinte radiograma:

"Em meu nome e no do povo maranhense, cujos sentimentos estou certo de interpretar, apresento ao eminente amigo, de par com vivas congratulações, os mais francos aplausos pelo oportuno e patriótico discurso pronunciado na Rádio Tupy, que traduziu, sem rebuços, a inquietadora realidade brasileira, situando os angustiantes problemas nacionais no único plano em que poderão encontrar a adequada solução. Faço votos que as palavras do preclaro Ministro encontrem a necessária e funda repercussão nos círculos responsáveis pelos destinos do país, inspirando aos homens públicos uma conduta de sacrifícios e renúncias que imperiosamente exigem os altos e inalienáveis interêsses da nacionalidade. Atenciosas saudações".

Problema de colonização no Brasil

DEPOIS do Carnaval, iniciaremos uma série de reportagens, mostrando tudo que tem sido feito, no país, em matéria de colonização e adiantando os planos de trabalho do Ministério da Agricultura, para 1953, através da Divisão de Terras e Colonização.

Todos os dados atinentes ao assunto, reais e concretos, nos foram franqueados pelo diretor da Divisão, sr. Renato Gonçalves Martins. Mas isso não quer dizer que o cunho das reportagens seja apologético, pois êsse administrador nos mostrou, com franqueza, as próprias falhas e deficiências do setor que dirige.

Serão reportagens de interêsse para todos os brasileiros, uma vez que as questões de colonização causam sempre polêmicas, nem sempre por parte de elementos integrados no assunto. Veremos o que se tem feito e o que se fará, na recuperação do homem e da terra brasileiros, e na colocação do imigrante que venha dedicar-se aos trabalhos agrícolas.

— PUBLICIDADE —



Momento em que o senhor Antenor Mayrink Veiga assinava o contrato

Usina Hidro Elétrica para o Município de Formosa

O SENHOR Leônidas Ribeiro de Magalhães, prefeito do município de Formosa, no Estado de Goiás, vem de assinar um contrato mediante o qual a Casa Mayrink Veiga lhe fornecerá, dentro de poucos meses, uma Usina Hidro Elétrica em perfeito funcionamento. O povo do pobre município, com a noção do problema geral da região, colaborou materialmente, sendo que a primeira prestação que era de Cr$ 300.000,00 foi arrecadada pelo prefeito e os chefes políticos de todos os Partidos do povo do município, como empréstimo popular sem juros e a longo prazo à Prefeitura. O deputado federal doutor João d'Abreu colaborou ativamente no problema em voga, como amigo dedicado de Goiás e é mesmo o responsável por ter a pobre Prefeitura do sertão goiano assinado o contrato de fornecimento com a grande e tradicional firma da Capital da República. No ato de assinatura, no gabinete do senhor Antenor Mayrink Veiga compareceram, além de vários amigos da cidade goiana, o deputado federal doutor João d'Abreu e o diretor do Ginásio de Formosa, padre Antônio Marcigaglia. Por um lado há que exaltar-se o espírito exemplar do povo de Formosa e por outro a alta compreensão da Casa Mayrink Veiga, através dos espíritos patrióticos do senhor Antenor Mayrink Veiga e do doutor Leão Schulman, engenheiro da Casa Mayrink Veiga, que muito transigiram a fim de que a Prefeitura do sertão goiano ofereça ao povo êste marco preliminar de progresso.

Os ladrões deixaram as vítimas nuas

DOIS homens despidos entraram, correndo, na delegacia do 30.º Distrito, Ilha do Governador, contando ao comissário boquiaberto:

— Doutor, nós tomamos um lotação na avenida Brasil. O carro em vez de ir para a cidade veio para a Ilha. Chegando no Jardim Guanabara, os três indivíduos que viajavam no carro, auxiliados pelo motorista, ameaçaram-nos com armas e nos roubaram tudo, inclusive a roupa.

As vítimas do singular assalto são: Celso Araujo, de 43 anos, da rua Belmont, 12, casa 1, e Américo Augusto, de 67 anos, da praça da República, 114.

Incidentes no Baile das Atrizes

NO Baile das Atrizes, ontem, houve um incidente entre o deputado Nelson Carneiro e um policial. Este se excedia quando fazia a detenção de um folião, intervindo com energia o deputado. O policial acatou imediatamente a intervenção e liberou o carnavalesco.

Uma nota destoante naquela festa tradicional foi a proibição quanto à entrada de fotógrafos de jornais e revistas, que não fôssem portadores de convites.

Truste stalinista do petróleo

VIENA, 13 (De Jean Danes, da France Presse) — O veredito do processo "petrolífero" rumeno de Ploesti e o fracasso das conversações de Londres a respeito do tratado austríaco, cuja conclusão privaria os russos do petróleo austríaco, num maior ou menor prazo, colocam novamente no primeiro plano dos assuntos de interêsse dos observadores políticos vienenses, a questão do petróleo.

De acôrdo com informações de boa fonte, reproduzidas pelo órgão independente "Die Presse", a União Soviética teria decidido criar um "pool" do petróleo entre os seus satélites europeus. Esse "pool" reuniria a Polônia, a Rumânia, a Hungria, a Tchecoslováquia, a Alemanha Oriental e a zona soviética de ocupação na Austria, onde se encontra a bacia petrolífera de Zietersdorf, explorada pelos russos desde 1945 como presa de guerra e que teria fornecido, em 1952, segundo estimativas oficiosas, mais de três milhões de toneladas de petróleo bruto.

Os russos projetariam a construção de um oleoduto entre as bacias geogràficamente reunidas e os países consumidores — Alemanha Oriental, Polônia, etc. onde foram construídas recentemente importantes refinarias, dentro do quadro dos planos quinquenais. A construção de uma dessas refinarias "cujo abastecimento necessário em matéria prima não fôra previsto pelos sabotadores foi revelada no transcurso do processo Slansky.

A passagem pela Austria de uma comissão de técnicos soviéticos, que efetuou há algum tempo uma inspeção às bacias petrolíferas, deu lugar aos rumores, surgidos há algumas semanas, segundo os quais o próprio vice-presidente do Conselho russo Mikoian e outros ministros teriam feito uma inspeção à bacia petrolífera austríaca.

O projeto de criação de um "pool" de petróleo "cominformista" inquieta os círculos governamentais austríacos pelos seguintes motivos:

1) Os russos agem como se a sua ocupação do leste da Austria não tivesse fim. 2) Os russos incorporam assim, pràticamente, a metade da Austria ao bloco soviético, pelo menos no plano econômico. 3) Os russos continuam e aceleram a "pilhagem", em seu benefício e em benefício dos seus satélites, das riquezas naturais austríacas. Efetivamente, a Austria não recebe pagamento algum em troca do seu petróleo, que é expedido, em proporção superior a cinquenta por cento, pelos russos, para os países do Oriente e assim deve comprar por elevado preço o petróleo que consome.

Temem os círculos políticos austríacos, por êsses três motivos, que os russos prossigam, quanto à conclusão do tratado austríaco que os obrigaria a evacuar o país, na sua política de subterfúgios, e de exigências, tendente a prolongar indefinidamente o **statu quo**.

Tabelamento do Mercado

A COFAP pediu mais detalhes

Não foi aceita a proposta para o tabelamento imediato, feita pelo secretário de Agricultura — Vai insistir —

"QUEREMOS que V. S. estude mais detalhadamente o plano do tabelamento para os atacadistas do Mercado Municipal", foi a resposta do plenário da COFAP à proposta do sr. João Luís de Carvalho, secretário de Agricultura, para que seja feito o imediato tabelamento dos gêneros alimentícios ali vendidos aos quitandeiros e feirantes.

A PROPOSTA

A proposta do secretário de Agricultura, aceita em princípio, estabelecia o tabelamento de todos os gêneros alimentícios do Mercado (atacadistas e açambarcadores), sem prejuízo da instalação de cooperativas de lavradores no mercado municipal existente na Praça da Bandeira que atualmente está entregue ao SAPS.

"Se a COFAP aceitasse a proposta imediatamente, seria adiada a instalação das cooperativas, que só serão necessárias, caso não se consiga pôr um freio nos tubarões do mercado", disse o sr. João Luís, informando que, caso contrário, não poderá haver redução no custo de vida.

OS CEREAIS PARA DEPOIS

Quanto ao tabelamento para cereais, a COFAP pediu ao secretário que esperasse um pouco. Depois do Congresso das Comissões Estaduais de Alimento e Preços, o problema poderia ser resolvido em âmbito nacional, o que seria muito mais interessante, pois, já então seria possível contar com a estimativa das próximas safras.

VAI INSISTIR

O secretário da Agricultura vai insistir na questão do tabelamento na próxima reunião da COFAP, quando apresentará novo plano para resguardar a economia do Distrito Federal.

Entendimentos anglo-franceses

LONDRES, 13 (AFP) — As entrevistas políticas franco-britânicas que se iniciam, paralelamente às conversações econômicas, devem permitir um exame, pelos ministros responsáveis, do conjunto das questões internacionais.

O sr. George Bidault, antes de sua partida de Paris, lembrou a "Entente Cordiale", rejuvenescida pelo Tratado de Bruxelas. E é no espírito que presidiu à conclusão dos dois acôrdos que se vão realizar as trocas de pareceres, ao que afirmam os meios franceses.

Todos os aspectos da política ocidental na Ásia serão examinados, confrontando, os ingleses e franceses, suas impressões à luz da estada, em Londres e Paris, do Secretário de Estado americano John Foster Dulles.

Não se trata, de nenhum modo, ao que se declara, de constituir uma frente européia em face da linha traçada pela administração americana, mas de trocar informações e colocar em proveito de todos a experiência adquirida pelos outros.

Será, ao que parece, sob o mesmo ângulo que se abordará a questão das relações com a União Soviética. O fracasso em que resultou a última fase dos trabalhos dos Quatro sôbre o Tratado Tustríaco, "trabalhos que foram Austríaco, deve-se as exigências do suplente soviético que pedia o abandono definitivo do projeto abreviado e impunha três condições ao reinício das negociações sôbre o tratado detalhado.

Mas as prováveis repercussões internacionais da Comunidade Européia de Defesa, a posição de Berlim do oeste no sistema de segurança previsto podem ser evocadas pelos ministros reunidos em Londres.

AMANHÃ
MERCADO DE AUTOMÓVEIS
Leia na 7.ª página

A volta de Mac Arthur

OMAHA — Nebraska, 13 (A.F.P.) — No texto de um discurso antecipadamente entregue aos jornalistas, o senador George W. Malone, republicano de Nevada, declara que os norte-americanos "deveriam pedir à administração republicana a nomeação, sem demora, do general Douglas Mac Arthur, para o pôsto de chefe do estado-maior combinado, ou a sua transferência para Tóquio, a fim de reassumir o comando que exercia antes de ser sumàriamente chamado aos Estados Unidos. Proferindo o seu discurso, ontem à noite, o senador Malone deixou, no entanto, de ler ao público essa parte do texto.

HAVERA' RESISTENCIA NA EUROPA ORIENTAL

A resistência nos países ocupados pelos comunistas — Aumentam as deserções no Exército Vermelho — Os guerrilheiros que operam na Europa Oriental

Reportagem de BALKANICUS

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

QUEM segue a marcha dos acontecimentos nos países ocupados pelos russos, fàcilmente poderá acreditar que tôda Europa do leste está mergulhada num silêncio de morte. De um lado, a forte censura instaurada pela URSS, de outro lado a Europa do leste está mergulhada num silêncio de morte. De cortina de ferro, ajudam bastante a fortalecer esta impressão, que é, porém, inteiramente errada. Passam-se atrás da triste cortina coisas que devem ser conhecidas no mundo inteiro.

Um movimento de resistência armada, mal coordenada ainda, mas com atividade bem definida, nos chamados países satélites, não deixa os russos dormirem tranquilos.

Alguns países, como a Bulgária, a Polônia e a Tchecoslováquia, já têm certa experiência das lutas contra o ocupante nazista; os albaneses já lutaram contra os fascistas do "Duce", e desta maneira a luta de libertação parece o segundo ato de um drama terrível.

A RESISTENCIA NA URSS

A polícia política de Beria não conseguiu aniquilar o forte movimento dos patriotas da Ucrânia, que, durante o ano passado lutaram, sob o comando de um misterioso general Bandera, nas montanhas da Polônia do leste. A fôrça militar soviética foi mobilizada contra os rebeldes e lutas sangrentas travaram-se durante mêses inteiros, custando a vida de dois generais soviéticos.

A maioria esmagadora dos bolchevistas obrigou o pequeno exército de Bandera a retirar-se para o oeste, causando, porém, perdas pesadas aos homens de Stalin. Algumas unidades dos resistentes da Ucrânia chegaram até as montanhas da Baviera e Austria, pedindo asilo político às autoridades locais. Seus mensageiros atravessam, apesar de todos os perigos, a fronteira para leste, sendo atualmente os únicos elementos de ligação entre o mundo livre e as terras escravizadas.

As unidades de Bandera dispõem de uma ótima imprensa, pequenos jornais satíricos e políticos, feitos em prensa manual, que são o espanto dos oficiais russos de Viena, sôbre cujas mesas aparecem como que por encanto.

RUMANIA E BULGARIA

Nas montanhas da Rumânia, como também na delta do Danúbio, há fortes unidades de partisanos, lutando sob o comando de alguns antigos oficiais do exército, não constituindo, porém, uma só organização, por falta de meios de ligação e das distâncias que separam os centros de resistência. O objetivo dos grupos de guerrilheiros é, em tôda a Rumânia, o mesmo: praticar o maior número possível de sabotagens e matar os chefes das organizações vermelhas.

Destacaram-se, neste plano de ação, os grupos do coronel Utza, de Crarnsebes, no Banat, parte da fronteira iugoslava; também o grupo Lungana, dirigida por um suboficial da infantaria, que possui amplos conhecimentos de tática militar, e o grupo que age nas montanhas de Maramuresh e Bucovina, no norte do país, se têm destacado.

Informações chegadas pelos emissários dos lutadores de Bucarest, anunciavam que os dois últimos grupos eram chefiados pelo general Damaceanu. Apesar da pena de morte, instaurada para todos os que mantêm contato com o movimento nacional de libertação, os camponeses e os operários colaboram frequentemente com os guerrilheiros, e no ano passado, foi descoberto no próprio estado maior das fôrças armadas, um grupo de oficiais, que fornecia tôdas as informações aos patriotas. Foram fuzilados os coronéis Tetorian e Eliade, e o ator Emilian, os três chefes do grupo.

NÚCLEOS BÚLGAROS

Os búlgaros, muito mais despedaçados pela política, têm vários núcleos, compostos especialmente por camponeses contrários à nacionalização das terras, que lutam a mão armada contra os representantes do Kremlin.

Durante a campanha de "esclarecimento" iniciada pelo PC para atrair maior número possível de camponeses, foram liquidados numerosos agitadores do partido. Nas últimas semanas, um dos chefes do exército comunista búlgaro, o general Dimoff, tentou fugir para a Iugoslávia, a fim de entrar em contato com Tito, mas as autoridades o prenderam antes que conseguisse seu intento, sendo desconhecido o seu paradeiro.

HUNGRIA, POLONIA, TCHECOSLOVAQUIA

Na república popular húngara, o movimento de resistência manifesta-se mais pelas permanentes ações de sabotagem na indústria do que por movimento armado. A classe operária, contrária ao regime de Rakossy, tem paralisado, inúmeras vezes, as maiores fábricas do país, exatamente na hora em que as autoridades pediam o aumento da produção.

Apesar do "trabalho" brutal do chefe de polícia, Gabor, recentemente liquidado por seus companheiros, os sabotadores não foram descobertos.

Na Polônia e na Tchecoslováquia, a resistência ao ocupante apresenta-se de maneira bem diferente, pois os antigos grupos de partisanos anti-hitleristas constituem os núcleos de lutadores antibolchevistas. Especialmente, na Eslováquia e nas regiões pantanosas da Polônia foram assinaladas lutas tremendas entre os anticomunistas e os homens de Moscou, sendo os últimos liquidados pelos guerrilheiros, que muitas vezes nem sofreram baixas, conhecendo perfeitamente o terreno.

LITUANOS E LETÕES

Um pormenor muito importante e comovente ao mesmo tempo é o fato de que durante as lutas da Polônia foram incorporados às fileiras polonesas muitos lituanos e letões, que fugiram de suas pátrias, ocupadas já há tanto tempo pelos "benfeitores dos povos escravizados". A presença, mesmo simbólica, dêsses homens, diz ao mundo livre que o maior crime é perder a fé na vitória...

Até na pequena Albânia, dirigida pelo cruel professor Hodja, há muita gente lutando, de faca na mão, nas montanhas selvagens, e muitas vezes a êsses desesperados juntam-se desertores do exército vermelho, que trazem consigo as armas. Aliás, em todos os países mencionados neste breve relato, o número dos russos que não querem mais lutar para o mundo escravo, é grande, especialmente na Rumânia e Hungria, passando para a Austria, onde são internados em campos de reeducação. Muitas vezes êsses jovens comunistas, que descobrem a enorme mentira que se esconde atrás da doutrina estalinista, são os mais fortes adversários do mundo cuja "felicidade" êles tiveram a oportunidade de experimentar.

LEIA AMANHÃ
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Nada de sabotagem: treino de pontaria

Os "cabras" dão tiros nos postes da Hidrelétrica — Velho hábito brasileiro

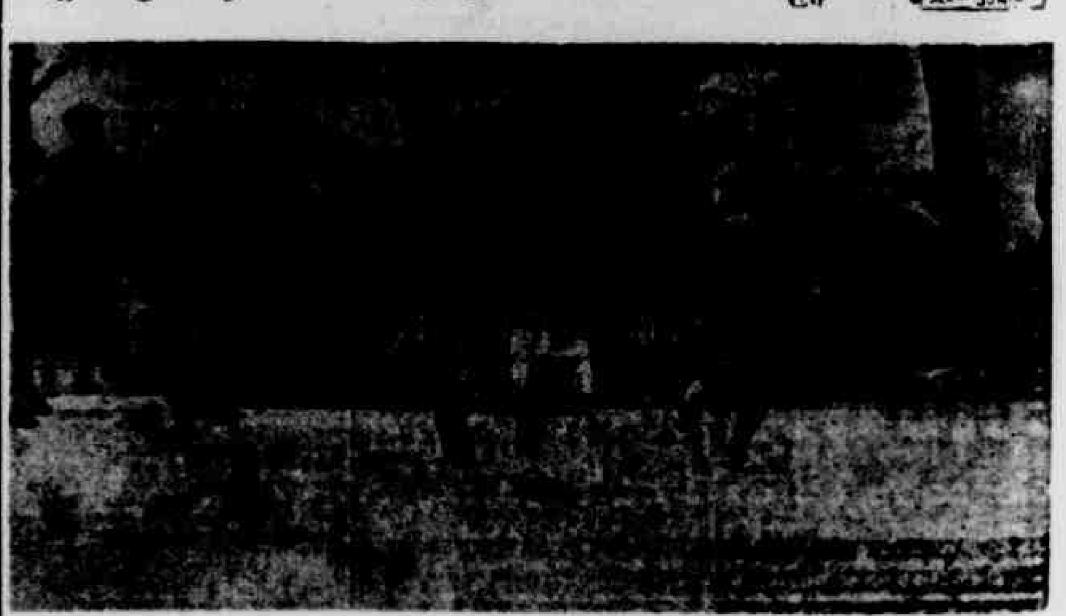
— "NÃO é sabotagem comunista. São os "cabras" do interior nordestino que se divertem atirando nos isoladores, para ver quem tem melhor pontaria" — declarou-nos o sr. Adozindo Magalhães de Oliveira, diretor administrativo da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco.

Partindo de Paulo Afonso, a Hidro-Elétrica está estendendo os seus cabos na direção de Recife, através de 400 quilômetros de sertão. Agora, de Petrolina, em Pernambuco, veio a notícia de que "elementos comunistas" danificaram a tiros postes e cabos colocados há pouco tempo.

Desmentindo essa versão, o sr. Magalhães de Oliveira disse, ainda:

— "O mau hábito de se quebrar isoladores a tiro é muito comum em todo o Brasil. Cada penca de isoladores que é inutilizada significa cêrca de Cr$ 1.000,00 de prejuízo. E, isto porque as linhas estão mortas. Se elas estivessem vivas, os prejuízos seriam muito maiores".





Também as meninas de Rio das Flores terão provas interessantes para competir. Esta, por exemplo, a corrida da linha e da agulha é própria para as futuras costureiras. Quem conseguir chegar em primeiro lugar com a agulha e a linha enfiada vence a competição

Salto triplo no "Playground" de Rio das Flores

A criançada gostou dos "cavalinhos de bambu"

RIO DAS FLORES, 13 (Por telefone) — A notícia da realização de uma corrida de "cavalinhos de bambu" no "Playground" do dia 22 do corrente nesta cidade, repercutiu com grande alegria entre a meninada da cidade. Todos acharam a idéia muito interessante, pois nada mais fácil existe que cortar um pedaço de taquara e amarrar um barbante na ponta.

ESCOLHIDO O LOCAL

RIO DAS FLORES, 12 (Por telefone) — O sr. Odorico Antunes, coletor estadual naquela cidade e que está tomando as primeiras providências para a realização do "Playground", manda-nos dizer que o local já está escolhido. O "Playground" será realizado em uma pista de cêrca de cem metros nas imediações da sede da Prefeitura de Rio das Flores.

SALTO EM DISTANCIA

Além da prova de salto em altura haverá também uma de salto em distância. O salto triplo que colocou Ademar Ferreira da Silva entre os campeões olímpicos também será realizado para os pequenos atletas de Rio das Flores.

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA : CR$ 2.000.000,00

Podem dispensar dolar para filmes

As companhias cinematográficas fazem proposta para contornar a crise de filmes – Dependendo dos laboratórios nacionais a solução definitiva do problema

O CASO da importação de filmes cinematográficos continua na ordem do dia. As emprêsas distribuidoras obtiveram da CEXIM as licenças necessárias à importação de filmes relativas ao segundo semestre do ano passado. Mas, devido à falta de dólares, as licenças ainda não foram despachadas. Os distribuidores permanecem "na fila", recorrendo aos estoques de filmes inéditos — inclusive alguns que normalmente não teriam um lançamento de primeira categoria.

PROPOSTA

Para contornar a presente situação, que amedronta os exibidores com a interrupção desastrosa do suprimento de filmes novos, os distribuidores propuseram à CEXIM abrir mão da cobertura cambial do celulóide. Várias distribuidoras, como a Warner e a Paramount, não pagam pela importação de fitas. Precisam apenas remeter para as matrizes as receitas obtidas com a exibição. Há outras companhias que quase nada gastam na importação, podendo dispensar os dólares.

O SR. ERIC JOHNSTON

No segundo semestre de 1952, esteve no Rio o sr. Eric Johnston, administrador do Ponto IV e presidente da Associação do Cinema Americano (Motion Pictures Association of América). Embora declarasse que como representante da MPAA trataria apenas do caso criado com as restrições à importação de jornais cinematográficos, o sr. Eric Johnston deu um âmbito muito mais amplo às suas conversações com o presidente da República. O sr. Getúlio Vargas concordou com o chamado "Czar do Cinema" em três pontos:

1) Sendo o cinema a diversão popular por excelência, a licença prévia para importação de filmes deve ser considerada de certa urgência.

2) A lei que condiciona a exibição de jornais cinematográficos estrangeiros à aquisição de 10% de sua metragem em jornais nacionais é impraticável. Sendo a livre circulação de informações um postulado democrático reconhecido em convênios internacionais, essa lei abre um precedente perigoso e nocivo às relações entre nações amigas. Os produtores propõem a introdução de assuntos brasileiros nos "movietones" estrangeiros em escala consideràvelmente maior do que a atual.

3) Por decisão recente da CEXIM, as distribuidoras só poderiam importar um negativo (matriz) de seus filmes à partir de 1.º de janeiro último. Tôdas as cópias teriam de ser feitas em laboratórios nacionais. Foi pleiteado o adiamento dessa obrigatoriedade até 1.º de julho, a fim de ser verificada a qualidade do trabalho de nossos laboratórios, sem perigo de um desnível inesperado no padrão das cópias.

O presidente da República concordou com êsses pontos básicos e encarregou o Ministério da Justiça da sua execução.

Bodas de Prata

COMEMORARAM, ontem, 25 anos de casados o sr. Adalberto Pereira da Costa e d. Ruth Pereira da Costa; foi rezada missa, às 8 horas, na Igreja de Santo Antônio.

LEITE NO CARNAVAL

ATENDENDO a solicitação da Cooperativa dos Produtores de Leite, o plenário da COFAP autorizou, ontem, a venda de leite em copos de papel de 185 gramas nas ruas, durante o Carnaval, pelo preço de Cr$ 1,50 cada copo.

NAVIOS ESPERADOS

SÃO esperados, hoje, no pôrto do Rio de Janeiro, segundo comunicações radiotelegráficas recebidas pela estação do Arpoador, os seguintes navios: "Comandante Capela", "Maranhão", "S. Petersburgo", "Aracu", "Vera Cruz" e "Serzine Town". O "Pedro II" já atracou hoje pela manhã.

MOTORISTAS PUNIDOS PELO DIRETOR DO TRÂNSITO

POR ter tentado agredir o guarda-civil 1495, Lourival Tavares Antunes, o motorista profissional Almyr Alves dos Santos foi suspenso da profissão pelo prazo de um ano, conforme portaria do Diretor do Trânsito, hoje baixada.

Por falta de compostura, ao ser observado quando trabalhava desuniformizado, o motorista profissional Eraldo de Almeida Salema teve sua carteira de chofér apreendida pelo prazo de um ano. Na portaria interditória o sr. Edgard Estrela diz que o referido motorista "demonstrou não estar em condições de exercer atividade que tenha contacto direto com o público, como sóe ser motorista de transporte coletivo".

AMERICA F.C. — *Realizou-se, ontem, o tradicional baile de gala do América Futebol Clube. A fotografia mostra um aspecto do baile*

Carros de bombeiros na Avenida

Medidas para o Carnaval

O COMANDANTE do Corpo de Bombeiros determinou uma série de medidas preventivas contra os incêndios nesta capital, durante os dias consagrados aos festejos carnavalescos.

Na avenida Rio Branco permanecerão, de 14 a 17 do corrente, das 19 até 1 hora, dois autobombas com o respectivo material e pessoal, devendo um ficar na Praça Pio X e outro na esquina da rua São José, junto à Galeria Cruzeiro. Os chefes dos aludidos carros comunicar-se-ão, de 30 em 30 minutos, com o Quartel Central, a fim de poderem ser atendidos com a maior presteza os pedidos de socorro porventura surgidos.

ETAPA DESTINADA AOS MILITARES

As praças e os sargentos escalados para os serviços extraordinários nos dias de carnaval, bem como o pessoal da Guarda de Teatros receberão o valor em dinheiro, correspondente a uma etapa.

AUXILIANDO O POLICIAMENTO DA CIDADE

Ainda pelo comando do Corpo de Bombeiros foi determinada a organização de patrulhas, a fim de auxiliar o policiamento da cidade, evitando que as praças da Corporação se envolvam em conflitos ou, quando fardados, tomem parte em brincadeiras carnavalescas, não devendo, entretanto as patrulhas intervir em fatos da alçada da Polícia, salvo em caso extremo, que exija auxílio imediato, ou quando êste for solicitado por autoridade competente.

"DEUS, O ETERNO PROBLEMA"

O TÍTULO acima pertence a uma antologia em verso e prosa organizada pelo sr. José Pantaleão, que nela também inclui versos de sua autoria.

A coletânea não foi feita ao acaso ou apenas subordinada à importância literária dos textos e nomes, nacionais ou estrangeiros. A obra do sr. José Pantaleão visa, principalmente, a servir de pretêxto para meditações religiosas e filosóficas sôbre a existência e a bondade de Deus. Poemas, fragmentos históricos, páginas de filósofos, metafísicos e mesmo cientistas de todos os tempos e de todos os países fornecem unidade íntima à antologia sob registro, que constitui, sem dúvida, trabalho meritório e digno de interêsse.

Colaboração do SAPS com a Prefeitura

O DIRETOR executivo do SAPS, sr. Luís Gonzaga de Paiva Muniz, estêve ontem com o prefeito, tratando da colaboração que essa autarquia vem prestando no abastecimento da cidade. O sr. Dulcídio Cardoso manifestou o desejo de intensificar a cooperação entre os 2 órgãos, mantendo-se o entrosamento entre os órgãos municipais e federais que cooperam nesse terreno, sob a orientação da Prefeitura.

Concordou com o pensamento do prefeito o sr. Paiva Muniz, dizendo não ser outro seu critério, pois o abastecimento, por sua complexidade, tem de obedecer a cuidadoso planejamento. O prefeito fêz sentir a necessidade de estímulo à produção, por um sistema de compras diretamente aos produtores, e sugeriu nova reunião, com a participação do secretário de Agricultura.

LEIA SÁBADO
TRIBUNA DAS LETRAS
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Condena a Federação a atitude do Govêrno

"Sòmente o aumento da produtividade poderá servir de base para o reerguimento desta nossa caótica economia", afirma Vicente Galliez

"PRECISAMOS, de uma vez por tôdas, esclarecer os órgãos do Govêrno de que sòmente o aumento da produtividade poderá servir de base para o reerguimento desta nossa caótica economia".

Essas palavras foram ditas pelo sr. Vicente Galliez, durante a reunião do Conselho de Representantes da Federação das Indústrias, realizada ontem. Analisou o sr. Galliez, com detalhes, a questão do aumento de salários, afirmando que a êles corresponde sempre um decréscimo de produção.

SALARIO MINIMO

"Se o Govêrno pretende realmente, como propala, conter o aumento do custo de vida, como pode pensar em alterar, outra vez, o salário mínimo, ou criar adicionais para a indústria?" — prosseguiu o sr. Vicente Galliez.

Em seguida, depois de tecer comentários em tôrno do assunto, submeteu o sr. Galliez a matéria a debate do plenário, ficando resolvido pedir a Federação o apoio do Senado Federal, por ocasião da votação do projeto que visa a proibir a inclusão da assiduidade integral nos processos de dissídio coletivo.

CODIGO DE OBRAS

No expediente foi lido um ofício do secretário-geral de Viação e Obras da Prefeitura, encaminhando exemplares do anteprojeto do Código de Obras.

O presidente do Sindicato de Instalações Elétricas, sr. Mario Martins Dias, pediu prorrogação do prazo para apresentação de sugestões, dado o volume do anteprojeto.

PUBLICIDADE DA PRODUÇAO

O sr. Oswaldo Ballarin ocupou a tribuna para sugerir uma campanha publicitária em favor da indústria nacional, que se mantém desconhecida no exterior. Disse o autor da sugestão ter verificado pessoalmente esse fato, em congressos e reuniões internacionais.

A mesa prometeu estudar, imediatamente, o assunto.

SEGUROS DE ACIDENTE

Discutiram também os membros do Conselho de Representantes a questão dos seguros de acidentes de trabalho, condenando a atitude dos institutos de previdência, que vêm fazendo publicações visando a confundir os empregadores.

O monopólio dos institutos só se efetuará em princípios de 1954. Até aquela data, pois, os empregadores poderão renovar suas apólices, onde bem entenderem.

CAMBIO LIVRE

Já no final da reunião, foi abordado o assunto do câmbio livre, tendo falado sôbre a matéria os srs. Adhemar de Faria, Mario Ludolf, Vicente Galliez, Braga Neto, Nun'Alvares Magalhães e outros.

O sr. Adhemar de Faria explicou com detalhes o projeto de regulamentação do mercado do câmbio livre, feito com a colaboração das classes e já encaminhado ao Conselho.

CIÊNCIA PARA TODOS

Sinais da paralisia infantil

A POLIOMIELITE é uma doença de fácil contágio. Causada por um virus, um micro-organismo milhares de vezes menor do que um micróbio, êste virus vai localizar-se em tôdas as partes do organismo do doente, até mesmo na saliva, nas secreções nasais e na garganta.

Pode-se contrair a paralisia infantil pelo contato com o doente e com suas roupas, ou simplesmente falando com êle. Nas gotículas de saliva que o enfermo expele ao falar vão milhões de virus da terrível doença.

Especialistas no assunto sugerem, atualmente, a hipótese de que também insetos, como a mosca doméstica, sejam transmissores da paralisia infantil.

Nos grandes centros é que se dão as epidemias — em especial nas cidades praianas onde, no verão, se aglomeram grandes massas, em estada de veraneio. Em muitas cidades dos Estados Unidos, como em Cleveland, as municipalidades chegam a fechar as piscinas públicas, os cinemas e até as escolas, quando vem o verão. São êsses os lugares que se deve evitar, numa cidade, quando se manifestam casos de poliomielite.

Que caracteriza a doença? A princípio, são sinais de uma infecção geral, que lembram uma gripe, com febre, coriza, dor de cabeça e uma sensibilidade especial nos músculos e nervos. Ao menor contato, um simples tocar com os dedos num músculo do braço ou da perna, reage o doente com um grito de dor ou um movimento.

Sòmente alguns dias depois é que se manifestam sinais de rigidez muscular. Ora é a nuca que se distende, rígida, ou a coluna vertebral, que dá ao doente uma postura de fidalgos: as costas duras e esticadas para trás.

Pouco a pouco surgem paralisias que atacam principalmente os membros inferiores, podendo atingir, também, os braços ou o torax. As pernas pendem, sem fôrça, como que mortas. Se é o torax que se paralisou, então o corpo oscila e cái, quando o doente tenta erguer-se. Mas a doença não permanece nêsse estado. As paralisias cedem. Fica paralítico apenas o membro marcado pela doença.

Para tranquilidade do nosso espírito, relembramos que essa não é a evolução mais frequente da doença. Existem muito mais comumente as formas frustras ou benignas que desaparecem sem deixar vestígios no corpo do doente, e, quase sempre, sem mesmo o conhecimento do portador.

Pergunta o Prefeito:

— ACIOLI, QUE DEVO FAZER?

Esboça-se uma crise na política do Distrito

O PTB do Distrito vai entrar num período de agitações devido aos acontecimentos políticos que determinaram a queda do sr. Modestino Martins Neto.

REUNIAO DO PARTIDO

Ontem o sr. Acioli Lins, vereador trabalhista, e seu amigo Modestino Martins Neto, que foi demitido do cargo de diretor do Abastecimento, apesar de ser afilhado do sr. Lutero Vargas, estavam tentando agitar a política do Distrito na calçada do Edifício Andorinha, onde trabalha o Secretário de Educação com quem conversavam:

— "Calma" — recomendou ao vereador Acioli Lins o sr. Roberto Acioli. E ponderou-lhe que o PTB dev'a seguir o exemplo do PSD local, que está dando provas de grande capacidade de coesão.

— "Qual o que", respondeu o vereador. "Ali é a mesma coisa".

Acioli Lins disse que espera a chegada do sr. Lutero Vargas para propor uma reunião do partido, com a presença de todos os representantes dos diversos setores da política do Distrito.

— "E' preciso dar disciplina partidária. Enquanto não houver isso, estaremos todos em perigo de fracasso".

DULCIDIO PEDE CONSELHO

O sr. Acioli Lins revelou ainda que tem recebido telefonemas diários do coronel Dulcídio Cardoso, pedindo conselhos:

— "Acioli, que é que eu vou fazer? Você vê, tenho boa vontade mas os casos se sucedem dia a dia. Que devo fazer?".

Encaminhado o memorial dos motoristas

VAI SER ENTREGUE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA PELO MINISTERIO DO TRABALHO — REDUÇÃO NAS VIAGENS PARA O GALEÃO

"A CAMPANHA que está sendo feita pelos garagistas e alguns motoristas, contra a lei 31.181, que regulamenta o serviço de táxis no Distrito Federal, não tem fundamento algum.

Não é preciso temer o desemprêgo em massa, porque o garagista que despedir o seu empregado será enviado à Justiça do Trabalho.

Quanto à possibilidade de ficar a cidade sem táxis, é impossível que isso aconteça, pois aquêles que são favoráveis à lei são em número muito maior do que os contrários".

Essas declarações foram extraídas do memorial enviado ao presidente da República pelo sr. Manoel Teixeira, presidente do Sindicato dos Motoristas Autônomos, por intermédio do Ministério do Trabalho.

Dêsse mesmo memorial consta, ainda, uma demonstração contrária à tabela indicada pela Prefeitura para os carros que fazem ponto no Galeão, e que cobram oitenta cruzeiros por pessoa, daquele Aeroporto ao Leblon. O Sindicato acha que setenta cruzeiros seria um preço razoável, e mais favorável ao povo.

SÓ DEPOIS DO CARNAVAL

A resposta ao memorial sòmente será dada ao Sindicato depois do período carnavalesco.

Modificações no trânsito

Portaria assinada pelo diretor do Serviço de Trânsito – Itinerário de bondes, ônibus e lotações — Percurso dos ranchos, blocos e sociedades carnavalescas — Outras determinações

O diretor do Serviço de Trânsito assinou portaria determinando modificações no tráfego de bondes, ônibus, lotações e outros veículos, assim como dando instruções a respeito do itinerário dos ranchos, blocos e sociedades carnavalescas.

A PORTARIA

E' a seguinte a portaria do sr. Edgard Estrela, que vigorará nos dias 14, 15, 16 e 17 do corrente:

BONDES

ZONA SUL — Nos dias 14, 15, 16 e 17 de fevereiro, trafegarão pelo seu itinerário normal, fazendo ponto final na avenida Almirante Barroso (Tabuleiro da Baiana), de onde regressarão aos seus destinos.

Em caso de emergência, voltarão da praça Floriano pelas ruas Evaristo da Veiga e Senador Dantas, ou, se as circunstâncias o exigirem, pela rua Teixeira de Freitas e largo da Lapa.

Os bondes da linha 24 trafegarão normalmente no dia 14, até às 20 horas, e nos dias 15, 16 e 17, até às 16 horas, ficando com o tráfego suspenso, a partir destas horas.

ZONA NORTE — No dia 14, a partir das 20 horas e nos dias 15, 16 e 17 de fevereiro, a partir das 16 horas, os bondes que servem esta Zona voltarão da praça da Independência, Largo de São Francisco e Praça Mauá.

Em caso de emergência, os bondes que se destinarem à praça da Independência e ao largo de São Francisco, ao alcançarem a praça da República, descerão pelo lado da Casa da Moeda, contornando a referida praça, avenida Presidente Vargas, etc., e os que se destinarem à praça Mauá, poderão ser desviados pelas avenidas Barão de Tefé e Rodrigues Alves.

Os bondes da linha 66 farão ponto terminal na praça da Independência e os das linhas 73 e 76, no largo de São Francisco, de onde regressarão aos seus destinos.

ZONA CENTRO — Os bondes das linhas 27 e 29, a partir das 20 horas do dia 14 e das 16 horas dos dias 15, 16 e 17 de fevereiro, obedecerão ao seguinte itinerário:

IDA — Estrada de Ferro, praça da República (lado da Casa da Moeda), rua Moncorvo Filho, rua Frei Caneca, rua Riachuelo, avenida Gomes Freire, rua Visconde do Rio Branco e praça da Independência.

VOLTA — Praça da Independência, rua da Constituição, avenida Gomes Freire, avenida Mem de Sá, rua Santana, rua Benedito Hipólito, rua Marquês de Pombal, avenida Presidente Vargas, Estrada de Ferro.

Os da linha 28 farão o itinerário da Estrada de Ferro, rua Senador Pompeu, praça Mauá (ida e volta).

Os bondes da linha 36 trafegarão normalmente no dia 14 até às 19 horas e nos dias 15, 16 e 17 de fevereiro, até às 16 horas, ficando com o tráfego suspenso a partir destas horas.

BAGAGEIROS

Os bondes transportando bagagens farão o seguinte itinerário:

ZONA NORTE: — Ruas Visconde de Inhaúma, Primeiro de Março, etc.

ZONA SUL: — Pela rua Santa Luzia.

ONIBUS

ZONA NORTE: — No dia 14, a partir das 20 horas, e nos dias 15, 16 e 17 do corrente, a partir das 15 horas, os ônibus obedecerão aos seguintes itinerários:

Os das linhas 31, 37, 38, 91 e 92 farão os seus itinerários normais.

Os das linhas 7, 8, 26, 32, 33, 34, 92, 94, 96 e 99, bem como os que fazem o tráfego interestadual, ao atingirem a avenida Francisco Bicalho, seguirão em direção da avenida Rodrigues Alves até o Armazém de Bagagens, onde farão ponto terminal, daí regressando aos seus destinos pelas avenidas Rodrigues Alves, Francisco Bicalho, etc.

ZONA SUL: — Os ônibus das linhas Laranjeiras e Corcovado ao atingirem o largo do Machado, em direção à cidade, seguirão pela Rua do Catete, largo da Glória, avenida Beira-Mar (parte velha), etc., regressando pelo itinerário comum aos desta zona, até o largo do Machado.

Os demais ônibus que servem a esta zona obedecerão ao seguinte itinerário, quando em direção à cidade:

Praia de Botafogo (lado dos bondes), ruas Senador Vergueiro, Tucuman, praias do Flamengo (lado dos bondes), Russel, avenida Beira-Mar (parte velha), ruas Teixeira de Freitas e Passeio, onde farão ponto terminal na esquina da avenida Luis Vasconcelos, regressando por esta avenida, avenida Beira-Mar (parte velha), largo da Glória, rua do Catete, rua Pedro Américo, rua Bento Lisboa, largo do Machado, rua Marquês de Abrantes e praia de Botafogo, daí retornando aos seus itinerários normais.

LIGAÇÃO NORTE-SUL — Os ônibus das linhas 11, 15, 16, 74, 108, 109 e 111, ao atingirem o largo do Estácio de Sá, seguirão pelas ruas Estácio de Sá, Frei Caneca, Riachuelo, av. Mem de Sá, rua Visconde de Maranguape, largo e rua da Lapa, largo do Machado, rua do Catete etc., regressando pelo itinerário das demais, até a rua Teixeira de Freitas, daí seguindo pela avenida Mem de Sá, ruas Visconde de Maranguape, Arcos, Resende, av. Mem de Sá, rua Frei Caneca, av. Salvador de Sá, etc.

Os das linhas 14, 71, 102, 103, 106, 110, 120, 126, 130, 133 e 35, ao atingirem a esquina da av. Presidente Vargas com a rua de Santana, seguirão por esta rua, ruas Frei Caneca, Riachuelo, av. Mem de Sá, daí seguindo o itinerário dos das linhas 11, 15, 74, 104, 108, 109 e 111, até a esquina da av. Mem de Sá com a rua General Caldwell, seguindo por esta rua até a av. Presidente Vargas, etc.

Os ônibus das linhas 12, 13, 70, 114 e 115, quando em direção ao largo da Lapa, obedecerão ao seguinte itinerário: praça da República (lado do Hospital de Pronto Socorro e Corpo de Bombeiros), ruas Visconde do Rio Branco, av. Gomes Freire, rua do Riachuelo, av. Mem de Sá, rua Visconde de Maranguape, largo da Lapa, etc. Na volta, ao atingirem o largo da Lapa, seguirão pela rua Visconde de Maranguape, av. Mem de Sá, av. Gomes Freire, rua da Constituição, praça da República (lado da igreja de S. Jorge).

ZONA CENTRAL — Os ônibus da linha 73 farão os seus itinerários normais.

Os das linhas 1 — 6 — 9 — 10 — 25 e 53 obedecerão aos seguintes itinerários: praça Barão de Ladário, ruas 1.º de Março, Misericórdia, Santa Luzia, av. Presidente Antônio Carlos, av. Presidente Wilson (lado do edifício da Standard) regressando pela av. Beira Mar, General Justo, praça Municipal, rua Pharoux, praça 15 de Novembro, ruas Borja Castro, Rosário, travessa Tinoco, rua Visconde de Itaboraí e praça Barão de Ladário.

ITINERARIO PARA OS CLUBES

FLUMINENSE F. C. — Ruas do Catete, Pedro Américo, Bento Lisboa, Gago Coutinho, Laranjeiras, Soares Cabral, Alvaro Chaves e Pinheiro Machado.

TEATRO MUNICIPAL — Os veículos oriundos da Zona Sul atingirão a av. Presidente Wilson, rua México, rua Araujo Porto Alegre e praça Floriano, e os da Zona Norte virão pela av. Mem de Sá, rua Visconde de Maranguape, Passeio, Santa Luzia, Araujo Porto Alegre e praça Floriano.

HIGH-LIFE — Ruas do Catete, Benjamin Constant, Fialho e Santo Amaro.

RANCHOS E BLOCOS

Os ranchos e blocos entrarão na av. Rio Branco da seguinte forma: os procedentes da Zona Norte, pela praça Mauá, e os da Zona Sul, pela praça Paris.

Após o desfile pela avenida Rio Branco regressarão aos seus destinos respectivos, pelas referidas praças.

Serão obrigados a transitar na sua mão de direção, sendo terminantemente proibido o trânsito na contra-mão de rua, dissolvendo-se os que transgredirem as presentes instruções.

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

O itinerário das sociedades carnavalescas para o desfile do dia 17 de fevereiro será o seguinte:

CLUBE DOS DEMOCRATICOS — Barracão — rua Benedito Hipólito, 83.

Ida: rua Benedito Hipólito, avenida Presidente Vargas, av. Rio Branco e praça Marechal Deodoro.

Volta: avenida Rio Branco, praça Mauá, rua do Acre, avenida Marechal Floriano, av. Passos, praça da Independência, rua da Constituição, av. Gomes Freire, av. Mem de Sá, rua do Riachuelo — sede do clube.

CLUBE DOS FENIANOS — Barracão: av. Francisco Bicalho, 146.

Ida: av. Francisco Bicalho, av. Rodrigues Alves, praça Mauá, av. Rio Branco e praça Marechal Deodoro.

Volta: Av. Rio Branco, praça Mauá, rua do Acre, rua Uruguaiana, largo da Carioca, rua Senador Dantas, rua Alcindo Guanabara — sede.

CLUBE TENENTES DO DIABO — Local: avenida Beira Mar, perto do Aeroporto.

IDA — Aeroporto, avenida General Justo, praça 15 de Novembro, rua Visconde de Itaboraí, praça Pio X, avenida Rio Branco, praça Marechal Deodoro.

VOLTA — Avenida Rio Branco, praça Mauá, rua do Acre, rua Uruguaiana, largo da Carioca, avenida Almirante Barroso, avenida Rio Branco, praça Marechal Deodoro, rua Teixeira de Freitas, largo da Lapa, avenida Mem de Sá, rua Visconde de Maranguape — sede.

PIERROTS DA CAVERNA — Barracão: avenida Francisco Bicalho, 126.

IDA — Avenida Francisco Bicalho, avenida Rodrigues Alves, praça Mauá, avenida Rio Branco e praça Marechal Deodoro.

VOLTA — Avenida Rio Branco, praça Mauá, rua do Acre, rua Uruguaiana, largo da Carioca, rua Senador Dantas — sede.

CARIOCAS — Barracão: avenida Salvador de Sá, 206.

IDA — Avenida Salvador de Sá, rua Neri Pinheiro, avenida Presidente Vargas, avenida Rio Branco, praça Marechal Deodoro.

VOLTA — Avenida Rio Branco, praça Mauá, rua do Acre, avenida Marechal Floriano, avenida Passos, avenida Presidente Vargas, rua Miguel de Frias — sede.

EMBAIXADA DO SOSSÊGO — Barracão: av. Salvador de Sá, 206.

IDA — Avenida Salvador de Sá, rua Neri Pinheiro, avenida Presidente Vargas, avenida Rio Branco, praça Marechal Deodoro.

VOLTA — Avenida Rio Branco, praça Mauá, rua Uruguaiana, largo da Carioca, avenida Almirante Barroso, avenida Rio Branco, praça Marechal Deodoro, avenida Presidente Wilson — sede.

TURUNAS DE MONTE ALEGRE — Barracão: avenida Francisco Bicalho, n. 126.

IDA — Avenida Francisco Bicalho, avenida Rodrigues Alves, praça Mauá, avenida Rio Branco, praça Marechal Deodoro.

VOLTA — Avenida Rio Branco, praça Mauá, avenida Marechal Floriano, avenida Passos, praça da Independência, rua da Constituição, avenida Gomes Freire, avenida Mem de Sá, rua do Resende — sede.

TRÂNSITO DA AVENIDA RIO BRANCO

No dia 14, após as 20 horas, e nos dias 15, 16 e 17, após as 16 horas, não haverá tráfego de veículos na avenida Rio Branco, devendo os procedentes da Zona Sul ser desviados pelas avenidas Beira-Mar, Presidente Justo, praça Marechal Âncora, rua Clapp, praça 15 de Novembro, rua Borja Castro, rua do Rosário, bêco do Tinoco, rua Visconde de Itaboraí, praça Barão de Ladário, rua Visconde de Inhaúma, etc.

RUAS DE MÃO UNICA

RUA DO CATETE (entre o largo do Machado e rua Pedro Américo) — Do largo do Machado para a rua Pedro Américo.

RUA PEDRO AMERICO — Da rua do Catete para a rua Bento Lisboa.

RUA BENTO LISBOA — Da rua Pedro Américo para o largo do Machado.

AVENIDA SALVADOR DE SA — Da rua Frei Caneca (Quartel de Cavalaria da Polícia Militar) para a praça Reverendo Alvaro Reis.

AVENIDA PASSOS — Trecho compreendido entre a praça da Independência e a rua Luis de Camões (dará mão nos dois sentidos para os bondes).

TABELA DE PREÇOS PARA OS VEICULOS DE ALUGUEL DE PASSAGEIROS

Fica estabelecido que não haverá majoração da tabela de preços para automóveis, mantendo-se, rigorosamente, a atual.

POSTOS DE ASSISTENCIA E PRONTO SOCORRO

Ficam reservadas as ruas Chile, São José e Rodrigo Silva, para o estacionamento de ambulâncias da Assistência Pública, Socorros Policiais e outros veículos de autoridades em serviço.

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

E' terminantemente proibido viajar sôbre os paralamas e pára-choques dos veículos.

O Serviço de Trânsito agirá com inflexível rigor contra os motoristas que recusarem injustificadamente passageiros, cobrarem além da tabela ou se portarem indelicadamente, devendo os prejudicados apresentar queixa, pessoalmente, aos encarregados do serviço externo, pelos telefones: 22-2283 e 22-7824, para as devidas providências.

Os automóveis, cujos motoristas transgredirem as presentes instruções, serão apresentados ao superior de dia e recolhidos ao Corpo Motorizado, para que sejam aplicadas as respectivas sanções legais.

Os veículos que se destinarem às Barcas, atravessarão a avenida Rio Branco pelas ruas Santa Luzia e Visconde de Inhaúma.

As proibições de estacionamento serão determinadas pelos chefes de Serviço, de acôrdo com as necessidades locais.

Ficam os senhores chefes de serviço autorizados a fazer quaisquer modificações no presente edital, desde que assim exijam as necessidades do serviço, comunicando, posteriormente, os motivos determinantes de tais modificações.

Serviço de Trânsito, em 3 de fevereiro de 1953. — Edgar Pinto Estrêla, diretor.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and.
Diariamente das 1? horas em diante — Telefone: 42-6900

TODOS OS ESTADOS E TERRITÓRIOS NACIONAIS
ESCALADOS PELOS MODERNOS AVIÕES DA
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL
A MAIOR E MAIS ANTIGA EMPRESA DE AVIAÇÃO COMERCIAL DO PAÍS
1927 - 1953
INFORMAÇÕES: AVENIDA RIO BRANCO 128 TEL 42-6080
AVENIDA NILO PEÇANHA 26-A TEL 32-7000

LUTA NO CATETE

Forçam os ministros a pedir demissão

Reage o Ministério de Experiência — Getúlio apóia as duas facções —

ACENTUA-SE, com o discurso do sr. Negrão de Lima, a luta que se trava, entre os amigos do sr. Getúlio Vargas, pela posse do Ministério. O discurso foi a reação dos que estão nos postos contra os que querem tomá-los.

As fôrças governamentais estão divididas: de um lado os ministros civis e o secretário da Presidência da República; de outro, o sr. Amaral Peixoto, a sra. Alzira Vargas e o deputado Antonio Balbino.

Os dois grupos se dizem apoiados pelo sr. Getúlio Vargas.

GRUPO "ÚLTIMA HORA"

Um dos grupos desenvolve esforços para levar os ministros civis, isto é, o Ministério de Experiência, a pedir demissão. Para isso aproveitando a viagem do sr. Vargas ao Paraná, publicou uma nota dizendo, de maneira enfática, que o sr. Vargas, ao regressar ia reformar o ministério.

Como a notícia, apesar do pânico que causou entre os ministros, não surtisse resultado o grupo prossegue na campanha para forçar a demissão. Sabendo que o Ministério argumenta, junto ao sr. Vargas, com a necessidade de substituições depois de aprovada a lei da reforma administrativa, o que se dará, segundo os ministeriais, em breve prazo, êsse grupo desenvolve, agora, intensa campanha para convencer o sr. Vargas de que a reforma administrativa não poderá ser aprovada senão lá para o fim do ano.

Ao mesmo tempo, desenvolve intensa atividade junto ao presidente da República no sentido de desgostar os atuais ministros, desprestigiando-os, desmoralizando-os de público.

O ministro Simões Filho é um dos mais visados nesta campanha. Anuncia-se que dentro de alguns dias será demitido, na Bahia, de um alto cargo a única autoridade lá mantida pela amizade e pelo prestígio do sr. Simões Filho.

DEPOIS DO CARNAVAL

Êsse grupo, está anunciando, também, que logo depois do Carnaval nova campanha contra os ministros será lançada pelo jornal. Mais enfática ainda do que a primeira, que não deu, até agora, nenhum resultado.

O MINISTÉRIO REAGE

Mas o Ministério de Experiência reage e vai ficando. A sua primeira iniciativa foi convencer o sr. Vargas de que a reforma administrativa poderia ser aprovada até março, no máximo e que, portanto, trocar de ministros agora não era aconselhável, uma vez que êles deveriam ser novamente substituídos depois da criação dos novos ministérios.

Também se diz que o Ministério de Experiência pretendeu que o sr. Vargas mandasse publicar uma nota oficial desmentindo a informação de "Última Hora". Não o conseguiu. Apenas conseguiu que se inspirasse uma notícia oficiosa a êsse respeito.

O discurso do sr. Negrão de Lima na televisão, parecendo extemporâneo e surpreendente, foi também parte do plano de reação do Ministério. Trata-se de convencer o sr. Vargas de que os atuais ministros têm capacidade e fôrça para empreender movimentos políticos de prestígio para o govêrno e para sua própria pessoa.

VARGAS DE ACÔRDO

O curioso de tudo é que o sr. Getúlio Vargas dá a impressão, a cada um dêsses dois grupos, de que está integralmente do seu lado. Anuncia o grupo que tudo quanto faz contra o ministério é previamente combinado com o presidente da República. Assegura o grupo ministerial que tôdas as suas atitudes são aprovadas, previamente, pelo sr. Getulio Vargas.

Paralisação do Cais do Pôrto

48 horas para a solução de suas reivindicações, o prazo dado pelos portuários — Suspensos os serviços extraordinários — Discreta a polícia

SE em 48 horas não houver solução para as reivindicações dos portuários, o pôrto do Rio de Janeiro ficará inteiramente paralisado.

Como advertência, os portuários suspenderam os serviços extraordinários, ficando, em consequência, reduzido de um terço o trabalho normal no cais.

REVIDE

Motivou o gesto extremo dos portuários a punição imposta pela Superintendência do Cais do Pôrto ao vice-presidente da União dos Portuários, Damásio José Cardoso, "suspenso em virtude de insubordinação".

Essa insubordinação, segundo o superintendente da Administração do Cais do Porto, sr. Ismael Coelho de Sousa, resume-se na intimidação exercida pelo vice-presidente da União sôbre os maquinistas das locomotivas, obrigando-os a recolher as máquinas, o que ocorreu.

SESSÃO PERMANENTE

Os portuários se mantêm em sessão permanente, à espera de uma solução, agora não sòmente para o caso da punição do vice-presidente da União, mas também quanto às reivindicações que motivaram, segundo o primeiro secretário da Associação, a punição do companheiro de diretoria.

Essas reivindicações são o pagamento do abono, dos adicionais e do salário-família.

AÇÃO POLICIAL

A Polícia Política, obedecendo a instruções superiores, mantém-se discretíssima em relação aos manifestantes.

A União apelou para o presidente da República, que prometeu solucionar a questão o mais breve possível.

Antonio Rothier
DENTISTA
Participa o novo endereço de seu consultório:
R. México, 45-4.° — S/401 2-3
Tel. 32 8644

Deixou o PSP do Rio Grande do Norte

NATAL, 13 (Correspondente) — O deputado Neto Guimarães, líder do PSP, e que acompanhava o sr. Café Filho há 20 anos, rompeu espetacularmente com o Partido, sendo acompanhado pelo diretório municipal de Currais Novos.

Romperam-se antes da inauguração os canos da avenida Presidente Vargas

"AS pistas da Avenida Presidente Vargas, que estão em obras, serão mesmo inauguradas para o Carnaval", declarou-nos o sr. Carlos Schwerin, secretário da Viação. "Os vazamentos ali existentes não impedem que a inauguração se faça".

A verdade, porém, é que, embora concluídas as obras, estas ainda apresentam vazamentos que já estão causando mau cheiro, principalmente nas imediações da rua Laura de Araújo. Os encanamentos se rompem com facilidade, e é difícil prever se suportarão bem o tráfego intenso do Carnaval.

Como em Belo Horizonte

NOVA YORK, 13 (UP) — Christine Jorgensen, de 26 anos, regressou ao seu lar neste país, de onde partiu há dois anos como o soldado de nome George.

A atraente fotógrafa loura, o homem que se tornou mulher graças aos esforços de médicos dinamarqueses, não se deixou enervar ante o estouro de centenas de "flashes" de seus colegas fotógrafos que a foram esperar no aeroporto de Idlewild. Mas fugiu à maior parte das perguntas dos repórteres.

Christine usava um bonito casaco de peles, com o qual se manteve "protegida" o tempo todo, carregando ainda uma capa de "mink" sôbre o braço.

A jovem, alta e esguia Christine disse que seus planos ainda se baseavam na "arte fotográfica" — carreira que abraçou no tempo em que ainda era George.

INÉDITO

O SR. Roberto Morena fez de tudo, ontem, na Câmara: — deu pontapés, recebeu os ditos, esmurrou, foi esmurrado, foi empurrado, empurrou, gemeu, berrou ao microfone, deblaterou contra a Mesa. Enfim, representou, no melhor estilo comunista, a manobra de que estava encarregado pelo partido para quando os deputados se dispusessem a votar o acôrdo militar Brasil-Estados Unidos. Sua atitude era tão antipática que o sr. Lúcio Bittencourt veio à bancada da imprensa dizer que os "anti-acôrdo" ficavam numa posição dificílima para falar, diante das intolerâncias do sr. Roberto Morena.

O deputado comunista estava tão nervoso e descontrolado que, quando o sr. Nereu Ramos deu por aprovado um requerimento seu para votação nominal, êle pediu verificação de votos, mesmo sem ter havido um só voto contrário às suas reivindicações.

O sr. Nereu Ramos não se conteve: "Esta é a primeira vez, no parlamento brasileiro, em que um deputado pede verificação para uma votação em que teve ganho de causa".

Leia TRIBUNA DAS LETRAS
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Algodão e aviões

LONDRES, 13 (U.P.) — A imprensa britânica continua demonstrando interêsse e dando certa aprovação ao convênio de troca de aviões a jato por algodão do Brasil, apesar de já ter sido concertado e dadas à publicidade suas condições.

O diário "Scotsman", de Edimburgo, qualifica de "notável" essa transação e faz notar que é "a primeira em seu gênero, onde figuram aviões a jato como mercadoria de troca, ilustrando também as dificuldades com que se tropeça para comerciar com a América Latina pelos métodos normais".

O "Financial Times", por sua vez, declara que a única justificativa do convênio foi "que sem um ajuste dessa índole a Grã Bretanha não teria recebido algodão algum do Brasil. Em outras palavras, a operação foi para tornar possível um determinado volume de comércio que de outro modo não teria existido..." Adiante, acrescenta: "Embora êsse critério tivesse certa plausibilidade no outono passado, quando parecia to tal a paralisação do comércio com o Brasil, os acontecimentos desde então demonstraram que isto era falso".

"A teimosia do govêrno brasileiro", acrescenta o "Financial Times", "em manter um alto prêço de exportação para o seu algodão em cruzeiros com valor excessivo, não deu resultado".

O "Evening News" disse em sua edição de ontem que o convênio era "uma operação comercial digna de todo elogio".

Em editorial, o mesmo diário disse que, graças ao algodão do Brasil, continuarão trabalhando os operários das fábricas de aviões Hawker Siddeley. E acrescentou: "O Brasil obteve os aviões e, em nossa opinião, o Brasil é um destinatário muito melhor que alguns Estados do Oriente Médio, situados muito mais perto de nós e dispostos muito menos amistosamente para com a Grã Bretanha ou até para com os amigos dela".

APREENSÃO EM ISRAEL

TEL AVIV, 12 (Elav Simon, da UP) — Os judeus de Israel, alarmados pelo rompimento diplomático da Rússia com seu govêrno, temem pela segurança física de seus irmãos, que vivem atrás da "cortina de ferro".

Vêem na intensificação da campanha antijudaica e na política russa com relação à Alemanha, o espectro de outro pacto nazi-comunista.

Durante a manhã, ouviram-se em tôda a nação as notas vibrantes, proferidas por trompas feitas de chifres de carneiro, chamando o povo a orar pela sorte dos judeus na Rússia e nos países satélites.

Por tôda a noite, observaram-se luzes na legação soviética, enquanto o ministro russo, Pavlov I. Yershov, e seu pessoal se preparavam para partir para Moscou; e a fumaça branca que saía pela chaminé revelava que se estavam queimando documentos.

Uma caixa, de grande tamanho, repleta de utensílios, é vista junto à porta da legação, onde explodiu, na segunda-feira, a bomba que motivou o rompimento das relações entre Moscou e Israel.

Espera-se que, esta noite, siga para a Rússia o primeiro embarque de pertences soviéticos, no avião que levantará vôo do aeródromo de Lydda.

Informa-se que Yershov solicitou, por telefone, ao ministério das Relações Exteriores, imunidades diplomáticas, "até o momento de minha partida", no que foi imediatamente atendido. Na legação há umas quarenta pessoas, metade das quais de condição diplomática. O restante forma a criadagem. Um escravo para cada senhor.

Credenciam-se novos barcos à vitória

Espera-se para a tarde de hoje a chegada do "Vendaval" — Acomodação para os participantes estrangeiros — Pode haver surprêsa no resultado final

ALEM do Fjord IV e do Mistral, que apareciam como surprêsa na regata "Buenos Aires-Rio", também o Maracaibo (argentino) e o Cayru II (brasileiro) credenciaram-se às primeiras horas de hoje, à vitória final.

AO MEIO DIA A CHEGADA DO "VENDAVAL"

Pelas informações obtidas, espera-se que o "Vendaval", líder da prova, ultrapasse a linha imaginária de chegada, entre o Forte Copacabana e o Farol da Ilha Rasa, por volta das doze horas de hoje, caso as condições climatéricas não venham a sofrer nenhuma alteração.

Sòmente com a chegada dos últimos barcos à meta final, poder-se-á saber o resultado exato da competição.

O Iate Clube do Rio de Janeiro, levando em conta o período carnavalesco, providenciou acomodações para os 150 estrangeiros que participam da prova internacional, colocando camas no hangar "Darke de Mattos", emprestando, assim, assistência e facilitando a permanência dos concorrentes no Rio.

As duas horas da madrugada de hoje, um locutor que saíra numa lancha do Iate, ao encontro das embarcações participantes da Regata, anunciou que avistara o "Vendaval"; isso, entretanto, não passou de um rebate falso, que movimentou jornalistas, autoridades e adeptos do iatismo para a sede do clube da Av. Pasteur.

GRANDE MOVIMENTAÇÃO

Desde as últimas horas de ontem, é grande o movimento no Iate Clube, tendo aumentado às primeiras horas de hoje, a afluência de pessoas das famílias dos tripulantes dos barcos brasileiros, fotógrafos, jornalistas, locutores e elementos ligados ao iatismo.

A estação de rádio do Iate Clube, PPS-9, recebeu o seguinte comunicado sôbre a localização dos seis barcos da classe "Brasil", todos em boa situação e credenciados, em face do handicap, à vitória final: Angelique (argentino) — 23°8' longitude Sul e 43°58' latitude Oeste; Santa Rosa (argentino) — 23°05' Sul e 43°54' Oeste; Mistral (brasileiro) — 23°05' Sul e 43°50' Oeste; Cayru II (brasileiro) — 23°13' Sul e 43°31' Oeste; Maracaibo (argentino) — 23°10' Sul e 43°24' Oeste; e Simbad (brasileiro) — 23°13' Sul e 44°01 Oeste.

O "VENDAVAL" e o "White Mist", quase juntos, estão a oito milhas do ponto de chegada, que é a Ponta de Copacabana. E' a informação da Marinha às 11 horas.

Acham-se aquêles barcos pouco adiante das ilhas Tijucas e é a seguinte a colocação:

Vendaval, White Mist, Juana, Maracaibo, e Cayru. Seguem-se Mistral e Rin Mar, ambos na altura da Lage da Marambaia, sendo que o primeiro deve estar entre o continente e a Lage, e o Ribamar a cêrca de três milhas da Marambaia. Angelique próximo à Ponta Grossa da Marambaia, a sudoeste, na latitude aproximada de 3 milhas e meia.

O iate Simbad ao sul da ponta Grossa da Marambaia, a 7 milhas distante dela.

RESULTADO FINAL

Sòmente às 16 horas de hoje é que poderá ser dado o resultado definitivo da regata, pois terão de ser verificados os horários, por causa dos "handicaps" concedidos pelos iates maiores aos menores.

ÚLTIMA HORA

Ao encerrarmos os trabalhos desta edição, a situação era a seguinte:

1) Falta de vento;

2) "White Mist" na liderança, com uma vantagem de 200 jardas sôbre o "Juana";

3) "Juana' à frente do "Vendaval" 600 jardas.

"White Mist" o novo "Fita Azul"

Minutos antes do meio-dia, o "White Mist" cruzou a linha de chegada, com 150 jardas à frente do "Juana" e a 400 do "Vendaval". Chegando em primeiro lugar, o "White Mist" tornou-se o novo "Fita Azul" do Atlântico

HANNIBAL PORTO

(MISSA DE 7.° DIA)

Maria D'Almada Horta Pôrto, José Luiz Fernandes senhora e filhos, Bernardo César Berredo Carneiro, senhora e filhos, Hannibal Pôrto Filho, Hipólito Armond de Albuquerque, senhora e filhos, Rubens D'Almada Horta Pôrto, senhora e filhos, José Revecchi Mariz, senhora e filhos convidam os parentes e amigos de seu espôso, sogro e avô HANNIBAL PORTO para assistirem à missa a se realizar segunda-feira, dia 16 às 10 horas

LUCILIA LOPES DE AGUIAR

(LUCIA)

Nair Cabeleireiros e seus auxiliares convidam aos parentes e amigos de LUCIA para assistirem à missa que mandam celebrar pela sua alma, na Igreja do Leme, à rua Araújo Gondim, sábado, dia 14-2-53, às 7 horas da manhã.

Desembargador Ismael de Almeida

(MISSA DE 7.° DIA)

Filhas, genro e netas, desolados pelo falecimento de seu querido pai, sogro e avô, convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que será celebrada, em intenção à sua boníssima alma, amanhã, dia 14, às 9,30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesús (rua Benjamim Constant), antecipando agradecimentos.

SACODE SÃO PAULO

UMA GERAÇÃO [illegible]

AQUELES quatro rapazes se encontraram, um dia, na sala de matrículas da Faculdade de Engenharia de S. Paulo. Tinham a mesma idade — 18 anos — mas vinham de pontos diferentes do interior paulista.

Como se chama? Lucas. E você? Dagoberto. O seu nome? Nilo. E o seu? Caio.

NO CURSO

CONTA-SE que obtiveram os primeiros lugares no vestibular e, durante todos os anos do Curso, disputaram as melhores colocações.

Caio era o para-raios do grupo. Brigão. Estourado. Vasto bigode e músculos fortes. Nilo e Dagoberto eram mais calmos. Comedidos. De atos pensados e ações dosadas.

Mas a cabeça orientadora do grupo era Lucas. Católico. De missa aos domingos. E comunhão nas primeiras sextas-feiras. Sério. Quase casmurro.

Havia um quinto companheiro do grupo. Da mesma idade, porém franzino e pequeno de estatura. Chamava-se Francisco Antônio, mas — dizia — "não tinha queda pelos números". Por isso, foi estudar medicina.

O PACTO

DIZEM que quando terminaram o curso — formados em engenharia — assinaram aquêles rapazes um pacto de honra: juntos haveriam de caminhar pela vida afora, depois de transpostos os umbrais da Faculdade. E aquêle, dos quatro, que galgasse alguma posição de mando, haveria de fazer os outros se alçarem também.

Três anos depois, Lucas, Nilo e Dagoberto eram livre-docentes da Faculdade. E, mais dois anos, catedráticos: Lucas, de Hidráulica, Nilo, de Cálculos, e Dagoberto, de Eletricidade.

Com 28 anos apenas, ocupavam aquêles rapazes três das principais cadeiras no velho casarão de ensino. Os professôres mais antigos passaram a olhá-los com reservas e cautelas. Pois os "meninos" vinham quebrar a praxe da casa: ser catedrático antes dos 30 anos.

O PRIMEIRO A SUBIR

O PRIMEIRO a subir na vida foi o Caio. Justamente o único dos quatro que não quis continuar na Faculdade, como professor. Preferira trabalhar no escritório da Servix Engenharia. E dali o foram arrancar para ser o secretário de Viação e Obras Públicas do govêrno do sr. Ademar de Barros, onde, aliás, estêve por pouco tempo, mas o suficiente para realizar grandes obras, das quais até hoje Ademar se vangloria: conclusão da via Anchieta, estrada até Limeira, viadutos, pontes, passagens subterrâneas, etc.

Aquilo não era um secretário. Era um monstro a trabalhar — afirmava-se.

Do posto saiu ruidosamente: acusado de ter ficado com 300 milhões da "caixinha" do "jôgo do bicho". O que, até hoje, não se provou.

Quatro amigos na juventude, quatro engenheiros e administradores na maturidade — Lucas Garcez, Nilo Amaral, Caio Dias Batista e Dagoberto Sales — O quinto componente do grupo é médico e chama-se Francisco Antônio Cardoso —

PARA substituir o secretário de Viação, com o qual rompera barulhentamente, o sr. Ademar de Barros foi escolher justamente um dos maiores amigos do sr. Caio Dias Baptista: um modesto professor de Hidráulica da Faculdade de Engenharia, chamado Lucas Nogueira Garcez.

Era o segundo a subir na vida, pois da Secretaria, num pulo, passaria à governança do Estado. E aí se

MURILO DE MELO, filho

revelaria então a S. Paulo e ao Brasil como um dos mais dignos representantes da nova geração, que precisa urgentemente de uma oportunidade para dar também o seu valioso concurso a êste país, já cansado de alguns figurões da velha geração.

Doze quilos já perdeu êle na chamada arte de governar. E receia que tenha de perder outros doze até o final do seu mandato, pois leva muito a sério o encargo que lhe confiaram. E não faz do govêrno — como tantos outros fazem — um sinônimo de engôdo. De mistificação. De ilusões. De acanalhamento.

Pacificou a política de sua terra; fechou o "jôgo do bicho"; acabou com a prostituição; fêz com que, em certo instante, os saudosistas de S. Paulo lembrassem Ademar em cada esquina. Mas logo a impressão inicial se desfez. O homem era de uma dignidade sem limites e vinha pôr uma nota de honradez nos lugares por onde pisava.

SUBIR tanto não estava nos cálculos daquele estudante de engenharia. Muito menos subir mais ainda. Pois o govêrno de S. Paulo foi para êle um acidente e, de lá, só deseja sair para o retôrno à sua cadeira de professor universitário.

Isso não quer dizer que não possa, um dia, ser carregado para a Presidência da República, em meio à mesma surprêsa com que foi levado à Secretaria da Viação e ao govêrno de S. Paulo. Depende das circunstâncias, às vêzes mais poderosas do que a vontade dos homens.

Enquanto êsse problema não estiver em equação, Garcez prefere continuar tratando de S. Paulo e dos seus problemas. Apenas num dia da semana, depois das 18 horas, êle acha que deve, por uns instantes, deixar de ser governador. Fecha o expediente, encontra-se com d. Carmelita. E, juntos, vão jantar num restaurante qualquer da cidade.

OS OUTROS VÃO SUBIR

GARCEZ cumpriu o pacto firmado no tempo de estudante. Fêz com que se alçassem também três dos componentes do antigo grupo: Nilo Amaral foi nomeado para a Secretaria da Viação e Obras Públicas; Dagoberto Sales para a superintendência das usinas paulistas, onde vem realizando uma grande administração; e Francisco Antônio Cardoso para a Secretaria de Saúde.

Todos êles — e Caio também — têm 39 anos. E a geração que está sacudindo o grande Estado, numa regeneração absoluta de costumes e métodos de govêrno. De dignificação da vida pública. De realizações profundas. De trabalho modesto, mas produtivo. De honra, enfim.

Francisco Antônio Cardoso — o que não quis ser engenheiro, para ser médico — é o atual candidato de oito partidos à Prefeitura de S. Paulo. Tem de enfrentar um demagogo de largos recursos, que, para chegar a prefeito, não olhará meios nem processos. Entre uns e outros lances da campanha, Cardoso ainda tem tempo de ser o médico particular das famílias dos outros 4 componentes do grupo.

O "MINISTRO" CAIO

DOS cinco, o único sem posição administrativa, no momento, é Caio. Mas, também, em relação a êle, o pacto se dispõe a funcionar.

Vemos, então, o seu nome apontado para ministro da Viação, na vaga do sr. Souza Lima, que, segundo a Sociedade da Intriga, está criando muitos casos para o govêrno. Afirma-se que o sr. Vargas vive eternamente impressionado com a obra que o sr. Caio Dias Baptista realizou em S. Paulo, como secretário da Viação. E está à procura de um apoio qualquer para fazer a sua nomeação.

ENIGMA

O MAIOR enigma em tudo isso é saber o seguinte: por que é que Ademar, conhecendo o pacto Caio-Lucas, depois de ter rompido (?) com um deles, foi justamente escolher o outro para seu candidato ao govêrno de S. Paulo?

Ou será que aquilo não foi pròpriamente um rompimento, representado no melhor estilo de farsa grega?

Ainda em estudos o adiamento das aulas

"O ADIAMENTO das aulas nos colégios secundários é um desejo do ministro da Educação, dependendo, entretanto, do parecer do Consultor Jurídico daquele Ministério". Foi o que nos disse o dr. Paulo Acioli de Sá, diretor do Departamento de Ensino Secundário.

FALAM OS DIRETORES DE COLÉGIOS

Sôbre o assunto ouvimos alguns diretores de colégios. O Colégio Anglo Americano ainda não recebeu nenhuma comunicação do Ministério e é contrário ao adiamento. Prefere começar as aulas no período normal.

"Seria uma medida que viria satisfazer a todos se o período letivo fôsse compensado com a diminuição das férias de julho". E' esta a opinião do diretor do Colégio Andrews, que também não recebeu nenhuma comunicação sôbre o assunto.

A diretora do Colégio Sacre Coeur não vê nenhum inconveniente no adiamento, mas nada sabia do assunto.

Caio Dias Batista ministro com carta branca

S. PAULO, 13 (Sucursal) — Quando for reformado o Ministério, o sr. Caio Dias Batista será nomeado ministro da Viação. Seus amigos dizem, inclusive, que o sr. Getulio Vargas concordou com as condições impostas pelo ex-secretário da Viação de São Paulo: 1.°) liberdade para nomear os diretores da Central, dos Correios e Telégrafos e outras [illegible] afetas ao Ministério, e também todos os funcionários mais graduados; 2.°) liberdade para despachar e tomar atitudes dentro de suas funções precípuas de ministro.

AVISOS FÚNEBRES

SEPULTAMENTOS

FALECERAM nesta capital e foram sepultados no cemitério de São Francisco Xavier: — José Correia — Olívia Ferreira Fonseca — Francisco de Mello — Francisco Malizia — Valentim da Silveira — Neuza Espasandin Gomes — Artur Clevelande N[illegible] — Octavio de Sá Campos — [illegible]vador Valmote — José Fer[illegible]des da Silva.

São João Batista: — Ant[illegible] Martins — Donina Maria Al[illegible] — Maria Tereza Xavier Duarte — Corália Maia de Queiroz — Francisco Benfica de Menezes Neto e Constança Miranda.

ALCINA DE SOUZA FONTES

D. Maria Augusta de Souza Fontes e Manoel Carlos de Souza Fontes participam aos parentes e amigos o falecimento de sua querida filha e irmã ALCINDA e comunicam que o féretro sairá da capela principal do Cemitério de São Francisco Xavier, hoje, às 16 horas.

PROF. ALFREDO RAYMUNDO RICHARD

(AGRADECIMENTO)

A família de Alfredo Raymundo Richard, impossibilitada de o fazer pessoalmente, agradece a todos que a confortaram pelo transe doloroso por que passou, comparecendo ao entêrro e missa de sétimo dia.

HANNIBAL PORTO

(MISSA DE 7.° DIA)

Mariana D'Almada Horta Porto, José Luiz Fernandes, senhora e filhos, Bernado Cesar Berredo Carneiro, senhora e filhos, Hannibal Porto Filho, Hipólito Armond de Albuquerque, senhora e filhos, Rubens D'Almada Horta Porto, senhora e filhos, José Revecchi Mariz, senhora e filhos convidam os parentes e amigos de seu esposo, pai, sogro e avô HANNIBAL PORTO para a missa a se realizar, segunda-feira, dia 16, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

CARLOS JOSÉ PADILHA SABOYA

(MISSA DE 7.° DIA)

Thereza da Rocha Padilha, Deputado Raymundo Padilha, senhora e filhos e Marina Padilha convidam os parentes e amigos de seu querido neto, sobrinho e primo CARLOS JOSÉ, para a missa que mandam celebrar no altar de N. S. da Conceição, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, amanhã, sábado, dia 14, às 9 horas.

CARLOS JOSE' SABOYA DE ALBUQUERQUE

Os engenheiros do D.N.O.C.S., consternados com o falecimento de seu amigo — CARLOS JOSÉ — convidam os parentes e colegas, para assistirem à missa que, em intenção de sua alma, mandam celebrar, às 9 hs. do dia 14, sábado, na Igreja de S. Francisco de Paula. Agradecem antecipadamente êsse ato de fé cristã.

Carlos José Padilha Saboya

(MISSA DE 7.° DIA)

Engenheiro Francisco Saboya Albuquerque, Maria do Carmo Padilha Saboya, Doutor Fernando Saboya, Francisco Saboya Júnior, Ricardo Saboya e Eduardo Saboya convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, pelo eterno repouso de seu inesquecível filho e irmão CARLOS JOSÉ, mandam celebrar, às 9 horas, do próximo sábado, dia 14, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de S. Francisco).

Joaquim Novaes Castello Branco

(FALECIMENTO)

Maria Nazareth Castello Branco, Maria Theresa Castello Branco, Maria Luisa Castello Branco Silva, Lysanias Marcelino da Silva, Marcia e Cláudia, Luiz Novaes Castello Branco e família, Francisco Novaes Castello Branco e família, Dario Marques de Oliveira e família, Urbano Novaes Castello Branco e família, Cincinato Ferreira Chaves e família, comunicam o falecimento de seu marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio JOAQUIM NOVAES CASTELLO BRANCO e convidam para o enterramento que se realizará hoje, 13, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

OLYMPIA COSTA LAGE

(FALECIMENTO)

José Maria Lage, Fernando, Aurea e Armando Costa Lage participam o falecimento de sua querida esposa e mãe OLYMPIA COSTA LAGE, ocorrido ontem e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro hoje, sexta-feira, dia 13, às 17 horas, da Capela Santa Terezinha, à Praça da Republica, 89, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

CARLOS DE OLIVEIRA

(FALECIMENTO)

Alayde Martins de Oliveira, Luiz Carlos de Oliveira, senhora e filho, Carlos Eduardo e Maria Helena, Amália Altino Correia de Araújo e família (ausentes), comandante Oscar Eduardo Martins e família participam o falecimento de seu boníssimo marido, pai, avô, sogro, irmão, cunhado e tio CARLOS DE OLIVEIRA e convidam para o seu sepultamento no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela de Santa Terezinha (Túnel Novo), às 17 horas de hoje.

AVISOS FÚNEBRES
EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS
Diurno: Rua do Ouvidor, 100 loja — Tel.: 43-7097.
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) — Tel.: 22-2412.

Fluminense x Nacional jôgo final da "Copa Montevidéu"

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PAREO — 1.500 METROS
- 1—1 Paris, O. Fernandes . 56
- 2—2 Jacyra, A. Britto . 48
- 3 Brunita, J. Marins . 56
- 3—4 P. Sawyard, R. Mart. 50
- 5 C. Pachá, D. Silva 54
- 4—6 Daman, L. Rigoni . 56
- 7 Seridó, Não corre . 50

2.º PAREO — 1.400 METROS
- 1—1 Himeto, L. Rigoni . 56
- 2—2 Palmer, C. Moreno . 56
- 3—3 Punion, O. Ulloa . 56
- 4—4 Queima, Não corre . 51
- 5 Ianti, A. G. Silva . 56

3.º PAREO — 1.300 METROS
- 1—1 Ozina, W. Andrade . 55
- 2—2 Fraulein, F. Irigoyen 55
- 3—3 Ortita, O. Ulloa . . 51
- 4—4 Queima, N. corre . 51
- 5 Dysar, L. Rigoni . 55

4.º PAREO — 1.400 METROS
- 1—1 Indiscreta, L. Rigoni 58
- 2 Odemir, S. Machado 58
- 2—3 Cangapá, A. G. Silva 58
- 4 Tatá-Assú, O. Macedo 58
- 3—5 Gladie, L. Mezares . 54
- 6 Oscar, R. Martins . 58
- 4—7 Letrade, W. Meireles 52
- " Orestas, E. Castillo 58

5.º PAREO — 1.500 METROS
- 1—1 Newmarket, O. Ulloa 58
- 2—2 Peran, B. Cruz . . 56
- 3—3 Demônica, L. Rigoni 56
- 4 Pandeiro, E. Castillo 56
- 4—5 El Garboso, R. Mart. 56
- 6 Kantar, F. Irigoyen . 56

6.º PAREO — 1.200 METROS
- 1—1 Farouk, F. Irigoyen . 55
- 2 Visionária, A. Ribas 55
- 2—3 Questor, O. Ulloa . 55
- 4 Isâmaro, E. Castillo 55
- 3—5 Segrel, C. Moreno . 55
- 6 Aclaro, S. P. Ribeiro 55
- 4—7 Chaco, R. Martins . 55
- 8 Manoleta, J. Tinoco . 55

7.º PAREO — 1.400 METROS
- 1—1 Kisica, A. Ribas . . 58
- " Uvará, Não corre . 52
- 2—2 G. Flight, P. Tavares 56
- 3 Arrepia, P. Tavares . 56
- 4 Xirka, A. Britto . . 52
- 3—5 Ovilia, S. Machado . 54
- 6 Home Fleet, E. Cast. 54
- 7 Gracia, L. Vieira . . 54
- 4—8 M. Partans, Macedo 52
- 9 Marjorie, L. Rigoni . 58
- " Maratimba, D. Silva 54

8.º PAREO — 1.400 METROS
- 1—1 El Danner, B. Cruz . 55
- 2 Magnífico, D. Silva . 55
- 3 Grilo, O. Ulloa . . 55
- 2—4 Danger, L. Rigoni . 55
- 5 Ibsen, R. Martins . 55
- 6 Pomelo, J. Graça . 55
- 3—7 Igarassu, F. Delgado 55
- 8 B. Calada, O. Macedo 55
- 9 Funiculi, F. Irigoyen 55
- 10 Franja, Não corre . 53
- 4-11 Fogo, R. Urbina . . 55
- 12 Viscount, C. Moreno 55
- 13 Uruperá, P. Tavares 55
- " Fissalá, N. corre . 53

9.º PAREO — 1.600 METROS
- 1—1 Maru, L. Rigoni . . 55
- 2 G. Sanders, O. Mac. 55
- 2—3 Ossian, O. Ulloa . 55
- 4 Sarigota, F. Delgado 55
- 3—5 Marco, E. Castillo . 55
- 6 Bem Nome, A. Ribas 55
- 7 Hilanilca, B. Cruz . 55
- 4—8 Queramista, R. Mart. 55
- 9 Marsala, N. Corre . 53
- 10 Embalo, C. Moreno . 55

Como Vimos a Extraordinária

EIS os nossos comentários e o movimento técnico das carreiras ontem realizadas no Hipódromo Brasileiro:

PÁREO A PÁREO

1.º PÁREO — Após uma partida anulada, foi dada a verdadeira, sendo Mahon se incumbido de fazer o "train" seguido de perto por Panqueca. Ao entrarem no direito foram atacados e sobrepujados por Noviço e Calmete que em luta vieram até o vencedor, tendo o primeiro levado vantagem, ganhando a prova. Em terceiro Porto Rico e em quarto Mahon.

2.º PÁREO — Royal Star foi para a ponta seguido de perto pelo Dinon e assim vieram até os 700 metros, onde Dinon passou para a ponta, para nessa posição resistir bem ao ataque de Fair Beagle e levantar a carreira. Em terceiro Royal Star.

3.º PÁREO — Varsity ao ser dado o larga tomou a dianteira, conservando-se nessa posição até o meio da grande curva, onde Tor Di Quinto e Inshallá o dominaram e em luta vieram até o espelho, tendo Inshalla livrado pescoço para o seu adversário. Em terceiro Anubis.

4.º PÁREO — Bonita vitória de Comandulo. Deixou que Maimbé e Marshall se esgotassem na luta pela ponta para atacar na reta por meio de raia a Manguarito que já havia se assenhoreado da primeira colocação e dominar bem a êsse competidor por 3/4 corpo. Em terceiro Kurdo.

5.º PÁREO — New Star se encarregou de fazer o "train" vindo na primeira colocação até a entrada do direito, onde Basula a sobrepujou para ganhar bem o páreo secundada por Aguassaba que por sua vez deixou Elegal em terceiro e em quarto Elegia.

6.º PÁREO — Orgia venceu bem êste páreo. Esperou a reta para atacar e dominar com facilidade seus adversários. A segunda colocação foi duramente disputada entre Itapema, Guria e Honeymoon, levando a melhor Itapema que deixou Guria e Honeymoon em terceiro e quarto respectivamente.

7.º PÁREO — Crato voltou a laurear-se, nessa oportunidade, levando de vencida a Aliado e Don Euvaldo, bem conduzido pelo Rigoni. Atacou na reta para dominar e vencer com autoridade

8.º PÁREO — Mengo, alardeando forma soberba levantou com extrema facilidade esta carreira. Não se pertubou o seu piloto com o "boqueirão" aberto por Don Zuza e My Prince, atacando-os no início da reta, para dominá-los e vencer com 2 corpos para Mar Negro e My Prince que empataram a segunda colocação. Em quarto Zanzibar.

Movimento técnico

1.º PAREO — 1.400 metros.
1.º Noviço, M. Henrique ... 53
2.º Calmete, L. Rigoni 58
Não correu: Landinho.
Diferenças: pescoço e 3 corpos. Tempo: 91"1/5. Vencedor: (2) 77,00. Dupla: (23) 68,00. Placês: (2) 35,00 e (4) 30,00. Movimento do páreo: Cr$ 852.240,00.

2.º PAREO — 1.500 metros.
1.º Dinon, L. Rigoni 56
2.º Fair Beagle, S. Machado 53
Não correu: Geléia.
Diferenças: 3/4 de corpo e 6 corpos. Tempo: 98"1/5. Vencedor: (2) 21,00. Dupla (12) 21,00. Movimento do páreo: Cr$...... 649.720,00.

3.º PAREO — 1.800 metros.
1.º Inshalla, F. Irigoyen 56
2.º Tor di Quinto, L. Rigoni 56
Não correu: Tirolês.
Diferença: pescoço e 2 corpos. Tempo: 114"3/5. Vencedor: (2) 31,00. Dupla: (12) 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 818.580,00.

4.º PAREO — 1.400 metros.
1.º Comandulo, B. Cruz 52
2.º Kurdo, C. Moreno 53
Não correu: El Gaucho.
Diferenças: 3/4 de corpo e 1/2 corpo. Tempo: 88"2/5. Vencedor: (2) 41,00. Dupla: (24) 40,00. Placês: (2) 15,00 e (6) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.168.960,00.

5.º PAREO — 1.300 metros.
1.º Basula, O. Fernandes 56
2.º Aguacaba, A. Ribas 55
3.º Elegal, L. Rigoni 56
Não correu: Ardena.
Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 83"3/5. Vencedor: (3) 40,50. Dupla: (24) 81,00. Placês: (3) 25,00 e (7) 40,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.060.240,00.

6.º PAREO — 1.200 metros.
1.º Orgia, O. Ulloa 55
2.º Itapema, R. Martins 55
3.º Guria, A. Brito 55
Não correu: Queen.
Diferenças: 3 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 76"1/5. Vencedor: (1) 20,00. Dupla: (13) 25,00. Placês: (1) 16,00; (9) 31,00; e (12) 33,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.174.390,00.

7.º PAREO — 1.400 metros.
1.º Crato, L. Rigoni 58
2.º Aliado, P. Tavares 52
3.º Don Euvaldo, F. Delgado 50
Diferenças: 2 corpos e 1/2 pescoço. Tempo: 89". Vencedor: (3) 43,00. Dupla: (12) 38,00. Placês: (3) 22,00 e (1) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.225.800,00.

8.º PAREO — 1.500 metros.
1.º Mengo, J. Tinoco 56
2.º My Prince, S. Camara .. 50
3.º Mar Negro, L. Rigoni ... 55
Não correram: Hileia, Cafeur e Coraliaco.
Diferenças: 2 corpos e empate. Tempo: 95"1/5. Vencedor: (8) 104,50. Duplas: (13) 22,00 e (34) 141,00. Placês: (8) 22,00; (1) 12,00; e (9) 32,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.384.450,00.

O Starter

Atuou, nessa oportunidade, o sr. Milor Macedo que, como habitualmente, deu boas e iguais partidas.

Ocorrências

— Porto Rico, no 1.º Páreo, nos trabalhos de alinhamento, jogou seu pilôto três vêzes ao chão, numa demonstração de grande indocilidade. Anulou a 1.ª partida e na verdadeira largou pèssimamente.

Movimento de apostas

Transitou, ontem, pela Casa de Apostas do Jockey Club Brasileiro, a importância de Cr$....... 8.536.315,00, assim distribuída: Apostas, Cr$ 8.335.380,00; Concursos e "Bettings", Cr$ .... 200.935,00.

Didi, a única dúvida da equipe tricolor — Jogarão completos os uruguaios — Horário e arbitragem

Fluminense e Nacional empenhar-se-ão na noite de hoje, no prélio de encerramento da "Copa Montevidéu", que ficará dependendo apenas dos trinta e quatro minutos restantes do jôgo Botafogo x Penarol, que serão disputados amanhã, pela manhã.

Existe ainda uma dúvida para a formação do conjunto do Fluminense: Didi. O meia titular da equipe tricolor sofreu uma contusão na pugna com o Dinamo e, sòmente na tarde de hoje, será dada a palavra final do dr. Dourado Lopes sôbre a possibilidade de incluí-lo no quadro.

Caso se concretize a ausência de Didi, entrará em sua substituição o atacante Robson.

Nos demais setores, o Fluminense apresentará os mesmos elementos que vem atuando. Assim, formará a equipe tricolor com: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Villalobos, Marinho, Didi (Robson) e Quincas.

COMPLETO O NACIONAL

Por outro lado, o Nacional apresentar-se-á completo. Colocará em campo o seu potencial máximo, não havendo nenhuma novidade nos três setores do quadro.

Dessa forma, teremos os uruguaios com a seguinte constituição: Paz, Santamaria e Holiday; Gonzalez, Carballo e Cruz; Sotto, Ambrois, Morel, Julio Perez e Enrico.

HORÁRIO E ARBITRAGEM

O embate será iniciado às 22,45 (hora do Rio) e funcionará na arbitragem o britânico Law.



RUARINHO

A primeira preocupação de Carlito, ao recebê-lo contundido de volta de Montevidéu, foi providenciar o exame do joelho afetado. Resultado: haverá operação na próxima semana

Ruarinho será operado

Ruarinho será submetido a intervenção cirúrgica para extração do menisco interno do joelho direito, logo após o Carnaval, uma vez que foi constatada a ruptura daquela cartilagem.

O centro-médio do Botafogo, ia ser operado hoje mesmo, porém, Carlito Rocha, que acompanhou sempre o jogador, solicitou ao dr. Mário Jorge o adiamento da operação para depois do Carnaval, tendo o facultativo concordado.

RUARINHO JA' ESPERAVA A CONTUSAO

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, Ruarinho disse que já esperava essa contusão desde o primeiro jogo da "Copa Montevidéu". Sabia que o menisco mais cedo ou mais tarde iria romper-se, pois sentia vez por outra uma dôr no joelho.

Contundiu-se quando recuava, de costas, para a área. Sentiu nitidamente a sensação de que alguma coisa se estava rompendo e o seu primeiro pensamento, foi no dr. Mário Jorge.

Clubes em REVISTA

Treinou a seleção

Wilson, para o time "Azul", foi o autor do único tento do treino que ontem realizaram os amadores convocados para a formação da seleção carioca que disputará o "Troféu Paulo Goulart".

O exercício, realizado no campo do Vasco, teve a duração de apenas 45 minutos. Antes, foi realizado um puxado treino individual, visando manter o apuro físico dos amadores que formarão a equipe carioca.

BONSUCESSO

A nova diretoria esteve reunida ontem. Foram tratados vários assuntos relacionados com a parte administrativa do clube, nada se resolvendo ainda quanto à direção técnica.

VASCO DA GAMA

Os vascaínos estarão, hoje, em grande atividade com a realização de um ensaio individual. Depois dêsse exercício os jogadores vascaínos serão dispensados, até depois do carnaval, quando deverão apresentar-se para reinício das atividades.

SÃO CRISTÓVÃO

Os alvos estão projetando promover um torneio entre o quadro de veteranos cariocas e as seleções de veteranos da Argentina, Chile e Uruguai, que disputam presentemente o campeonato Sul Americano de Veteranos, em São Paulo.

... em revista

Santos, Castilho, Pinheiro, Ademir, Bauer, Pinga e Zizinho, são os "scratchmen" brasileiros que ganham maior relêvo no noticiário da imprensa peruana. Esta, aliás, vem anunciando em grandes títulos a presença do quadro da CBD no certame.

• • •

O comandante do navio-escola "Almirante Saldanha" já providenciou a reserva de cinquenta ingressos para os jogos do certame. O "Almirante Saldanha" deverá aportar e Callao, pôrto peruano, dentro de alguns dias.

Em Santiago do Chile, informa-se que é pensamento dos dirigentes da entidade local promover um treino da seleção de futebol com o Hayduc, campeão iugoslavo, que amanhã iniciará uma temporada no país. Por outro lado, a imprensa insiste nas afirmativas de que o selecionado não tem condição para participar do certame de Lima.

• • •

Serão os bolivianos os primeiros a chegar a Lima. Amanhã mesmo, deverão desembarcar na capital peruana e durante o Carnaval realizarão treinos no Estádio Nacional.

• • •

Recorda a imprensa peruana que, há precisamente treze anos, o Peru conquistava um Campeonato Sul-Americano de Futebol. Concorreram a êsse certame Uruguai, Paraguai, Chile e Equador.



Foi em vão que o Botafogo pressionou durante larga parte do encontro com o Colo-Colo. Persistiu até o final a igualdade de dois tentos e, com êsse resultado, o quadro brasileiro viu-se afastado da disputa da Copa "Montevidéu", já definitivamente em poder do Nacional. Nas fotos, dois momentos do encontro: o lance que antecedeu o primeiro "goal", marcado por Dino (que não aparece na foto), vendo-se Zèzinho preparando o "passe"; em outro plano, um ataque do Botafogo, sem resultado

SOLICH VIRA'

Desde ontem o Flamengo já tem a resposta de Fletas Solich aceitando a contra-proposta que lhe fôra feita para assumir a direção do plantel de profissionais do clube. Fletas Solich, porém, mais uma vez faz sentir que sòmente depois da disputa do Campeonato Sul-Americano de Futebol, em Lima, poderá embarcar para o Rio. Até lá, estará ocupado com os preparativos do selecionado paraguaio.

DESAPARECE A CRISE

Com a resposta de Fletas Solich, desaparece a crise que se esboçava no Flamengo por causa da escolha do técnico para o time de profissionais. E' que, não aceitando Fletas Solich o convite do clube, criar-se-ia um "impasse" no clube, já que duas correntes se formaram em tôrno do assunto. De um lado, os que se batiam pela permanência de Jaime de Almeida à frente da equipe; de outro, os que ainda pensavam em forçar o ingresso de Ondino Viera.

A resposta afirmativa de Solich, porém, veio colocar ponto final na questão. Solich será o técnico do Flamengo na próxima temporada oficial.

Diário de Montevidéu

De RUI PÔRTO, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA

Schiaffino será punido, e severamente, pelo Peñarol. Praticou atos de indisciplina na sede do clube e foi observado pelos dirigentes que, em reunião de diretoria, deverão determinar a punição a ser aplicada.

—— Rial, centro-avante do Nacional, que se contundira na partida com o Botafogo, deverá reaparecer no jôgo em que o seu clube decidirá o título máximo do Campeonato Uruguaio com o Peñarol.

—— Não gostaram os cronistas radiofônicos locais da proposta do sr. Henrique Barbosa, chefe da delegação do Botafogo, no sentido de que seja permitido o ingresso de apenas três locutores de cada emissora para a irradiação dos minutos finais do jôgo Botafogo x Peñarol.

HOMENAGEADO LUIZ ARANHA

BUENOS AIRES, 13 (R.F.P.) — "Tudo quanto ocorreu entre a Argentina e o Brasil, no aspecto esportivo, fica no passado como recordação de que não vale opôr-se à realidade de uma confraternidade que se vai tornando cada dia mais firme e válida" — afirmou o sr. Luiz Aranha, vice-presidente da FIFA e da Confederação Brasileira de Desportos, fazendo uso da palavra no decorrer da reunião especial celebrada em sua honra pelo Conselho Diretor da Associação de Futebol Argentino.

Acêrca do futebol continental, o sr. Aranha manifestou que a América do Sul conquistou maioridade, e está qualificada para colaborar na primeira fila nos manejos do futebol mundial. Depois da reunião, o sr. Luis Aranha explicou aos jornalistas que a causa pela qual os brasileiros não vêm atualmente jogar em Buenos Aires, deve-se às diferenças de câmbio desfavoráveis para êles, acentuando que resulta economicamente mais conveniente jogar no Brasil. Para corroborar essa afirmação, o sr. Aranha recordou que o Racing ganhou em 21 dias de atuação aproximadamente 500 mil pesos, e opinou que para fazer o mesmo em Buenos Aires deveriam ser cobradas entradas a preço exorbitante.

A AFA NAO ACEITOU

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — A "Associação Argentina de Futebol" considerou inaceitáveis as datas propostas pelo dr. Luiz Aranha, representante da Confederação Brasileira de Desportos, para o reinício dos jogos pela "Copa Roca", entre o Brasil e a Argentina, porque nessa ocasião estaria em pleno desenvolvimento o campeonato local.

Decidiu-se prosseguir as conversações, a fim de se encontrar a melhor maneira de solucionar o assunto.

A REGATA "BUENOS AIRES-RIO"



VENDAVAL: Em 1950 ganhou a "Fita Azul". Quer ficar com ela

OS PRÊMIOS

Os prêmios a serem adjudicados aos vencedores da regata são os seguintes: Copa "Presidente Perón", ao iate não argentino melhor classificado; Prêmio "Clasification General", ao iate que se classifique primeiro, em tempo corrigido; nas classes "A" e "B" ao primeiro, segundo e terceiro, e na classe "C", até o quinto lugar; Copa "Portugal", ao iate que chegar primeiro ao Rio de Janeiro; Copa "Flota Mercante del Estado", ao iate melhor classificado, que tenha sido transportado pelo Ministério de Transportes; Copa "Antenor de Rezende", ao iate menor de 35 pés, que estabeleça o melhor tempo real; Copa "Argentina", ao iate que se classifique vencedor da competição, em tempo corrigido; Prêmios ao primeiro e segundo da classe "Brasil"; Placas de recordação da regata, a todos os iates que efetuem a regata completa; Prêmio ao tripulante-navegador do iate classificado em primeiro lugar; Medalhas de prata aos tripulantes do barco classificado em primeiro lugar.



WHITE MIST: Pertence à classe "C", vem fazendo páreo com os grandes

OS CONCORRENTES

A relação dos barcos que compareceram à partida é a seguinte.

Vela		Yacht	Capitão	Rating
CLASSE "A"				
A	310	Cangrejo	Enrique Salzmann	47,26
A	222	Fortuna	Tte. Nav. Julio A. Vazquez	49,00
A	300	Juana	René Salem	47,12
BL	3	Vendaval	Fernando Pimentel Duarte	47,80
CLASSE "B"				
	2	Angelique	Grantville, Charles	41,85
A	25	Maracaibo	Carlos René Seguin	37,98
A	271	Santa Rosa	Antonio Ricupero	36,75
CLASSE "C"				
BL	22	Aldebaran	Jos[illegible] Padua Soares	30,36
A	302	Bambino	Hor. [illegible] V. Pereda (h.)	32,[illegible]
A	308	Bonito	Arnaldo Buzzi	27,[illegible]
BL	12	Cairu II	Jorge Frank Geyer	28,[illegible]
A	313	Circe	Enrique A. Sieburger	27,[illegible]
A	303	Fjord IV	German Frers	32,53
A	312	Jonensen	Ernesto Juan Van Peborgh	27,05
BL	11	Major	Eduardo Simonsen	28,[illegible]
BL	16	Mistral	Leon Mario Louille	28,[illegible]
BL	26	Nathaly	Flavio Faria Souto	26,61
BL	13	Ondina	Joaquim Belem	28,07
P	289	Ribamar	Augusto Moreira de Sá	28,[illegible]
BL	14	Simbad	Alcides G. Lopes	28,24
A	309	Trucha II	Hipolito Gil Elizalde	31,00
	163	White Mist	Blunt White	38,30

"Rating" é a cifra que representa o cálculo das várias medidas da embarcação, servindo de base para o estudo dos "handicaps", de acôrdo com o regulamento do "Cruising Club of America".

JUANA: Do "Fortuna" (iate "scratch"), recebe mais de 2 horas de "handicap"

"HANDICAPS"

A relação dos "handicaps" é a seguinte:

O "Fortuna", iate "scratch", terá que conceder as seguintes vantagens aos demais concorrentes: ao "Vendaval", 1 hora e 38 minutos; ao "Cangrejo", 1 hora, 59 minutos e 36 segundos; ao "Juana", 2 horas, 7 minutos e 36 segundos; ao "Angelique", 8 horas, 32 minutos; ao "Maracaibo", 14 horas e 4 minutos; ao "Santa Rosa", 16 horas e 24 segundos; ao "White Mist", 21 horas, 4 minutos e 48 segundos; ao "Aldebaran", 23 horas, 22 minutos e 36 segundos; ao "Fjord IV", 23 horas, 28 minutos e 24 segundos; ao "Bambino", 23 horas, 31 minutos e 48 segundos; ao "Ribamar", 25 horas, 2 minutos e 12 segundos; ao "Nathaly", 27 horas, 48 minutos e 12 segundos; ao "Trucha II", 28 horas, 19 minutos e 12 segundos; ao "Major", 31 horas, 54 minutos e 48 segundos; ao "Mistral", 32 horas, 42 minutos; ao "Simbad" e ao "Cayru II", 32 horas, 43 minutos e 24 segundos; ao "Ondina", 33 horas e 8 minutos; ao "Jonensen", 33 horas, 25 minutos e 36 segundos; ao "Circe", 34 horas, 3 minutos e 12 segundos; ao "Bonito", 34 horas, 9 minutos e 36 segundos.

A Arquitetura Moderna Precisa de Escultura Monumental

Filho de arquiteto, Jacques Gotard ensina esta verdade no Rio — Data dos nossos tempos o divórcio entre as duas artes. No passado, o mestre de obras era também um religioso, arquiteto, escultor e artesão

Reportagem de CLAUDE VINCENT

NO porão da Escola de Belas Artes encontro a porta com estas palavras escritas à giz: "Não Entrem".

E' aqui no entanto que preciso entrar: Jacques Gotard mantém aqui o novo curso de escultura monumental. Bato: uma aluna sorridente abre: "Jacques Gotard? Sim, está. Entre".

A sala está cheia de alunos, apesar do calor. Cada um, mãos cobertas de barro, trabalha, compenetrado. As pequenas estátuas têm dimensões que revelam serem esboços para figuras de muitos metros. Nenhuma é reprodução — tôdas oferecem um grande interêsse nas relações entre linhas e volumes.

No fundo da sala, na penumbra, ergue-se, em gesso, um vendedor de amendoins. A lata que carrega é uma verdadeira lata, pintada de branco. Ficou no fundo, símbolo da escultura que não mais se fará.

ENSINA ESCULPINDO

Percebo Gotard. Rapaz alto, louro, moço. De costas para mim, esculpe. Olha, mede, pega um fio de arame que faz escorregar no barro, retira a massa desnecessária, demolindo grande área da estátua esboçada, com fôrça segura nas mãos. Sente que alguém o observa:

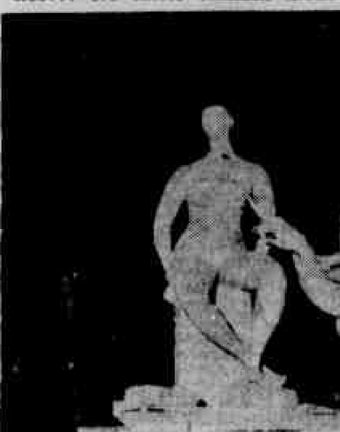
— "Ah, c'est vous?".

Êle explica: "Não corrijo a obra do aluno — tiraria dele a individualidade. Mas, esculpindo ao lado, demonstro-lhe a técnica que êle pode observar. Corrijo no quadro negro ou num desenho. Quanto à massa que retirei agora, sempre digo a êles que é preciso não ter mêdo. E' melhor errar redondamente do que fazer obra tímida! E' dos erros que a gente aprende...".

O QUADRO NEGRO

No quadro negro há figuras esboçadas, movimentos mais que figuras... As correções. Ao lado um desenho de uma parede fluida, para o qual sugeria um alto relêvo que acompanhasse o movimento, a finalidade.

— "Sugeri um edifício de pescaria. O alto relêvo deveria lembrar o fato. Veja lá naquelas tábuas os altos relevos dos alunos... No início tinham mêdo da cavar no barro — e faziam pequenos peixes em comparação com o pescador de rêde nas costas...".



A estátua para o Edifício Caramuru de Paulo Antunes Ribeiro, em Salvador, Bahia. De Jacques Gotard

Olhei. Num painel, a curva do braço do pescador continuava a da sua cabeça: a mão acabava noutra curva, a de um peixe gigante. O movimento era forte, seguro, as partes cavadas criavam sombras importantes. Num espaço de cinquenta centímetros quadrados sugeria um painel de pelo menos oito metros.

Êxito inqualificado — o caminho encontrado, e o curso só tem poucas semanas.

CELITA VACCANI TRABALHA

Celita Vaccani, enquanto trabalha na sua escultura, me diz da sua alegria.

— "Há muito trabalho, como sabe. Sou a representante da Escola de Belas Artes no curso, várias vezes fui premiada. Mas senti a necessidade de explorar outro rumo. Este contato com Gotard me é de imenso valor!" E pega um pedaço de barro, alisa-o na estátua, em função do plano que deseja criar. Sua mulher sentada tem ângulos fortes, violentos até, mas tem uma segurança de construção que, diversamente expressa, se vê na estátua do próprio Gotard.

POR QUE ÊSSE CURSO?

Entre a floresta de pedestais sôbre os quais brotam estátuas, há cadeiras de aula. Gotard me faz sentar para atender às minhas perguntas.

— "Por que o curso? Muito simples. Sou arquiteto, filho de arquiteto. (Meu pai é de Lyon, trabalha na linha moderna da França) Verifiquei que, enquanto a arquitetura progredia, a escultura, que devia acompanhá-la, estacionava...".

Diz Gotard: "Foi o prefeito de Lyon, Edouard Herriot, quem me ajudou. Ganhei um prêmio e fui estudar em Paris. Fiz o concurso do Prix de Rome, que dá quatro anos na Medicis, e viagens... O assunto foi "Ariane Abandonada". Os outros concorrentes fizeram obras de salão, estátuas em pé. Pensando num espaço mural a ser decorado, fiz uma Ariane deitada, num horizontal. O fato de não ter mêdo, fêz com que a minha idéia fôsse premiada... E' preciso pensar no conjunto — no edifício para o qual se faz a estátua".

A VILA MEDICIS

Que havia feito em Roma?

— "Observei. Fui ver tudo o que pude. Estudei a escultura do passado — sem o sentido histórico é difícil compreender. (A escultura *roman*, por exemplo, é muito importante para o escultor monumental de hoje). Liguei-me de amizade com Jean De Mailly, outro premiado que estava trabalhando nas obras de reconstrução da França. Falamos na talha direta, na própria pedra da construção.

A JOVEM CIDADE RENASCE

"De Mailly conseguiu que me chamassem para fazer uma estátua para a cidade de Sedan. Ali há uma parede de quinze metros, de pedras recuperadas da cidade demolida. Nesta, esculpi uma figura que é a Jovem Cidade, renascendo. Tem 6,50 metros de alto, talhada diretamente na pedra. Fiz outros projetos, para a cidade mineira de Lens, para o edifício do Ministério do Ar — mas estas serão executadas mais tarde. A obra de reconstrução vai lentamente".

Numa foto que Gotard me mostra, há um alto relêvo que se tornou janela de biblioteca de casa. Foi criada para uma casa de Provence, onde a luz do sol é forte. A escultura e a escultura são integradas... Sente-se no seu trabalho a mesma orientação da Grécia, da Sicília, onde a escultura ocupava um lugar funcional na arquitetura.

— "Enquanto hoje os arquitetos costumam reservar um lugar para uma escultura, como se reserva um lugarzinho para quadro numa parede vazia, no passado o sentido plástico da obra integral era destinado a elevar a alma", diz Gotard, e logo acrescenta: "O arquiteto e o escultor concretizavam um pensamento comum, uma crença, uma fé, fôsse esta religiosa ou social".

Abre um album, ao lado. Há ali a foto de uma estátua feita por êle, influenciada pelos "kouri" do VI século na Grécia. Imediatamente me lembro do Templo de Seunion, no alto do cabo perigoso dos mares da Grécia. O Apolo ficava destacado, contra a parede do templo. Os navegantes rezavam para êle, no alto mar. Hoje, está num museu.

POR QUE ESCULTURA MONUMENTAL NO BRASIL?

— "Por que pensou no Brasil?".

— "Como disse — respondeu êle — as obras de reconstrução se fazem lentamente na Europa, as possibilidades de construção são poucas. Eu desejava um país que estivesse construindo de fato. Mas parecia um sonho tão longínquo! Fiz contato em Paris com Paulo Assunção. Depois voltei para a Grécia, sem esperanças. Um dia, porém, recebi um telegrama: "Venha imediatamente!"

Gotard fala com Celita Vaccani enquanto ela esculpe

PROJETOS COM ARQUITETOS

Declaro achar que o seu curso é só uma faceta de seus projetos.

— "Projetos é a palavra certa! Queria trabalhar em conjunto com os arquitetos. Quando tiverem um problema a ser solucionado, gostaria de imaginar um motivo escultural que pudesse fazer parte integral do projeto", confessou-me Gotard. E prosseguiu:

"Aliás, foram corteses os arquitetos. Criei um projeto de alto relêvo e uma estátua para uma casa que os Irmãos Roberto constroem. O dono se entusiasmou".

A IGREJA DE SÉRGIO BERNARDES

Para Sérgio Bernardes desenhei um alto relêvo em chapa de metal martelado acompanhando a parede de sua igreja redonda, no qual descrevi a vida de S. Domingos, o padroeiro. Bernardes já ganhara o primeiro prêmio.

WLADIMIR ALVES DE SOUZA E PAULO ANTUNES RIBEIRO

Para Wladimir Alves de Souza fiz um projeto de dois baixos relêvos para o seu Banco Hipotecário Lar Brasileiro. E para Paulo Antunes Ribeiro desenhei uma figura sentada, equilibrada, que simbolizaria a Companhia de Seguros."

PROJETO RUI BARBOSA

— "Você quer ver um trabalho meu?" — pergunta-me. "Há só a maquete, mas com Pedro P. Guimarães entrei no concurso para a marca Rui Barbosa, no cruzamento da estrada para a Cidade Universitária. O monumento segue o movimento da Terra, numa curva de 40 metros, e a escultura ficaria integrada nesse movimento. E uma máscara de Rui de 4 metros de altura, de placas de chumbo martelado. Está sendo exposto no Ministério da Educação.. "

A OPINIÃO DO PÚBLICO

— "Acha que a idéia da ligação entre as duas artes tem chance de agradar ao público?" — perguntei ainda.

— "Acho, sim. O divórcio entre as duas artes é de algum tempo só — no passado o mestre de obras era também um religioso, um arquiteto, um escultor e um artesão. O escultor deve expressar a sociedade na qual floresce, e não obras herméticas, de revolta contra a sociedade a que pertence. O público o deixou afastado, criando obras de salão, mas quando compreenderá que não é dinheiro perdido, uma obra de conjunto, voltará à idéia... "

Há segurança na voz de Jacques Gotard. Êle é um sonhador entusiasta, mas também um prático.

O futuro se faz agora

OLHO as mãos de Gotard, as dezenas de mãos dos seus alunos brasileiros, trabalhando com fôrça e sensibilidade crescentes. A princípio os alunos faltavam. Agora, não. Trabalham ali de manhã, de tarde, todos os dias. Os seus olhos brilham de alegria.

Será que no Brasil os escultores, como os arquitetos, encontrarão — trabalhando em conjunto com os seus irmãos da França — o caminho de um florescimento novo, de linguagem plástica mundial?

Olhando para Gotard, e para os seus alunos, penso que, de fato, é isto mesmo que está para acontecer.

O Pequeno Mundo de DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI

Noturno ao som dos sinos

Havia algum tempo que Dom Camilo se sentia perseguido por um par de olhos. Voltando-se de repente, quando caminhava na estrada ou através dos campos, não via ninguém mas tinha a certeza de que se procurasse atrás da sebe ou no meio de um tufo de arbustos encontraria não só os olhos mas também o resto.

Por umas duas vêzes, ouvindo um ruído atrás da porta da casa paroquial, chegou a entrever um vulto.

— Deixa estar, respondeu o Cristo do altar-mor quando Dom Camilo lhe foi pedir conselho. Dois olhos nunca fizeram mal a ninguém.

— Mas é preciso saber se os dois olhos viajam sòzinhos ou em companhia de um terceiro, por exemplo, calibre 9, suspirou Dom Camilo. É um pormenor que tem sua importância.

— Nada pode perturbar uma consciência tranquila, Dom Camilo.

— Sei disso, Jesus, tornou a suspirar Dom Camilo. O mal é que o indivíduo que se comporta assim não atira na consciência mas nas costas.

Mas Dom Camilo não fêz nada. Passou-se mais algum tempo e uma noite, já tarde, quando estava sòzinho lendo na casa paroquial, julgou "sentir" de repente os olhos.

E eram três: levantando lentamente a cabeça, Dom Camilo viu primeiro o ôlho negro de uma pistola e em seguida os de Biondo.

— Devo levantar as mãos?, perguntou calmamente Dom Camilo.

— Não quero lhe fazer mal algum, respondeu Biondo metendo a pistola no coldre. Estava com medo que se assustasse me vendo sem esperar e começasse a gritar.

— Compreendo, respondeu Dom Camilo. Não se lembrou que batendo na porta teria evitado tôda essa trabalheira?

O Biondo não respondeu e, dirigindo-se à janela, apoiou os cotovelos no peitoril. Depois, virou-se de repente e caiu sentado em frente à mesa de Dom Camilo. Estava descrenhado, com profundas olheiras e a testa coberta de suor.

— Dom Camilo, disse Biondo entredentes, aquele da casa do dique, quem o liquidou fui eu.

Dom Camilo acendeu o "toscano".

— Aquele do dique?, perguntou tranquilamente. Bom, isso é coisa velha, negócio de política, que a anistia resolveu. Por que te preocupas? Estás quites com a lei.

Biondo levantou os ombros.

— Que me importa a anistia?, perguntou com raiva. Tôdas as noites, mal apago a luz, sinto que êle está ao lado da minha cama, o tal sujeito. Não posso compreender o que quer dizer essa história!

Dom Camilo soprou para o alto a fumaça azul do charuto.

— Nada, Biondo, respondeu sorrindo.

O Biondo pôs-se de pé num salto:

— Vá caçoar do cretino do Peppone, mas não de mim!, berrou.

— Antes de mais nada, o Peppone está longe de ser um cretino; em segundo lugar, não posso fazer nada por ti.

— Se é caso de comprar velas ou de fazer donativos à igreja, eu pago, berrou o Biondo. Mas tem de me absolver! Além disso, já estou quites com a lei.

— Estamos de acôrdo, meu filho, afirmou com doçura Dom Camilo. O mal é que não se fêz anistia para os casos de consciência. Aqui, continuamos com o sistema antigo, de modo que para ser-se absolvido é preciso arrepender-se, depois demonstrar êsse arrependimento, e depois ainda, agir de modo a merecer o perdão. Coisa demorada!

O Biondo deu uma risadinha.

— Arrependido? Arrependido de ter liquidado aquele tipo? Tenho pena é de só ter liquidado um!

— Isto é um assunto que foge completamente à minha alçada. Além disso, se a tua consciência te diz que fizeste bem, podes ficar tranquilo, disse Dom Camilo abrindo um livro e colocando-o debaixo do nariz de Biondo. Olha, nós temos regulamentos muito precisos e que não fazem exceção para as causas políticas: Quinto: não matarás. Sétimo: não roubarás.

— Quem está falando em roubar? perguntou Biondo com ar sinistro.

— Ninguém, acalmou-o Dom Camilo. Mas me pareceu que tu tinhas dito que te aproveitaste da política para liquidar o sujeito e lhe roubar a "gaita".

— Não disse nada disso! berrou Biondo sacando a pistola e apontando-a para o rosto de Dom Camilo. Eu não disse nada mas é verdade! Sim, é verdade, mas se o senhor tiver o topete de passar isso adiante, meto-lhe uma bala!

— Essas coisas nós não contamos nem mesmo ao Padre Eterno, assegurou Dom Camilo. Mesmo porque Êle sabe delas melhor do que nós.

O Biondo pareceu acalmar-se. Abriu a mão e olhou a pistola.

— Que cabeça a minha!, exclamou rindo. Nem tinha visto que ela está travada!

Destravou a pistola e preparou o tiro.

— Dom Camilo, disse com voz solene. Estou cansado de ver aquele tipo ao lado da minha cama. Das duas uma: ou me absolve ou disparo.

A pistola tremia ligeiramente na mão dêle e Dom Camilo, empalidecendo, olhou o Biondo bem nos olhos.

— Jesus, disse mentalmente, êste cão está danado e vai disparar. Uma absolvição nestas condições não tem valor nenhum. Que fazer?

— Se tens medo, absolve, respondeu a voz de Cristo.

Dom Camilo cruzou os braços no peito.

— Não, Biondo, disse.

O Biondo cerrou os dentes.

— Dom Camilo, ou me dá a absolvição ou disparo!

— Não.

O Biondo deu ao gatilho e a bala foi picotada. O tiro não partiu.

Então, quem disparou foi Dom Camilo: o tiro partiu e atingiu perfeitamente o alvo, porque os sôcos de Dom Camilo nunca falhavam. Depois, precipitou-se para o campanário e às onze da noite, pôs-se a repicar os sinos durante vinte minutos.

Todos disseram que Dom Camilo tinha enlouquecido; todos menos o Cristo do altar-mor, que sacudiu a cabeça sorrindo, e o Biondo, que correndo através dos campos como um possesso, chegou à margem do rio e preparava-se para se jogar na água negra quando o som dos sinos o alcançou e o fêz parar. Em seguida, Biondo voltou sôbre seus passos porque tinha ouvido uma voz inteiramente nova para êle. E êsse é que foi o verdadeiro milagre, porque uma pistola que falha é coisa que acontece, mas um padre que repica os sinos às onze da noite é negócio do outro mundo.

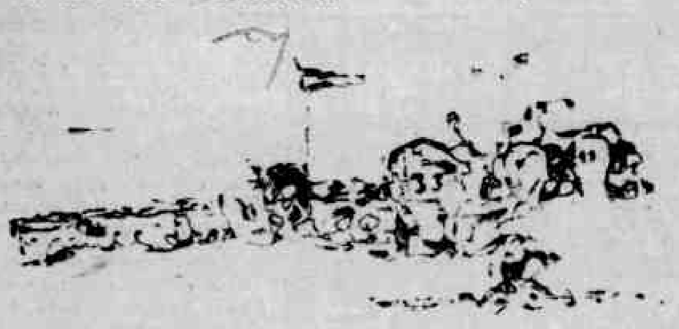
QUARTA FEIRA
Homens e animais

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO V — N. 959 — SEXTA-FEIRA — 13 DE FEVEREIRO DE 1953

APRESENTAÇÃO DA HOLANDA (VIII)

As Salas de Espera do Mundo

SADI DE GORTER (Para a TRIBUNA DA IMPRENSA)



Nada assinala a presença natural da terra aos navios que se aproximam do litoral da Holanda. A segurança do tráfego marítimo é garantida pelo importante serviço de faróis. Um cordão luminoso delimita o país em face do mar. Um canal de 11 a 12,50 metros de profundidade, constantemente dragado, conduz aos 19 km. de cais em águas profundas e 13 km. de cais para a navegação fluvial de Rotterdam.

Em 1938, passaram através do curso, sem comportas nem pontes, do **Nieuwe Waterweg** cêrca de 47 biliões de quilos de mercadorias.

É através do **Noordzeekanaal** que os navios de alto mar chegam aos 15 km. de cais de Amsterdam, que conta, além disso, 11 km. de cais para a navegação interior. As quatro comportas de Ymuiden, a mais recente das quais é a primeira do mundo (1), constituem a porta de entrada do velho porto holandês.

Em 1938, o tráfego marítimo dos dois portos principais da Holanda ultrapassava o dos portos de Marselha, Havre, Ruão, Dunquerque, Bordéus, Nantes, Sete, Cherburgo e Dieppe reunidos. Em 1950, foi registrado o número impressionante de 12.883 navios entrados no porto de Rotterdam, estando compreendidos nesse número apenas unidades de alto mar. Em Amsterdam, ancoraram 4.480 navios, em 1950.

Nessas condições, é fácil compreender o papel que representam Amsterdam e Rotterdam na vida econômica nacional e a importância que assumem as companhias de seguro, e instituições bancárias e financeiras do país, assim como as emprêsas holandesas semelhantes que funcionam no exterior. Em 1938, as rendas provenientes do comércio, transportes, navegação, bancos e prestações eram tão importantes quanto as rendas provenientes da indústria. A guerra modificou um tanto essa situação, devido ao desenvolvimento do setor industrial. Seja como fôr, nem parece necessário acrescentar que a Holanda ocupa no mercado internacional financeiro e comercial um lugar que lhe assegura grandes vantagens mas impõe, ao mesmo tempo, obrigações essenciais? E', enfim, pelo Reno, navegável até Basiléia por embarcações com deslocamento de 1.200 toneladas, que a Holanda está ligada aos centros vitais da economia européia: o Ruhr, a Renânia, a Alsácia, a Suíça.

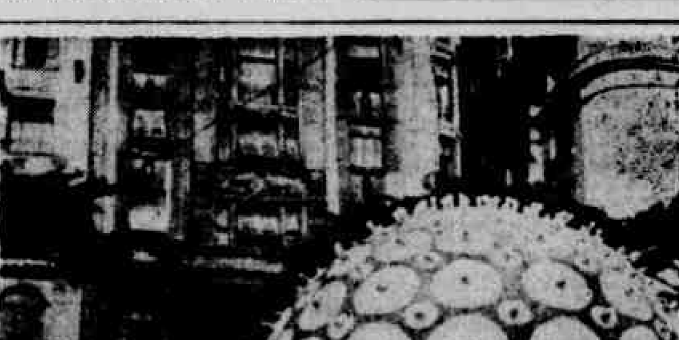
Com os 1.300 navios de alto mar e as 5.000 unidades da frota renana que lhe restam depois das graves perdas sofridas durante a guerra (2), a marinha mercante holandesa continua a desempenhar um papel de primeiro plano nas relações comerciais internacionais. Graças a uma situação geográfica excepcionalmente favorável, da qual seus habitantes sabem tirar partido, a Holanda está orgânicamente presente no mundo, hoje, como ontem.

(1) Tem 400 metros de comprimento, 50 de largura e 15 de profundidade.

(2) Antes da guerra, a frota renana compreendia 7.180 unidades.

Nada de nomeações no Montepio Municipal

"NAO tem o menor fundamento a notícia dada pelo vereador Cotrim Neto sôbre nomeações no Montepio Municipal", declarou-nos o sr. Sergio Magalhães, diretor do Montepio, dizendo que não pretende fazer nomeações. "Não cogito disso", concluiu.





OVOS DE CARNAVAL — Êsses estranhos bulbos estão plantados na Cinelândia para espantar os transeuntes e quebrar a dignidade do monumento a Floriano Peixoto. A Prefeitura, êste ano, excedeu-se em mau gôsto

GLANDULAS ENDOCRINAS — NUTRIÇAO
DR. JOSÉ SCHERMANN
Participa a mudança de seu consultório para a RUA S. JOAO BATISTA, 80 — Botafogo. Tels. 26-0470. Res.: 45-3937. Hora marcada.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL

A PREFEITURA E O CARNAVAL

A EXEMPLO do resolvido pelo Govêrno Federal, o prefeito Dulcídio Cardoso assinou portaria determinando que o expediente nas repartições municipais, na próxima segunda-feira, obedeça ao horário de sábados, ou seja das 9 às 12 horas; terça-feira, será considerado ponto facultativo e quarta-feira de Cinzas, o expediente terá início às 12 horas.

BUCK ROGERS



QUANDO O LIGO, O RAIO-BATERIA AFASTA-SE DE ROGERS, ATRAÍDO PELO MEU DISCO!...
CISNE NEGRO! DEPRESSA! VENHA VER UMA COISA!
E LONGE... NO OCEANO PACÍFICO...
ESTAMOS BEM SÔBRE O OBJETIVO, CAPITÃO ROGERS!
MUITO BEM! VOU COLOCAR A BOLA DE LORIUM-X NESTA CAIXA METÁLICA ESPECIAL... E DEPOIS NÓS A IMERGIREMOS N'ÁGUA...
RICK YAGER

CASOS DE POLÍCIA



DEIXE A MALA ABERTA O BASTANTE PARA ENTRAR AR.